Suspensa a Nova Ameaça de Greve Dos Cinemas Contra a COFAP

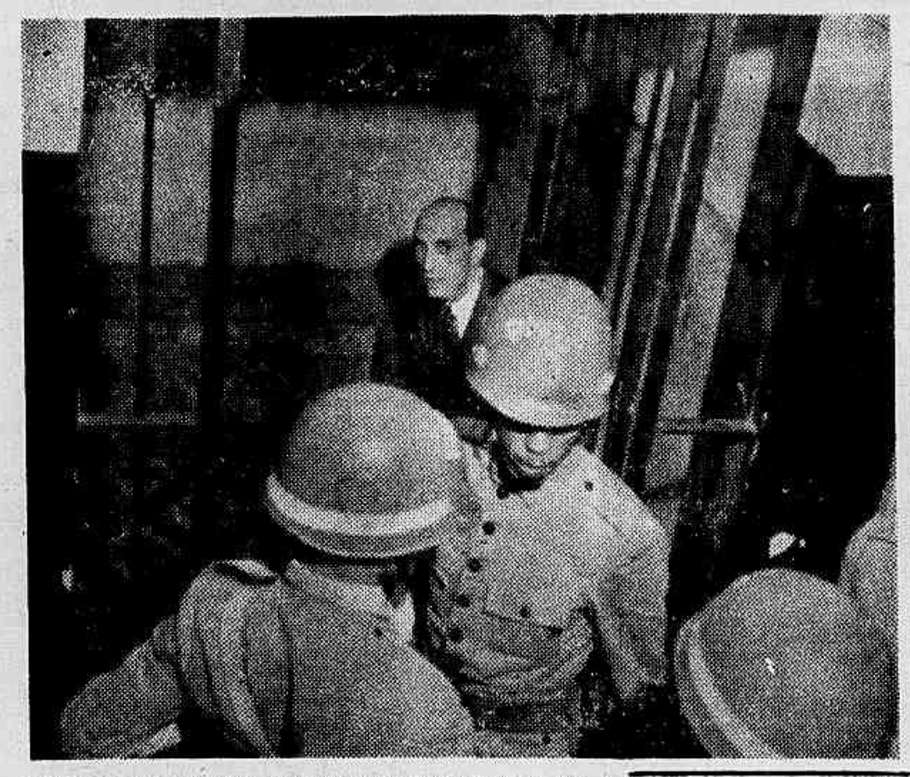
(LEIA EM "ZERO HORA")

SE A CÂMARA ENVIÁR OS AUTÓGRAFOS, JUSCELINO SANCIONARÁ, HOJE, O AUMENTO

"Show" de Cordero e Malfussi: História Mal Contada da Origem da "Carta Brandi"

MALFUSSI: "ADYL ERA MEU AMIGO!" CORDERO: "LACERDA TOMOU A CARTA!"

Um Depoimento Ensaiado Eivado de Contradições — Tentativas de Graçolas Que Esbarravam na Austeridade do Juiz — Malfussi é Professor de "Artes e Ofícios" — Desfile Dos Principais Responsáveis Pela "Carta": Lacerda, Adyl, Toledo, Borer e Outros — Como Foi Planejado o Assalto ao Escritório de Fortunato Azulay — A Verdade do Relatório Maurell Continua Intata — (Leia na Oitava Página)



Cercado pelos policiais, com ar cínico, Cordero negou calmamente a autoria da famigerada "Carta Brandi", dizendo que a recebera em Passo de Los Libres, de um desconhecido. Falou, estranhamente, em coação da parte do integro General Maurel...

TIRAGEM: 91.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 6 de Março de 1956 — N.º 1.445

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A Partir de Janeiro, São Êstes os Seus Vencimentos

ADEMAR DE BARROS CONDENADO A DOIS ANOS DE RECLUSÃO!

Absolvido antes por processo de natureza idêntica, vê-se agora o Sr. Ademar de Barros às voltas com uma condenação por 2 anos

Acabou, às 3,25 de Hoje o Julgamento — A Denúncia Foi Desmembrada do Primeiro Processo Sôbre os "Chevrolets" — A Reforma do Tribunal de Justiça, Com a Nomeação de Nove Novos Desembargadores Teria Influido na Decisão — Presume-se Que o Líder Populista Vai Aguardar, Ausente o Exame do Pedido de "Habeas Corpus", Lançando Antes um Manifesto — (Leia na 8.ª Página)

44 Faculdades Empenhadas na Eleição da Mais Bela Aluna!

O Que Será o Concurso "Miss Distrito Federal Universitária", Promovido Pela UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA — Empolgados os Nossos Alunos de Cursos Superiores Com o Grande Certame — O Regulamento **(Na Pág. 8)**

ADAPTA-SE O EXÉRCITO BRASILEIRO ÀS EXIGÊNCIAS DA GUERRA MODERNA

★

(Leia na 2.ª Página)

Zero Hora

CINEMAS... RESOLVERÃO DEPOIS

Ao encerrármos os trabalhos da presente edição o Sr. Gilberto Ferrez, Presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos afirmou que carece de fundamento a versão de que os cinemas entrariam em novo "lock-out".

— "Não cogitamos de nova greve. Aguardamos a nova Classificação prometida pela COFAP. Depois, então, resolveremos".

☆

RETARDADA A POSSE NOS I.A.P.S.

A posse dos novos presidentes dos Institutos de previdência social, marcada para hoje, foi transferida para data ainda não marcada. Determinou a medida a disposição do sr. Juscelino Kubitschek de conferenciar com os titulares por êle designados, antes da posse, sôbre importantes matérias relacionadas com os IAPS.

☆

REABILITAÇÃO

A revista soviética "Problemas da História" reabilita em seu último número, indiretamente, certos veteranos da Revolução de Outubro notadamente o famoso historiador marxista Mikhail Pokrovsky, o antigo chefe da direção política do exército vermelho, Y. B. Gamarnik, bem como P. Postyshev

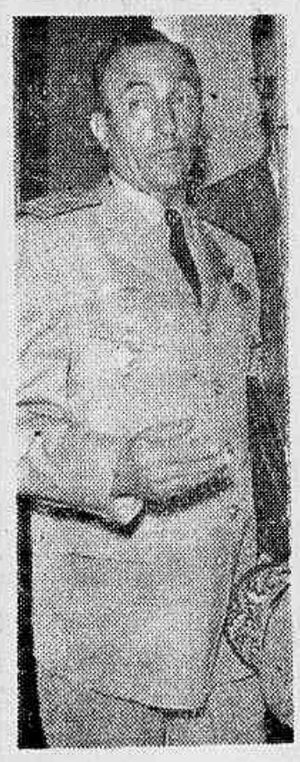
☆

DISCO-VOADOR GAÚCHO

Informação de Vacaria, Rio Grande do Sul, diz que diversas pessoas de conceito na sociedade local afirmam ter visto, um objeto com as características de um disco voador, sulcando o céu daquela cidade. Várias pessoas dos arredores da cidade também afirmam ter visto um globo luminoso que se deslocava no espaço a grande velocidade.

O Brigadeiro Alves Cabral e o Projeto Vieira de Melo:

CABE AOS POLÍTICOS A DECISÃO SÔBRE ANISTIA



Soldado da lei e da disciplina, aliando a bravura a serenidade indispensável aos chefes militares, o Brigadeiro Alves Cabral prestou um grande serviço ao país ao debelar o foco de indisciplina de Jacareacanga

"Se o Govêrno Acha Que Pode Apagar o Problema Militar, Que o Apague" — Absoluta Unidade Das Três Armas, na "Operação Santarém" — Veloso Está em Belém, Respondendo a Inquérito — Entrevista Com o Comandante da 1.ª Zona Aérea **(Leia na 3.ª Pág.)**

PENA BOTO, PROMOVIDO, APERTA A MÃO DE JUSCELINO — Envergando um irrepreensível uniforme branco, espada à cinta e condecorações ao peito, o Almirante Pena Boto estêve esta manhã no Palácio do Catete, com o objetivo especial de agradecer ao Presidente Juscelino Kubitschek sua promoção a Almirante de Esquadra. Como se sabe, o irrequieto comandante do cruzador "Tamandaré" dirigiu a movimentada fuga histórica da madrugada do dia 11 de novembro último. Por êsse e outros feitos, é apontado como um dos líderes militares do golpismo frustrado. Entretanto, tudo parece esquecido e remoto no aperto de mão que o Almirante Pena Boto foi levar ao Chefe do Govêrno legal que êle pretendeu usurpar. O Almirante, dando prioridade ao seu colega Amorim do Vale, chegou a anunciar à imprensa uma entrevista extremamente agressiva contra o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, mas o Presidente da República assinou, assim mesmo, o decreto de promoção — a que êle, almirante, pelo regulamento, fazia jús — e a entrevista bellicosa foi adiada "sine die". Esta, em síntese, a história dos curiosos flagrantes, nos quais aparecem, ainda, o Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha e outras altas figuras da Armada, igualmente promovidas, em amável palestra com o Sr. Kubitschek. Infelizmente, não foi possível ao repórter fixar o diálogo mantido entre o Presidente da República e o Almirante Pena Boto. Mas a julgar pelo sorriso do Sr. Juscelino Kubitschek (o Almirante Pena Boto não é dado a sorrisos) deve ter sido bastante cordial...

Zenóbio da Costa Venceu Mais Uma Grande Batalha

Completamente Restabelecido o ex-Ministro da Guerra da Delicada Intervenção Cirúrgica a Que se Submeteu — O General Analisa Jango Goulart Numa Conversa Amistosa — Embora Satisfeito Por se Encontrar Entre os Netos, o Antigo Comandante da Infantaria da FEB Está Ansioso Para Retornar as Suas Atividades — (Leia na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

Tabela e Vantagens do Novo Aumento

Padrão ou Referência	Vencimento aprovado	Diferença mensal	Diferença a receber dos meses de janeiro e fevereiro	Diferença mensal ao pessoal de nível universitário	Aumento percentual
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	%
A — 17	3.800	1.000	2.000	30% — 1.140	35.6
B — 18	4.800	1.850	3.700	30% — 1.440	63.7
C — 19	5.200	2.040	4.080	30% — 1.560	64.5
D — 20	6.000	2.620	5.240	30% — 1.800	77.5
E — 21	6.500	2.980	5.960	30% — 1.950	85.7
F — 22	7.000	3.100	6.200	30% — 2.100	79.4
G — 23	7.500	3.330	6.660	30% — 2.250	82.9
H — 24	8.300	3.720	7.140	30% — 2.490	81.4
I — 25	9.100	4.110	8.220	30% — 2.730	85.7
J — 26	10.000	4.380	8.760	30% — 3.000	78.5
K — 27	11.500	4.690	9.380	25% — 2.875	69.1
L — 28	13.000	5.340	10.680	15% — 1.950	71.0
M — 29	14.500	6.500	13.000	5% — 725	81.2
N — 30	15.500	6.500	13.000	—	72.2
O — 31	17.000	7.000	14.000	—	70.0

NELSON FIRMO, SENADOR E HOMEM DE LUTA, DECLARA:

"SOU OPOSIÇÃO POR TEMPERAMENTO E INDEPENDENTE POR CONVICÇÃO"

(LEIA NA NONA PÁGINA)

Não Vingará Nenhum Artigo da Reclassificação

O DASP Prepara os Vetos Parciais

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) já tem pronta a fundamentação dos vetos parciais ao aumento do funcionalismo. Como se sabe, do projeto ontem aprovado na Câmara, constam alguns artigos que se referem a Reclassificação, o que vai contra o pensamento do Govêrno.

JUSCELINO: 10 DIAS PARA SANCIONAR

O prazo para a sanção do aumento pelo Presidente da República é de dez dias. Mas como o projeto está pràticamente estudado, desde sua saída do Senado Federal, é possível que o Sr. Juscelino Kubitschek sancione hoje mesmo os autógrafos do aumento, já que o Chefe do Govêrno não tenciona prolongar por mais tempo a concessão do benefício.

(Outras informações na segunda página).

GLORIA MAY, PLENA DE SAÚDE, DESMENTE E AFIRMA:

"ISSO É UM BOATO ESTÚPIDO: ESTOU VENDO ATÉ DEMAIS!"

A "Vedette" Brasileira Não Cegou Nem Está Doente e Agrada Plenamente em Portugal — Cesar Ladeira e Renato Frenzi Vão ao Pôrto — "Abril em Portugal" Faz Sucesso no "Variedades" — (Correspondência Especial de P. Bosio, da "France Press", Para ULTIMA HORA) — (LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

MOZART!

De manhã cedo ler um artigo do Mozart Monteiro é tarefa acima, muito acima das nossas fôrças. Mas, hoje, a safra estava tão ruim que, indo à procura do nosso amigo Belarmino Maria Austregesilo Augusto de Athayde no alto, posição de centro, da quarta página do "O Jornal", nossos pobres olhos caíram em cima de um título "Guerra e Paz"...

Fomos ler, atraídos pelas sugestões do título, e que desastre! Era exatamente o Mozart Monteiro escrevendo, opinando, dando regra sôbre Portinari!...

Ai! que ofício o nosso! Diz o notável Mozart a propósito dos painéis do nosso mestre pintor:

"Agora, Portinari cumprindo a sua tarefa, apresenta a sua obra".

Ai! que ofício o nosso! Diz, ainda, o notório Mozart a propósito das telas de Portinari:

"Como a Guerra é feia, e como a Paz é bela".

Ai! que ofício o nosso! Como são objetivos, como são obvios, como são diretos, como são irrespondíveis os lugares-comuns do Mozart Monteiro!

■

FLOR DE CARNICÃO

Pensamento para um álbum político:

"O que apareceu em Jacareacanga foi apenas a flor do carnicão do furúnculo golpista".

Quem o assina é Zé Eduardo, hoje, no seu rodapé do "Diário Carioca".

■

CORVO, NÃO!

"O Globo" publica com carinho os esclarecimentos do Lacerda sôbre a sua atuação nos Estados Unidos contra o Brasil. O jornal do Roberto Marinho é o órgão oficioso do Corvo: o oficial continua sendo a "Tribuna da Imprensa"!

Julio Tavares que manda correspondências do país dos dólares para "O Globo" é o Corvo! Pseudônimo que êle usava na "Revista Acadêmica", no tempo que era gente!

As explicações do Lacerda são interessantíssimas. Êle diz que Hipólito José da Costa "mais serviu ao seu país em Londres". Mas, não diz o Corvo que o país de Hipólito José da Costa era, àquela época, uma colônia. Não diz que Hipólito José da Costa lutava era por livrar o Brasil da condição colonial; lutava, portanto, em defesa de seu país, contra o domínio de Portugal.

Êle diz, também, que Georges Bernanos deixou a França e veio para o Brasil a fim de esclarecer o mundo sôbre a significação do govêrno de Vichy. Mas, Bernanos lutava era contra a ocupação alemã, em defesa da França que reagia nos subterrâneos da resistência para retomar a soberania e a liberdade!

No Brasil não há nada disso. Não está ocupado nem por alemães, nem por portugueses. Não é nem colônia, nem país vencido. E', ao contrário, uma nação que está decidindo livremente sôbre seu destino, e ninguém de fora se meta que leva na cabeça!

Se o Corvo foi aos Estados Unidos, com o apoio do "O Globo", a fim de buscar apoio para a sua traição, vá ficando por lá. Porque se voltar, garantido pelos capangas do truste, vai se dar mal. Mesmo com anistia!...

Corvo, não!

■

JUSCELINO, OLHE OS PREÇOS!...

Agora, amigos, vamos a coisa mais prática. "O Dia", onde pontifica, bebericando a linfa de cana filtrada em modernos aparelhos de barro, o nosso velho e querido Othon Paulino, adverte:

"O aumento de vencimentos dos militares e, agora, o dos civis irão, fatalmente, acarretar uma elevação de surto inflacionário, de que se aproveitarão imediatamente os eternos especuladores da vida cara para nos impor maiores sacrifícios e exigências econômicas."

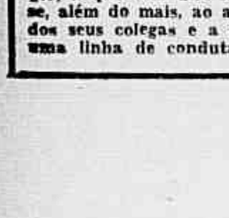
Oportunismo! Marmeleiro no govêrno, Othon Paulo! Pois não consta que, até hoje, êle haja cuidado do povo! Juscelino não percebeu ainda que o que êle é *vem do povo*, que o povo é que *é o herói!* Acabou a êra do heroísmo individual. Ninguém é herói. Só no povo há heroísmo! De forma que, Juscelino, Você veja o que o Paulinho diz:

"Se a intenção do Govêrno é, realmente, a de pôr freio nos dentes da exploração que nos arrasa, já é tempo de o vermos a fazer mais do que bater-papo em tôrno de mesas-redondas ou espalhar notícias através dos seus porta-vozes".

"De nada valerá ao povo brasileiro ouvir promessas de próximo alívio ou de, pelo menos, não ter mais aumentada a sua carga já excessiva se, contrariando tais afirmações, a faca dos gananciosos se lhe enterra mais fundo entre as costelas e as dificuldades se lhe multiplicam a cada passo".

A "batalha da alimentação" por enquanto, é, apenas, uma frase! Queremos ver Juscelino fazer fogo contra os "tubarões". E o primeiro tiro será um ato que valha pela estabilização dos preços! Vamos esperar...

O. M.



PEÇAS PARA RÁDIO

Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de televisão - Conjuntos - Caixas

Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15-LOJA TEL. 43-3030 - RIO

ELOGIADO O DIRETOR DO H.S.E. PELO PRESIDENTE DO I.P.A.S.E.

O Engenheiro Paulo Gentile de Mello, Presidente do IPASE, ao conceder exoneração ao Dr. Arthur Levigne, do cargo de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, em que tomou posse hoje o novo diretor, Dr. Pedro Nava, assinou o seguinte ato que abaixo transcrevemos:

considerando:

a) — o pedido de exoneração do cargo, em comissão, de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, formulado pelo Dr. ARTHUR LAVIGNE;

b) — a eficiente, proveitosa e dedicada cooperação, que prestou ao IPASE e à sua Presidência;

c) — a atuação equilibrada, sensata, compreensiva hábil e inteligente com que assinalou a sua passagem pela direção do HSE;

d) — o acêrto, equilíbrio, elevação e critério com que estudou, resolveu e propôs solução, para os assuntos e problemas técnicos e administrativos do Hospital;

e) — o modo cordato, conciliador e imparcial com que marcou a diretiva superior, que se traçou e a que se subordinou, invariàvelmente, na direção;

f) — a preocupação permanente de manter, acima de tudo e de todos, a ordem nos trabalhos e disciplina entre os servidores, resolvendo, com oportunidade e justiça, situações inevitáveis;

g) — o conjunto de raras qualidades, que revelou o administrador completo e consagrou o profissional perfeito;

h) — a exata compreensão do dever, o elevado espírito público e a acentuada vocação para dirigente, que o colocam, sem favor, em posição destacada entre os que igualmente a possuam, mas jamais o excedam.

RESOLVE:

Exaltar e agradecer os relevantes e inestimáveis serviços, prestados ao IPASE, pelo Dr. Arthur Lavigne, na direção do Hospital dos Servidores do Estado, e mandar consignar na sua fôlha de funcionário o excepcional elogio, a que tem direito, de verdade, por ter sabido impôr-se, além do mais, ao aprêço dos seus superiores, e à estima dos seus colegas e a admiração e confiança de todos, por uma linha de conduta exemplar, digna de imitação.

CONCLUÍDA A BATALHA DE CANSAÇO E VIGÍLIA:

A Partir de Janeiro os Novos Vencimentos do Funcionalismo!

A Zero Hora de Hoje já Estava Aprovado o Projeto — O Que Foi o Estafante Trabalho da Câmara Dos Deputados — A Partir de Janeiro as Vantagens da Lei — Extranumerários, Tarefeiros e Pessoal Das Verbas 3 e 4 Também Beneficiados — Atingidos os Aposentados e Pensionistas

Finalmente hoje, conforme ULTIMA HORA antecipou, chegarão às mãos do Presidente da República os autógrafos referentes ao projeto de aumento do funcionalismo, ontem aprovado na Câmara, precisamente às 23 horas e 25 minutos, pelo relógio do Palácio Tiradentes.

Inúmeros são os benefícios aos servidores do Estado, pelo novo aumento, que obriga, inclusive, ao Poder Executivo, enviar dentro de 180 dias, novo Plano de Classificação de Cargos, ao Legislativo. Divulgamos na primeira página uma tabela especial, contendo tôdas as vantagens da nova lei.

REAJUSTADOS 25 MIL "BARNABES" DE REFERENCIAS BAIXAS

Entre os seus benefícios o projeto dispõe sôbre o enquadramento dos servidores das referências 1 até 16, na referência 17 (letra A) que passará a ser a inicial do serviço público. Êste dispositivo atinge cêrca de 25 mil funcionários, em sua maior parte dos Correios e Telégrafos, que percebem atualmente apenas o salário-mínimo de cada região, ou seja, o máximo de 2.400 cruzeiros.

PESSOAL UNIVERSITARIO

O artigo 6.º do projeto repara uma injustiça. E' o que concede uma gratificação especial, além do aumento, ao pessoal de nível universitário superior. E' tão amplo o artigo que abrange até mesmo os profissionais universitários de padrões ou referências abaixo da letra I ou ref. 25. E como se sabe, nos Correios e Telégrafos existem dentistas e médicos de letras A e B, que passarão a perceber mais 30 por cento além do aumento.

O MAIOR AUMENTO DA HISTORIA

Êste é o maior aumento de tôda a história do funcionalismo público. E foi, sem dúvida nenhuma, o de mais difícil conquista. Ressalte-se, no caso, o desempenho da União Nacional dos Servidores Públicos e seu líder Lycio Hauer e a disposição do Presidente da República em conceder a medida.

1945, foi a data em que o funcionalismo teve o seu maior aumento. Foi êle concedido pelo Ministro José Linhares, quando exerceu o cargo de Presidente da República. E' bem verdade que de lá para cá, só houve mais um aumento (concedido pelo Marechal Dutra), além de dois abonos. O aumento de 1945 deu uma média percentual de pouco mais de 40 por cento. O que foi aprovado ontem oferece uma média percentual de 78,9 por cento. Afora isso, o aumento de vencimentos agora concedido também foi o único a beneficiar melhor os servidores de baixos padrões ou referências.

POSSIVEIS VETOS

Segundo se sabe, é pensamento do Presidente da República vetar no projeto ontem aprovado pela Câmara tudo aquilo que diga respeito a Reclassificação, conforme mesmo revelou há dias o líder da maioria naquela Casa, Deputado Vieira de Melo. Assim, presume-se que serão vetados os seguintes artigos: § único do artigo 5.º, que estende os vencimentos de Ministro de Estado ao Chefe da Casa Civil; art. 6.º, que concede gratificação especial ao pessoal de nível universitário superior, principalmente pela emenda de Redenção aprovada e que separa a palavra técnico-científico para técnico ou científico. Ora, como se sabe, grande é o número de cargos técnicos sem ser científicos no Serviço Público, o que criará um sério problema para a Administração. Isto veio prejudicar sensivelmente os médicos, engenheiros, dentistas, advogados, etc, que poderiam conseguir um aumento mais justo e pelo qual vêm batalhando desde a luta pelo famoso projeto 1082/50; art. 7.º que aumenta tambem o pessoal da Justiça Militar, Justiça do Distrito Federal e dos Territórios; art. 20, que manda aproveitar sem concurso os ex-tesoureiros e conferentes de valores interinos substitutos; arts. 21 e 22, que manda efetivar os funcionários interinos.

O PROJETO

E o seguinte o projeto aprovado ontem na Câmara:

Art. 1.º — Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores mensais:

A 1 a 17	3.600,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

Parágrafo único — Os funcionários classificados em padrões extintos, superiores a "O" perceberão os vencimentos fixados para êste, acrescidos da diferença de vencimentos que já percebem, de acôrdo com o parágrafo 1.º, do art. 3.º, da Lei n.º 488 de 15 de novembro de 1948.

Art. 2.º — Os vencimentos dos cargos correspondentes aos símbolos dos padrões "CC" ou equivalentes obedecerão aos seguintes valores mensais:

CC 1	30.000,00
CC 2	27.000,00
CC 3	25.000,00
CC 4	24.000,00
CC 5	23.000,00
CC 6	22.000,00
CC 7	20.000,00

Art. 3.º — Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores:

FG 1	6.000,00
FG 2	5.000,00
FG 3	4.000,00
FG 4	3.000,00
FG 5	1.500,00
FG 6	1.200,00
FG 7	1.000,00
FG 8	6.000,00

Art. 4.º. Para os efeitos do art. 1.º desta lei, quando vencimento ou salário não corresponder a padrão fixado na Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor de padrão que mais se aproxime do vencimento ou salário atualmente percebido.

Art. 5.º. Os vencimentos de Ministro de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros).

Parágrafo único. O disposto neste artigo é extensivo ao Chefe de Gabinete Civil da Presidência da República.

Art. 6.º. Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior fica atribuida, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259, da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do artigo 1.º:

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 ou padrões ou referências inferiores	30%

Art. 7.º Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Art. 8.º E' assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Parágrafo único. Os contratados, na taxação de cuja remuneração foi considerada englobadamente a importância do salário acrescido dos abonos, terão o aumento concedido ao padrão ou referência correspondente ao respectivo salário menos os abonos.

Art. 9.º Aos atuais extranumerários tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores, considerando-se, para êsse fim, o salário mensal médio, vigente no último trimestre de 1955.

Parágrafo único. O aumento de salário de que trata êste artigo estende-se aos servidores pagos pelas dotações globais da verbas 1 e 3 do Orçamento da União, bem como o pessoal de obras da verba 4.

Art. 10. E' assegurado aos servidores em regime de "Acôrdo" entre a União e os Estados aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas da União, correndo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

Art. 11. A partir da vigência dos novos valores previstos nesta lei, os servidores civis da União e dos Territórios deixarão de perceber os abonos concedidos pelas Leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1 de fevereiro de 1955.

Art. 12. A revisão dos proventos dos servidores aposentados da União e dos Territórios será feita nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 13. Ficam as repartições competentes autorizadas a proceder às necessárias averbações, nas fôlhas de pagamento, do aumento concedido aos funcionários aposentados, fazendo-se, posteriormente, a respectiva apostila nos títulos de aposentadoria que os inativos deverão apresentar no prazo de (30 trinta) dias.

Art. 14. Os proventos dos pensionistas, civis e militares, pagos pelo Tesouro Nacional, passarão a corresponder à importância total atualmente percebida, incluindo-se os abonos de que tratam as Leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1 de fevereiro de 1955, e sôbre ela serão concedidos aumentos de acôrdo com a seguinte tabela:

Pensão atual:

até Cr$ 1.100,00	70%
de Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00	50%
de Cr$ 2.101,00 a Cr$ 4.100,00	40%
de Cr$ 4.101,00 em diante	30%

Art. 15. O atual salário-família devido ao servidor público e de que trata a legislação em vigor passará de Cr$ 150,00 para 250,00.

Art. 16. O quadro do pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação ou em regime especial, será organizado e apresentado, dentro de 30 (trinta) dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo único. Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei.

Art. 17. A tôdas as autarquias criadas posteriormente a 1.º de dezembro de 1953, será aplicado o disposto na Lei n.º 2.123, daquela data.

Art. 18. Para atender, no todo ou em parte, às despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial, das disposições desta lei, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do Govêrno Federal, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, para sua aprovação, projeto de revisão das respectivas tarifas.

Art. 19. Enquanto as ferrovias e os serviços marítimos e portuários administrados pela União sob forma de autarquia ou em regime especial não dispuserem de recursos financeiros próprios para custear o aumento estabelecido nesta lei, a União lhes fornecerá, por conta do Tesouro Nacional, os fundos necessários para atender a êsse pagamento ou suplementará as verbas a êle destinadas.

Art. 20. Os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores, interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 28 de outubro de 1954 e os que vierem a exercê-los à publicação da presente lei serão, independente de concurso, obrigatòriamente aproveitados nas vagas que vierem a ocorrer após a vigência desta lei nos respectivos setores, respeitado o critério de antiguidade.

Art. 21. Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das autarquias, que contem, pelo menos cinco anos de contínuo exercício no cargo, ou pelo menos 10 (dez) anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitalícios, como tais considerados na Constituição, ou que exerçam cargos em comissão ou cargos onde haja ocupantes efetivos.

Art. 22. Os atuais servidores interinos da União e das autarquias, ocupantes de cargos para cujo exercício se exija o diploma de curso superior, e que já se encontrassem em exercício a 26 de fevereiro de 1956, serão efetivados mediante concurso de títulos.

Art. 23. Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo serão pagos pelo regime de remuneração estabelecido no art. 120 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Parágrafo único. A disposição dêste artigo aplica-se aos fiscais auxiliares de impôsto interno e fiscais de rendas, ficando estabelecido que a percentagem de cada um não poderá ser superior a 75 % da que couber a cada um dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo no Distrito Federal e nos Estados a cujos quadros pertencem.

Art. 24. Os Agentes Fiscais do Impôsto de Renda perceberão, além de seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem de acôrdo com a tabela de que trata o § 5.º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal verificado separadamente no Distrito Federal e em cada Estado em confronto com a de igual mês do exercício anterior.

§ 1.º A percentagem prevista neste artigo será distribuida e paga mensalmente.

§ 2.º A percentagem não poderá ultrapassar o limite de vencimento do respectivo nível de agente fiscal do Impôsto de Renda.

§ 3.º Os excedentes mensais dos limites fixados nos parágrafos anteriores serão adicionados, para efeito da distribuição, no mesmo exercício à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 4.º A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 5.º A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até 10 % de aumento na arrecadação mensal: 20 % do respectivo vencimento.

Até 13 % de aumento na arrecadação mensal: 40 % do respectivo vencimento.

Até 16 % de aumento na arrecadação mensal: 60 % do respectivo vencimento.

Acima de 20 % de aumento na arrecadação mensal: 100 % do respectivo vencimento.

Art. 25 — O coletor, o escrivão de coletoria, o tesoureiro, o tesoureiro-auxiliar e o auxiliar de coletoria perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem mensal, de acôrdo com a tabela de que trata o § 3.º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1 — Os excedentes mensais serão adicionados, para efeito de distribuição, no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 2 — A percentagem que trata êste artigo, será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 3 — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até dez por cento de aumento na arrecadação mensal, 20 por cento no respectivo vencimento.

Até 13% de aumento na arrecadação mensal, 40% do respectivo vencimento.

Até 16% de aumento na arrecadação mensal 60% do respectivo vencimento.

Até 20% de aumento na arrecadação mensal: 80% do respectivo vencimento.

Acima de 23% de aumento na arrecadação mensal: 100% do respectivo vencimento.

Art. 26 — Fica assegurado aos servidores lotados e com efetivo exercício, ou em comissão, nas recebedorias federais em São Paulo e no Distrito Federal, o regime de pagamento estabelecido nos art. 38 e 39 e seus parágrafos, da lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950, com as alterações que forem introduzidas por esta lei.

Art. 27. Dentro de 180 (cento e oitenta) dias elaborará o Poder Executivo o Plano de classificação de cargos do serviço público.

Art. 28. O Poder Executivo proporá dentro de 60 (sessenta) dias a revisão das tabelas de tarifa postal e telegráfica e de outros preços cobrados pela prestação de serviços públicos, diretamente remunerados pelos consumidores, a fim de atender à elevação do custo de operações.

Art. 29. As vantagens financeiras desta lei são devidas a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Art. 30. E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 7.300.000.000,00 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) para atender aos encargos decorrentes da execução desta lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuido ao Tesouro Nacional.

Art. 31. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100 % normal.
Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

SOPHIA BARROS TAVARES

FALECIMENTO

HENRIQUE TAVARES comunica o falecimento de sua querida espôsa — SOPHIA — ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

O Legendário Das Farroupilhas

O General Flores da Cunha presidiu, ontem, a última sessão legislativa da Câmara, por coincidência no dia em que também comemorava o seu 76.º aniversário. E foi cercado pelo carinho e pela admiração de seus pares que o parlamentar gaúcho sentiu o acontecimento. Homenageando-o falaram os deputados Divonsir Côrtes, do PTB do Paraná, e Godoi Ilha, do PSD do Rio Grande do Sul. Êste, salientando a sua posição de adversário do General Flores da Cunha, frisou que isso não o impedia de reconhecer no velho parlamentar dos pampas o tipo exato dos heróis legendários das Farroupilhas, o gaúcho que continuava a representar fielmente a sua terra no Parlamento, com ímpeto e sinceridade. O General Flores da Cunha, dominado pela emoção, respondeu agradecendo. E o fêz com a voz embargada e lágrimas nos olhos. Terminou suas bravas palavras pedindo a Deus que lhe permitisse findar seus dias de vida intensa dão a quantos houvesse ma- "perdoando e pedindo perdoado". O General Flores da Cunha é o único deputado que se conserva na Câmara desde 1912, há 44 anos, portanto, elegendo-se sucessivamente em todos os pleitos pelo voto livre do povo gaúcho. Nos flagrantes acima aparecem o deputado Godói Ilha, adversário do General Flores, quando o saudava da tribuna e o velho parlamentar dos pampas, na presidência da mesa, agradecendo as homenagens de seus pares.

Adapta-se o Exército Brasileiro às Exigências da Guerra Moderna

Mais de Dois Mil Oficiais e Sargentos Passam Pelos Diversos Cursos de Especialização da Es. I. E. Durante o Ano — Heróis da FEB Transmitem os Conhecimentos Adquiridos na Guerra — Um Sargento Que Assombrou os Americanos Com a Sua Perícia e Sangue Frio no Manuseio Das Minas — O Entusiasmo e o Espírito de Equipe São as Armas Dos Instrutores da Es. I. E. — Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Sob o comando do Coronel Omar Emir Chaves e com a presença dos Generais Oscar Rosa Nepomuceno, João Ururahy, Costa e Silva e Eudoro Barcelos, realizou-se ontem a cerimônia de abertura dos cursos da Escola de Instrução Especializada, para o ano letivo de 1956.

Na oportunidade, o comandante da escola propiciou à reportagem uma visita aos diversos departamentos, nos quais são preparados, anualmente, cêrca de dois mil oficiais e sargentos de tôdas as armas, inclusive da Marinha e da Aeronáutica.

Exigências da Guerra Moderna

A Escola de Instrução Especializada foi fundada em setembro de 1943, quando o Brasil se preparava para enviar tropas à Europa. Ali foram preparados todos os especialistas que integraram a FEB. São os seguintes os cursos da E. I. E.: Observadores aéreos, básico de material bélico, equipamento mecânico para a purificação da água, guerra química, foto-informação, armeiro, mecânico de artilharia, operador de máquina de construção, operador de equipamento de construção, desenhistas, cozinheiros, magarefes, burocratas, etc.

Com êsse estabelecimento de ensino, atende o Exército Brasileiro às exigências da guerra moderna.

Trabalho de Equipe

E' importante o trabalho de equipe que oficiais e sargentos instrutores executam na Escola. O Major Maurício Menezes, Subdiretor de Ensino, é um entusiasta da especialização. Os demais oficiais e sargentos também estão imbuídos do mesmo espírito. Na seção de foto-informações um jovem oficial, o Tenente Gressler, com uma dedicação ímpar, prepara candidatos em 8 horas de aulas, para interpretar quaisquer fotografias aéreas.

Da FEB Para a Es. I. E.

Numerosos instrutores da Es. I. E. são oficiais e sargentos oriundos da FEB. Lá encontramos o Major Quintiliano, os Tenentes Maia e Santiago, o Subtenente José Egidio Mendes.

— O Subtenente Egidio, com a sua perícia e sangue frio, salvou milhares de vidas de brasileiros, retirando do campo de batalha mais de 800 minas que estavam prontas para estourar assim que nossas tropas passassem sôbre elas — informou-nos o Major Maurício, também ex-combatente.

O Subtenente Egidio, na época sargento, recebeu pelos relevantes serviços que prestou na guerra as mais importantes condecorações. Atualmente, vive êle entre as minas que tomou dos alemães e italianos e que servem de modêlo para a instrução de especialistas. De vez em quando, porém, é chamado para desmontar um dêsses diabólicos instrumentos. E o faz com a perícia e o sangue frio que o tornaram famoso na Itália.

Guerra Química

O Major Quintiliano, ex-combatente da FEB, é o homem da guerra química. Seu auxiliar é o Capitão Diógenes, responsável pela parte referente à energia nuclear. O Departamento, que é um dos mais importantes da Escola, dispõe dos dois únicos contadores "Geiger" existentes no Brasil, aparelho de localização de urânio.

Na seção de guerra química os oficiais brasileiros têm feito grandes progressos, inclusive criando novos métodos com materiais nacionais.

A Escola de Instrução Especializada, não há dúvida, é o espelho do desenvolvimento do Exército, que está envidando os maiores esforços para adaptar seus quadros de oficiais e sargentos às necessidades da guerra moderna.

Ainda o Caso do IAPETC no Recife

RECIFE, 6 (Do correspondente de ULTIMA HORA — Vin Italeable) — Continua aumentando a indignação pública em virtude da nomeação de Melquíades Montenegro para delegado do IAPETC nêste Estado. Círculos estudantis já começaram a hipotecar solidariedade aos protestos apresentados ao presidente Juscelino Kubitschek pelos órgãos operários ligados ao IAPETC. Está programada uma grande concentração operária em frente ao edifício daquela autarquia a fim de impedir o acesso de Melquíades ao gabinete do delegado para despachar o expediente. Recorda-se que os bancários de Recife, há cinco anos, fizeram um movimento dêsse tipo e saíram vitoriosos quando isolaram o edifício e evitaram a posse de elemento estranho à classe.

REPÓRTER ULTIMA HORA 43-2241

LUIZ ALÍPIO Informa

NA HORA H...

● A MALÍCIA E A MALDADE HUMANAS TÊM PODERES ILIMITADOS...

O poder da malícia e da maldade é ilimitado. De palavras simples e despreocupadas numa informação sem segundas intenções e em que apenas houve o interêsse da notícia pura e simples, o veneno humano encontra subentendimento e perfídia.

Pois o fato é que na nossa coluna de 1.º de março dissemos que havíamos visto as duas filhinhas do Presidente Juscelino Kubitschek tomando sorvete no "Bob's", no dia anterior. Por uma medida de melhor apresentação de notícias, adicionamos, no mesmo tópico, a informação de que havíamos visto no mesmo dia, a espôsa do Tenente Petit (oficial da Aeronautica que reacupou Santarém) na "Gota de Leite" onde fôra conseguir leite humano para o filhinho doente.

Que mal há nisso? Que segunda intenção pode se encontrar na nota? Quisemos apenas informar. Duas notícias simples, transmitidas com simpatia humana, sem objetivo de ferir ninguém ou com a preocupação de provocar subentendimentos.

Pois sabem o que aconteceu? Os maliciosos, os que carregam dentro de si o fel da maldade, encontraram na nota a intenção de estabelecer o paradoxo entre a situação da procupação da mãe preocupada com a saúde do filho enquanto as filhinhas do Presidente tomavam sorvetes. Se as duas notícias fôssem dadas em tópicos diferentes, nada disso havia surgido. Mas como pensamos em uma melhor forma de apresentação das mesmas, os maliciosos aproveitaram para criar a confusão.

No final de contas, qual o crime em duas mocinhas comerem sanduiches e tomarem sorvetes numa tarde quente de verão num simpies e democrático balcão americano? Assim é demais. .

■

BATALHA da alimentação. Foi fundada nesta Capital a organização "DISCO" (Distribuidora de Comestíveis). O diretor-fundador é o Sr. Vicente Galiez. Outro dos diretores desta nova e benemérica organização é o Sr. Augusto Frederico Schmidt.

■

ENCONTRA-SE no Rio (chegou domingo, procedente de Caracas, via Clipper da Pan-American) o jornalista norte-americano Hal Burton, que aqui veio colhêr material para uma série de artivos sôbre as atrações turísticas do Rio e que será publicada no "American Magazine". Burton seguirá amanhã para Montevidéu.

■

E CHEGA a esta Capital, o notável cientista norte-americano Frederick J. Staer, Professor de Nutrição da Faculdade de Medicina e Saúde Pública da Universidade de Harvard e redator-chefe da Revista de Nutrição dos Estados Unidos.

O Sr. Professor Staer, que é uma das maiores autoridades mundiais em problemas de alimentação e nutrição está visitando os países da América Latina, para coordenar trabalhos e pesquisas neste importante setor das atividades científicas.

■

SAIU o Sr. Alfredo Pessoa (positivista e vegetariano) da direção do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi substituído, interinamente, pelo Sr. Racine Paes Leme que já funcionava no Departamento.

Sai Pessoa, quando muitos candidatos ao cargo já existiam. Um dos mais fortes, dentre êles, o Sr. Humberto Teixeira (famoso compositor da música popular, lançador do "baião", suplente de deputado federal já com efetiva atividade parlamentar), que foi candidato apresentado ao Presidente da República através de um memorial assinado por mais de 120 deputados e onde se contam as assinaturas da maioria dos líderes da Câmara (Vieira de Mello, Cerdeira Ferrari, et.), e também pelo Sr. Flôres da Cunha, grande amigo e admirador do "rei do baião".

Com o seu nome cotado para a função, Humberto Teixeira diz que tem muitos planos para o importante Departamento caso o seu nome venha a ser o escolhido. O compositor e político, que sempre foi um apaixonado pelo assunto, está de posse de um farto material sôbre turismo e tem já elaborada uma espécie de reestruturação do Departamento, visando dar maior amplitude ao mesmo.

■

SÁBADO, em Petrópolis, serão inaugurados os cursos da Universidade Católica da cidade serrana. A primeira aula será dada pelo Desembargador Narcélio de Queiroz.

■

O Itamarati recebeu informação da Legação na Suécia de que a Universidade de Estocolmo organizará, para o período de 15 de setembro de 1956 a 1.º de junho de 1957, um curso destinado a alunos estrangeiros, inclusive para brasileiros, tendo como principais matérias as ciências econômica, política e sociologia.

O curso, que inicialmente será administrado em idioma inglês, se destina a estudantes que já tenham frequentado universidades ou escolas superiores.

■

AURORA MIRANDA, irmã de Carmen Miranda, procurou a escritora Lúcia Benedetti para lhe entregar algumas roupas de uso (não fantasias, mas roupas comuns) deixadas pela inolvidável "a pequena notável", roupas que serão colocadas em leilão, revertendo a renda em benefício de obras de caridade patrocinadas por Lúcia Benedetti.

■

ESTÁ sendo esperada aqui no Rio, no próximo dia 18, a Missão Econômica Venezuelana, chefiada pelo sr. Freddy Muller, diretor de Política Econômica do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, e integrada por representantes dos diversos Ministérios do govêrno daquele país.

Além dos contatos oficiais, a missão venezuelana pretende conhecer as possibilidades que a produção brasileira oferece no mercado consumidor venezuelano a fim de incrementar as compras em nosso país.

O Sr. Ernesto Imbassahy de Mello, Vice-presidente do Rotary Club Internacional do Brasil, representará o Rotary brasileiro numa conferência de membros dos rotarys clubes do Uruguai e da Argentina, a ser realizada em Córdoba Argentina, de 7 a 11 de março. O Sr. Imbassahy de Mello viajará amanhã, pela Pan American.

■

A aula magna do curso de economia na Faculdade de Economia do Rio de Janeiro será dada hoje, às 20 horas, pelo professor Aluísio Peixoto. O jovem mestre falará sôbre inflação e desenvolvimento econômico. É uma tese palpitante, pois no Brasil o desenvolvimento vem se fazendo às custas da inflação. E o professor Aluísio Peixoto não foge a essa constatação.

A sua aula começará pela análise do processo inflacionário brasileiro. Tratará êle, a seguir, da preocupação dos economistas em face dos fatores que impedem o desenvolvimento econômico. E, finalmente, se ocupará das diretrizes da política econômica do atual govêrno.

Segundo o professor Aluísio Peixoto revelou a êste colunista, a inflação, entre nós, no ritmo em que se encontra, embora haja contribuido para o desenvolvimento, poderá anular os benefícios dela decorrente, caso não seja sustada nos próximos anos.

A Faculdade está, no momento, sem sede, funcionando provisoriamente na rua Edgar Gordilho 63, segundo andar, esquina da avenida Venezuela, ou para melhor compreensão, ali defronte da Rádio Tupi.

Hoje, dia 6, com um pequeno atraso mas ainda em tempo, ao maestro e compositor Heitor Vila Lobos, glória da música brasileira, que ontem entrou decididamente na casa dos 70, entre os abraços e outras homenagens de seus amigos e admiradores...

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MENOR ABANDONADO

Sabemos perfeitamente quanto é complexo o problema do menor abandonado. Já não é de agora que acompanhamos com profundo interêsse o que outros países fazem e como desdobram esforços para conter ou contornar problema de tanta gravidade. Aqui no Brasil, êle se agrava por várias razões e acima de tudo pela falta de amor à infância, pelo desprêzo no qual, impiedosamente são atiradas as crianças brasileiras, relegadas à desatenção e com os seus direitos anulados. Para os pais, de recursos médios, pagando, com dificuldade, já é difícil, penoso mesmo conseguir escolas para os seus filhos. Ora, se o govêrno teima em não facilitar a frequência daqueles que à custa de sacrifícios financeiros são levados ao colégio, imaginemos o grau de desinterêsse que há nas autoridades competentes em relação aos órfãos, aos abandonados aos desprotegidos, sob a sua custódia! Ninguém vai pensar que um problema que tem as suas causas em fontes mais distantes, poderá ser resolvido numa semana quando as crises sociais estão em insolvência e permanecem vivas e gritantes mas, enquanto a nascente não estiver atendida com o máximo esfôrço, não é admissível deixar de socorrer ao menos de forma cristã, êsse mundo de inocentes largados na miséria física e moral. Vimos a reportagem feita há dois dias por um matutino, e temos o direito de perguntar o seguinte: Qual foi a criatura humana que diante das inúmeras fotografias estampadas não sentiu a alma estraçalhada de alto abaixo, ou não se cobriu de vergonha e de remorso? Se alguém não foi tocado por uma dessas coisas, certamente já chegou a um grau de insensibilidade tão pronunciada que justifica perfeitamente a existência e o crescimento do problema de menor abandonado no nosso país, da maneira trágica que sabemos.

Um poderoso vespertino lançou, há meses passados, uma campanha de recuperação e ajuda a essa infância apodrecida nas sarjetas. Sacerdotes, poetas, juristas, industriais, comerciantes e políticos de vários partidos foram chamados a opinar sôbre a questão. Houve um apêlo aos sentimentos cristãos e patrióticos de todos os brasileiros, e nos parecia que tal campanha levantada por emprêsa tão poderosa, financeiramente, e com tanto entrelaçamento de interêsses nas classes produtoras, nos grupos políticos, econômicos e financeiros, teria um sucesso positivo e concreto. Não queremos saber com que intenções foi desencadeada uma batalha contra esta chaga da sociedade atual, desde que os resultados, nos parecia, beneficiar um setor da comunidade ou, pelo menos, suavizar um cruciante problema humano. Não temos ojeriza a ninguém, nem a grupos, nem a interêsses, uma vez que alguém, grupos, ou interêsses não prejudiquem a coletividade, ou que ao menos, retribuam com uma parcela mínima retirada dos benefícios usufruídos pelas vantagens e facilidades aproveitadas da coletividade. Desde que paguem os juros dentro da linha cristã, patriótica e humana, não nos balançamos a derrubar ninguém, nem grupos, nem interêsses sadios, quando são realmente sadios, pois seria desejar nivelar aptidões, inteligências, esforços construtivos, com o lado negativo que a vida apresenta na margem oposta. Mas, não entendemos por que a campanha do poderoso vespertino morreu nas entrevistas. Nada mais fez além de publicar opiniões. Ora, o problema do menor abandonado não se resolve com uma solidariedade manifestada apenas em palavras. Não se resolve apenas com explanações técnicas. O govêrno tem obrigações e deveres de proteger os menores sem lar, mas o fato é que além dos dispositivos da lei, existe em todos nós um dispositivo muito mais forte e sério que é determinado pela nossa consciência que por sua vez é regida pelas leis divinas. Não basta o govêrno tomar esta ou aquela medida paliativa, aumentar essa ou aquela verba! Na proporção do crescimento do problema, dentro em pouco não haverá medida ou verba capazes de estacionar a desgraça dos menores abandonados. Que intenção moveu o poderoso vespertino a levantar uma campanha de tamanha envergadura? E qual foi o motivo que fêz emudecer, de um dia para outro, o seu grito às almas, o seu apêlo aos sentimentos cristãos a favor dêsse mundo de inocentes brasileirinhos? Não quero prejulgar, porém êste silêncio repentino, é um tanto misterioso e inconcebível num órgão da imprensa que reivindica para si a linha do equilíbrio social e da defesa dos grandes interêsses do Brasil. Por acaso o problema do menor abandonado foi superado pela inconformidade dos espíritos contra a posse do Juscelino? Foi anulado pelas razões vagas e inconsistentes dos rebeldes de Jacareacanga? Foi diluído pela fôrça do pensamento e dos ideais da UDN? Enganam-se. Sem cuidar da infância brasileira, sem proteger essa multidão de infelizes, nada sobreviverá como justiça, como política construtiva, como ideal ou como idéia. Por que o poderoso vespertino não insistiu com a sua fôrça e com o seu prestígio, nas classes conservadoras, na campanha que nos parecia tão bem inaugurada? Neste grave problema todos temos culpa. Mormente aqueles que, tendo meios e elementos incomuns, não se inclinam à solidariedade humana. Quem se escusa, ou deliberadamente se afasta de um gesto cristão, não é gente. Pertence à família das hienas. Os poderosos estão como as hienas: alimentando-se de mortes.

P. S.: — Como não somos movidos por mesquinharias, hoje daremos uma palavra de louvor ao Álvaro Lins, recusando, decentemente, a indecência dos 40 mil cruzeiros oferecidos por vários bajuladores incorrigíveis, ao Chefe da Casa Civil.

INSULTO MERCENÁRIO

É fatal. É lógico. Quem, pela inteligência, cultura, trabalho, probidade e caráter, atinge uma situação de preeminência em qualquer atividade tem de ser vítima eleita para os fazedores de escândalos, os cavadores de negócios. Sobretudo quando, como o Juiz Aguiar Dias, exerce a magistratura com o desassombro e a independência que o transformaram em verdadeiro nume tutelar dos direitos dos cidadãos continuamente espezinhados por autoridades agindo por motivos subalternos que vão desde o amor à violência, até a defesa da mais vil pecúnia.

Não surpreende, portanto, que um vespertino desmoralizado, devedor relapso do Banco do Brasil e que no govêrno de "ação entre amigos" do tartufo Café Filho conseguiu acomodar todos os seus débitos ultra vencidos sem despender um centavo e oferecendo como garantias duas e três vêzes o mesmo bem, investisse contra aquêle magistrado.

O vespertino precisa vender os seus serviços ao novo govêrno e, como êsse não os procurou, oferece-os pela porta transversa de ataques a um Juiz que nada tem a ver com os fundamentos do artigo onde foi insultado.

O que procura é atingir um magistrado que teme porque sabe se não acomodará aos escusos interêsses que pleiteia.

Por que o ataca? Exatamente porque o magistrado, falando com serenidade e independência, mostrou o abastardamento da função pública nos dolorosos dias da República do Galeão, onde, sob o pretexto de punir criminosos comuns, preparou-se as respectivas impunidades e se tentou subverter as instituições. O que o magistrado fêz foi causticar aos que por conveniência ou temor permitiram ou

Juiz Aguiar Dias

pactuaram com o desrespeito dos princípios constitucionais, acolitando um grupo de desorientados cujo primarismo mental outra vez acaba de ser comprovado nessas fugas sucessivas que mais parecem histórias de quadrinhos tipo "fantasma voador" do que atos de criaturas com a cabeça no lugar.

O Juiz ao condenar essas mazelas cumpria mais do que o seu dever de magistrado: exercitava o de cidadania, cousticando o acumpliciamento de órgãos destinados especificamente à defesa da lei e da sociedade com os que tentavam tudo destruir, solidarizava-se com os que expulsaram os vendilhões do templo.

É claro que essas atitudes desassombradas têm que incomodar às almas tortuosas criadas num ambiente de cochichos e cuja vida se processa na penumbra de gabinetes onde se negociam em benefício de inapreciáveis minorias, os direitos e as liberdades de 60 milhões de brasileiros ..

Não surpreendem, assim, as agressões àquêles que, como o Juiz Aguiar Dias, representam uma segurança para o cidadão desarmado e na iminência de ser reduzido a escravo pelos que seriam os grandes beneficiários das trevas em que um grupo de aventureiros tentou, entre 24 de agôsto e 11 de novembro, mergulhar o Brasil.

O BRIGADEIRO ALVES CABRAL E O PROJETO VIEIRA DE MELO:

CABE AOS POLÍTICOS A DECISÃO SÔBRE ANISTIA

"Se o Govêrno Acha Que Pode Apagar o Problema Militar, Que o Apague" — Absoluta Unidade Das Três Armas, na "Operação Santarém" — Veloso Está em Belém, Respondendo a Inquérito — Entrevista Com o Comandante da 1.ª Zona Aérea

— "Considero a operação militar no Norte do país encerrada. Em tempo recorde, ou sejam 265 horas, ocupamos 4 cidades em poder dos indisciplinados, marchando cêrca de 2.700 quilômetros, o que significa que caminhamos a dez quilômetros por hora, tal como uma cavalaria ligeira em passo de trote constante."

Esta declaração, foi proferida pelo Brigadeiro Alves Cabral, quando, na tarde de ontem, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, no Ministério da Aeronáutica, após seu regresso do Norte onde comandou as tropas de terra, mar e ar que empreenderam a missão de debelar o foco de rebelião e indisciplina criado por três oficiais da Aeronáutica.

Unidas, as Três Fôrças

Prosseguindo em suas declarações, disse o brigadeiro Antônio Alves Cabral:

— "Como chefe das fôrças que reconquistaram as cidades ocupadas pelos rebeldes, posso afirmar que foi dado um exemplo de grande união existente entre as três fôrças armadas do país. E isto indica que estamos todos unidos e fortes para manter a ordem e a disciplina".

Não Sabiam Porque Lutavam

— E' muito difícil relatar em seus mínimos detalhes tôdas as dificuldades que tivemos de enfrentar. Encontramos homens armados por elementos que preferiram a "faixa verde" à "boina azul". Êsses homens não sabiam porque estavam com espingardas à mão. Logo que chegamos lá, demos-lhes cigarros, retiramos as tropas, e deixamos que êles próprios se policiassem. Nada mais do que isto. Por êste motivo considero encerrada esta campanha"

Soldados Com Véus de Noiva...

Após ter proferido estas palavras, o brigadeiro Antônio Alves Cabral passou a responder perguntas da reportagem.

A uma pergunta respondeu, que o principal inimigo das tropas que teve a honra de comandar, não foi propriamente o homem, mas sim a natureza:

— "Era muito pitoresco ver-se os soldados vestidos de véus brancos, como se fôssem noivas, pois os mosquitos não os deixavam em paz. Em muitos casos, soldados ficaram com verdadeiras chagas no corpo."

Boletins e Não Bombas

Lamentou o brigadeiro ter sido chamada de sanguinária a sua atuação à frente das tropas, pois ainda no dia 26, lançou panfletos sôbre as cidades, no sentido de evitar reação e possível derramamento de sangue.

— "Da mesma forma que jôguei folhetins, poderia ter jogado bombas..." — acrescentou.

A Situação de Veloso

O brigadeiro Alves Cabral explicou a seguir a situação do major Veloso:

— O inquérito policial-militar está se processando em Belém. Logo, é ali que Veloso tem de estar, e realmente ali se encontra, onde permanecerá até o fim do inquérito. Os promotores do inquérito têm seu prazo máximo para a entrega às autoridades superiores, de 30 dias. Mas creio que dentro de oito dias estará terminado."

Esclareceu ainda o oficial da Aeronáutica que o aparelho de Veloso teve suas rodas quebradas, e que a falta de manutenção dos aparelhos influiu muito.

TELEGRAMA DE GUEDES MUNIZ

Um repórter indaga qual a reação do Brigadeiro Alves Cabral, ao receber o telegrama insultuoso que lhe enviou seu colega Guedes Muniz, Diplomático, respondeu:

— "Prefiro não comentar êste fato, por uma questão de ética militar e disciplina."

Anistia

Tôda a reportagem estava interessada principalmente em saber se o brigadeiro Alves Cabral confirmava ou não as declarações que se lhe foram atribuídas por jornais do Rio, e nas quais o brigadeiro afirmava que "iria parar na cadeia se a anistia aos revoltosos fôsse concedida". Infelizmente os repórteres não tiveram sua curiosidade totalmente satisfeita, pois o brigadeiro contornou o assunto:

— "Esta questão de anistia é uma questão do govêrno, e uma questão política. O govêrno é quem tem a política na mão. E os políticos é que regem a nação. Em todos os países há sempre dois problemas: o militar e o político. Neste caso, o militar já foi resolvido por nós. Agora, que os políticos resolvam seu caso. E se o govêrno acha que o problema militar pode ser apagado, que apague".

E esclareceu ainda:

— "Realmente fui indagado por um repórter em Belém sôbre o que achava eu da anistia. E talvez num desabafo tenha dito o que foi publicado. Mas insisto em afirmar que minha missão como militar, neste caso está terminada. O resto é com os políticos".

Disse ainda o brigadeiro Alves Cabral que "se Veloso estava armado não era para matar passarinhos". — acrescentando:

— "Um sujeito quando carrega uma arma não é para efeito nem visagem. E todo cuidado é pouco". Indagado sôbre o tempo que Veloso poderia realmente resistir, caso não fôsse prêso e se propusesse a entrar em luta armada, o brigadeiro respondeu que somente o major poderia saber esse detalhe. Nada, ou quase nada quis adiantar o brigadeiro sôbre sua longa palestra com Major Veloso quando da prisão dêste último. Afirmou que Veloso é seu amigo, e além disso muito hábil, pois não quis fazer afirmações, contornando a maioria das perguntas que lhe foram dirigidas. Várias outras indagações foram feitas ao Brigadeiro Alves Cabral que limitava-se, às vêzes ao piscar de um olho ou respondia com evasivas. Chegou mesmo, em determinado momento a iniciar uma aula de geografia, situando no norte nossas principais riquezas, e esclarecendo uma a uma, suas localizações. Ao finalizar sua entrevista, o Brigadeiro Alves Cabral fêz questão de frizar que apenas Veloso se encontra prêso em Belém. Todos os outros prisioneiros foram postos em liberdade e já regressaram às suas cidades.

Diário do CATETE

O GOVÊRNO E A ANISTIA

O Govêrno, através da palavra do próprio Presidente da República, ou de um comunicado oficial, deverá esclarecer, nas próximas 48 horas, sua exata posição em face do problema da anistia, proposta pelo Poder Executivo, nos têrmos do projeto apresentado pelo líder Vieira de Melo.

A verdade é que os pronunciamentos de alguns chefes militares e de setores políticos criaram, na opinião pública, certa confusão que pode ser expressa nas seguintes perguntas:

1) — Foi o projeto de anistia apresentado com o pleno conhecimento dos Ministros Militares?

2) — A anistia proposta é de fato tão ampla que torna inaplicáveis os regulamentos disciplinares das Fôrças Armadas contra os acusados que forem considerados passíveis de punição pela Justiça Militar?

Falando ao repórter, ontem, um porta-voz do Catete assim respondeu a essas perguntas: 1) — O projeto de anistia foi apresentado com a plena aprovação dos Ministros Militares, de vez que a medida visava a atingir elementos acusados como responsáveis por crimes de natureza militar, além de outros; 2) — O propósito do Govêrno foi, realmente, o de conceder ampla e total anistia aos acusados por crimes políticos após o 11 de novembro, numa demonstração de seu real e franco desejo de desarmamento dos espíritos, ou, para usar uma expressão do próprio sr. Juscelino Kubitschek, "virar definitivamente a página sôbre êsses lamentáveis episódios". Cabe, porém, o Congresso, na sua soberania, dar à medida proposta a extensão e o sentido que bem entender. O Govêrno acatará a decisão do Poder Legislativo.

Será nesse sentido a declaração pública que deverá fazer nas próximas horas o presidente Kubitschek.

Concluída a Primeira Mensagem

A primeira Mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional pelo novo Govêrno já está praticamente concluída. Turmas de datilógrafos e assessores técnicos foram requisitados de vários repartições (inclusive o IBGE e o DASP) e vêm trabalhando há cêrca de um mês num ritmo quase incessante de atividades. Graças ao verdadeiramente devotamento dêsses funcionários — o importante documento pôde ser elaborado num tempo "record".

A Mensagem estará no Congresso no próximo dia 15.

Hoje (Desde Cedo) Com o Ministério

As têrças-feiras são, na agenda de trabalho do presidente, um dos dias mais movimentados. E' que é dia reservado aos despachos com os ministros. Desde cedo (pouco depois das sete horas), Juscelino encontra-se recebendo os titulares das diversas pastas ministeriais.

No fim do dia há uma pilha enorme de processos sôbre a mesa do presidente.

Pôsto Médico

Pouca gente sabe, mas há um pôsto médico no Palácio do Catete com um movimento diário de mais de trezentas pessoas.

Durante o mês de fevereiro, o primeiro mês de govêrno, o Pôsto atendeu a 1.028 pessoas, com a seguinte discriminação: consultas 261; injeções 418; curativos 76; infra-vermelho 23; medicamentos distribuídos 650; visitas a domicílio 8; exames de laboratório 13; tubagem 2.

O pôsto é dirigido pelo médico Walter Martini.

Penitenciária

O novo diretor da Penitenciária Central é o major Cyro Portocarrero. Foi nomeado ontem.

O major Cyro foi ajudante de ordens do general Góis Monteiro.

Caviar

O Chefe do Govêrno apresta-se para deixar o barco "Neviges", já que ainda tinha numerosos compromissos a atender e era quase meio-dia. Um oficial da guarnição alemã que trouxe o navio, percebendo que o Presidente ia sair, disse, em sua direção alguma coisa. O Sr. Juscelino não entendeu bem. E então o Coronel Janari chegou perto e informou:

— E' que vamos servir um caviarzinho, Sr. Presidente.

Perguntas

O sr. Juscelino fêz uma série de perguntas aos técnicos, durante a visita que fêz ontem ao navio "Neviges", que se destina ao transporte de gás.

Vamos reproduzir algumas delas:

— Qual a capacidade do navio?

— 2.990 metros cúbicos iguais a 1.220 toneladas de gás, que constituem um valor notável para a tonelagem bruta de 2.239 e para as dimensões do navio.

— Qual é a aplicação do gás?

— O gás que êstes navios trazem se destina ao consumo doméstico, que aumenta cada vez mais em tôdas as cidades do país.

— Um transporte de um navio dêstes dá para quanto tempo de consumo?

— As refinarias nacionais já supriam o país de 80 por cento de gás. Os 20 por cento restantes serão cobertos pelos transportes dos dois navios que acabamos de adquirir.

— Será então enorme a economia de divisas, não é?

— Exatamente, sr. Presidente. E podemos dizer mais: o que pagamos para adquirir dos dois navios, cêrca de 4 milhões de dólares, será coberto em menos de ano e meio, com as economias.

— O Presidente aspira um pouco os odores de emanações de gás e então parece acudido por uma indagação diversa:

— Não tem perigo de explosão?

— Tem, Exa. Mas são muitos os recursos de que dispõe o navio. Basta dizer que num único compartimento, junto ao painel de contrôle dos nove tanques, o oficial de quarto pode, imediatamente saber onde há escapamentos e prontamente tomar as medidas necessárias.

— O gás é tóxico?

— Sim, Exa.

Depois foi feita a visita aos demais compartimentos do "Neviges". O Presidente entusiasmou-se com o que viu.

Nenhum Apêlo Recebi do General Flores da Cunha

Declarou a ULTIMA HORA o Marechal Mascarenhas de Moraes, Logo Após Ter Tomado a Decisão de Não Disputar a Presidência do Clube Militar — Um Secretário da Câmara Estêve no Ministério da Guerra

Por ter sido o seu nome indicado para disputar as eleições de maio próximo no Clube Militar, como candidato à Presidência, o Marechal Mascarenhas de Morais dirigiu aos seus camaradas a seguinte mensagem:

"Aos meus camaradas do Clube Militar: Recebi, com profunda emoção, a indicação de meu nome para presidir uma chapa que disputará as eleições para a direção do Clube Militar no biênio 1956-1958. Estou certo dos propósitos de elevado patriotismo e concórdia que animaram a resolução dos ilustres companheiros na constituição de uma Diretoria capaz de bem conduzir os destinos dessa tradicional agremiação de militares, integrando oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Ademais, não há negar a imperiosa necessidade de orientar o Clube Militar no sentido da união crescente e do mútuo entendimento entre irmãos de mar, terra e ar, tudo dentro dos mais elevados objetivos de servir à nossa classe e ao Brasil.

Entretanto, em face de minha singular situação perante o Exército e, ainda, por ser eu, Presidente de honra do Clube Militar, tomei a deliberação de não participar de qualquer ação que envolva possíveis maléficas competições, salvo quando minha presença fôr decisiva para assegurar a coesão das Fôrças Armadas, colocando-me, então, acima daquelas disputas. Por isso, seja-me permitido declinar de forma peremptória da honrosa distinção que me foi conferida por tão destacados companheiros d'Armas. — (a) Marechal Mascarenhas de Morais".

Apêlo do General Flores da Cunha

Logo após ter o Marechal Mascarenhas de Morais divulgado a mensagem acima, correu a notícia de que o General Flores da Cunha, desconhecendo aquela decisão do antigo comandante da FEB, lhe havia feito em carta um veemente apêlo para que aceitasse a indicação de seu nome como candidato a presidência do Clube Militar.

Ouvimos à noite, em sua residência o ex-Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que nos declarou não ter recebido nenhum apêlo do General Flores da Cunha nesse sentido.

À tarde, porém, no Ministério da Guerra, no mesmo andar onde o Marechal Mascarenhas de Morais tem seu gabinete de trabalho, foi visto por jornalistas um secretário da Mesa da Câmara.

Se êle não levava nenhuma carta, a sua missão não foi conhecida.

J-K INAUGURARÁ NOVO POÇO

BELÉM, 6 — (De Peri Augusto, enviado especial da ULTIMA HORA) — O Sr. Geraldo de Oliveira, Superintendente da Petrobrás na Amazônia falou aos jornais desta capital, dando detalhes sôbre a exploração de petróleo em Nova Olinda. Disse que, por ocasião da visita do Presidente Kubitschek, será inaugurado um novo poço, que entrará imediatamente em fase produtora. Por outro lado informou que as pesquisas no Rio Abaixi prosseguem animadoramente, esperando-se que jorre petróleo dentro de breves dias.

A Luta Pela Presidência da Câmara

ROMPIDO PELA UDN O ACÔRDO COM O PSD

Por MEDEIROS LIMA

Enquanto se votava, ontem, o aumento do funcionalismo civil, na Câmara dos Deputados, os líderes de partido, agitavam-se em tôrno das negociações tendentes à escolha da futura mesa diretora daquela casa do Congresso. Essa agitação explicava-se, em parte, pela decisão da UDN em denunciar o acôrdo firmado anteriormente a respeito com o PSD. A divergência originou-se da atitude dos líderes udenistas ao reivindicarem dois lugares na mesa, o que na opinião dos pessedistas contrariava o critério da proporcionalidade, segundo o qual apenas lhe deveria caber a primeira vice-presidência.

Vamos assistir, assim, a menos que se alterem os rumos dos acontecimentos, no decorrer dos próximos dias, a uma eleição disputada em tôrno da escolha da futura mesa diretora da Câmara. Mas êsse episódio é, ao que parece, apenas detalhe de uma luta de maior amplitude que ali se vem travando nos bastidores. Na realidade o que está sendo pôsto em jôgo é a presidência da Casa, em tôrno da qual a divisão parece haver começado pelo bloco da própria maioria.

Desde o momento em que o assunto foi posto em debate o PSD passou a exigir que se adotasse para o caso um critério partidário. Numèricamente o maior partido com assento na Câmara, contando com 116 representantes, reivindicava para um de seus membros a presidência. Para êxito desta pretensão contava com o apoio do PTB e dos partidos menores que gravitam em tôrno da maioria ou que pelo menos são considerados como componentes da base parlamentar sôbre a qual assenta o prestigio do Govêrno. Seguindo estritamente êste critério a direção nacional do PSD indiciou para aquêle pôsto a Ulysses Guimarães. Sua eleição estaria desde logo assegurada se cumpridos os compromissos daquelas demais correntes. Mantido o acôrdo com a U.D.N. a indicação de Ulysses seria feito por unanimidade.

Candidatura Flores

Mas a verdade é que, independentemente da atitude assumida ontem pelos udenistas de maneira inesperada, vinha se processando um movimento em favor da candidatura do general Flores da Cunha. Esse movimento teve, desde o início, a bandeira do P.T.B. como centro de irradiação.

A candidatura Flores inspira-se, pelo menos na aparência, no espírito de 11 de novembro, movimento a que prestou inestimáveis serviços como presidente da Câmara dos Deputados, função que então desempenhava em substituição a Carlos Luz. Mas não só entre trabalhistas como também entre pessedistas seu nome encontra repercussão. Mais curioso ainda é a indisfarsavel simpatia que se nota a respeito entre udenistas exaltados, como Rafael Corrêa de Oliveira ou Tenório Cavalcanti, para só citarmos a êstes dois.

Com a atitude ontem tomada pela UDN o problema adquiriu novos e inesperados aspectos, sobretudo pelo fato de se desconhecer quais os rumos que ela irá seguir nesse caso. Falava-se na eventualidade de apresentar uma chapa própria à mesa da Câmara, constituida por notáveis de todos os partidos. Mas admitia-se, igualmente, no caso de se concretizar a cisão da maioria, a hipótese do partido abrir a questão, permitindo assim as mais diferentes composições ao sabor das conveniências momentâneas.

A CÂMARA VOTOU ALGUMAS EMENDAS DA RECLASSIFICAÇÃO

Aprovado o Aumento Com Sono e Muito Cansaço

Fugiu o Plenário à Deliberação de só Tratar de Majoração de Vencimentos — Notícias de Veto Parcial, na Própria Hora da Votação — Luta Para Conseguir Concluir a Votação Antes da Meia-Noite — Deputados Cochilando, já no Fim da Noite

Afinal, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Para que esta aprovação se tornasse possível, a Câmara trabalhou, ontem, durante 15 horas seguidas, com pequenos intervalos para o almôço e para o jantar.

Nada menos de três sessões extraordinárias foram levadas a efeito: uma, pela manhã, das 9 às 13 horas; outra, durante o dia, das 14 às 18 horas, e, finalmente, a terceira, à noite, que se estendeu das 20,30 às 24 horas.

Ao fim dêsse trabalho exaustivo, vários deputados esgotados e sonolentos, recostados às bancadas, cochilavam furtivamente. Mas, poucos minutos antes de soar as 12 badaladas — sem infringência, portanto, dos dispositivos regimentais — o presidente em exercício da Casa, deputado Godói Ilha, deu por aprovada a redação final do projeto. Estrugiram pelo plenário as palmas dos funcionários que lotavam tôdas as dependências do Palácio Tiradentes.

Em face do "estouro" dos deputados, o projeto acabou por ser enxertado de várias resoluções relativas a reestruturação de várias classes de servidores públicos.

Ao que se dizia entre deputados responsáveis, esses dispositivos devergentes da orientação governamental de aumento exclusivo dos vencimentos, serão vetados pelo Poder Executivo.

Injustiças

Houve classes cujos representantes presentes à Câmara se queixaram de haver injustiças, como foi o caso doloroso dos extranumerários (servidores de vencimentos pequenos).

Preliminarmente, a Mesa decidiu, em face de uma questão de ordem do Deputado Rogê Ferreira, que a "emenda substitutiva", oriunda do Senado, representava um todo que nada tinha a ver com o Plano que saira da Câmara.

Essee ponto de vista foi ratificado pelo líder Vieira de Mello.

Diante desta deliberação, nenhuma correspondência havia entre os dispositivos aprovados pela Câmara Alta, e os que também o tinham sido pela Câmara. Com isso o que os deputados iam deliberar, em cada destaque, era apenas a rejeição ou a apropriação dos dispositivos constantes do projeto do Senado.

Na forma dêsse entendimento foi votado o final do artigo 9.º, que mandava efetivar os extranumerários que contassem pelo menos cinco anos de serviço efetivo.

Rejeitado o destaque caiu a medida de amparo aos pequenos servidores.

Quando chegou a vez dos artigos que interessavam por coincidência aos "grandes" do funcionalismo, a Mesa, respondendo à nova questão de ordem, retificou seu ponto de vista anterior, no sentido de que, registado qualquer dispositivo oriundo do Senado, prevalecia o dispositivo correspondente do Plano da Câmara.

Nesse plano inclinado a Mesa pôs em votação dispositivos do Senado iguais em todos os têrmos aos respectivos dispositivos da Câmara, com a seguinte alegação: se o plenário rejeitar o dispositivo do Senado, ficava prevalecendo o da Câmara. O Deputado João Menezes mostrou o absurdo de a Câmara rejeitar determinado artigo de lei e, em consequência dessa rejeição, aprovar a mesma disposição. A Mesa manteve sua decisão contraditória.

Com isso, os altos funcionários foram atendidos nas suas reivindicações.

O líder Vieira de Melo ressalvou seu ponto de vista, externado na primeira discussão, e, finalmente, retificado, com sacrifício dos extranumerários.

Emendas

A Mesa ainda admitiu fôsse o projeto emendado, através do pretexto de destaques relativos ao Plano.

Com isso, o Deputado Ranieri Wazzili beneficiou os coletores, no sistema de percentagens.

Autarquias

Finalmente, no encaminhamento da redação final, falou o Deputado Elias Adaime, do PTB, que chamou a atenção para vários aspectos do problema, no setor das autarquias.

Na Caixa dos Ferroviários, o aumento subirá a 700 milhões de cruzeiros para uma arrecadação de 2 bilhões; nos Marítimos, a receita é de 300 milhões; o aumento mínimo que se pode prover é de 228 milhões de cruzeiros.

Como essas autarquias poderão atender aos aumentos aprovados? concluiu, perguntando, o Deputado Elias Adaime.

Mas, é justo que se indague: apenas os funcionários autárquicos deviam ser condenados aos salários de fome? E a quota da União que nunca foi recolhida?

CURIOSIDADE

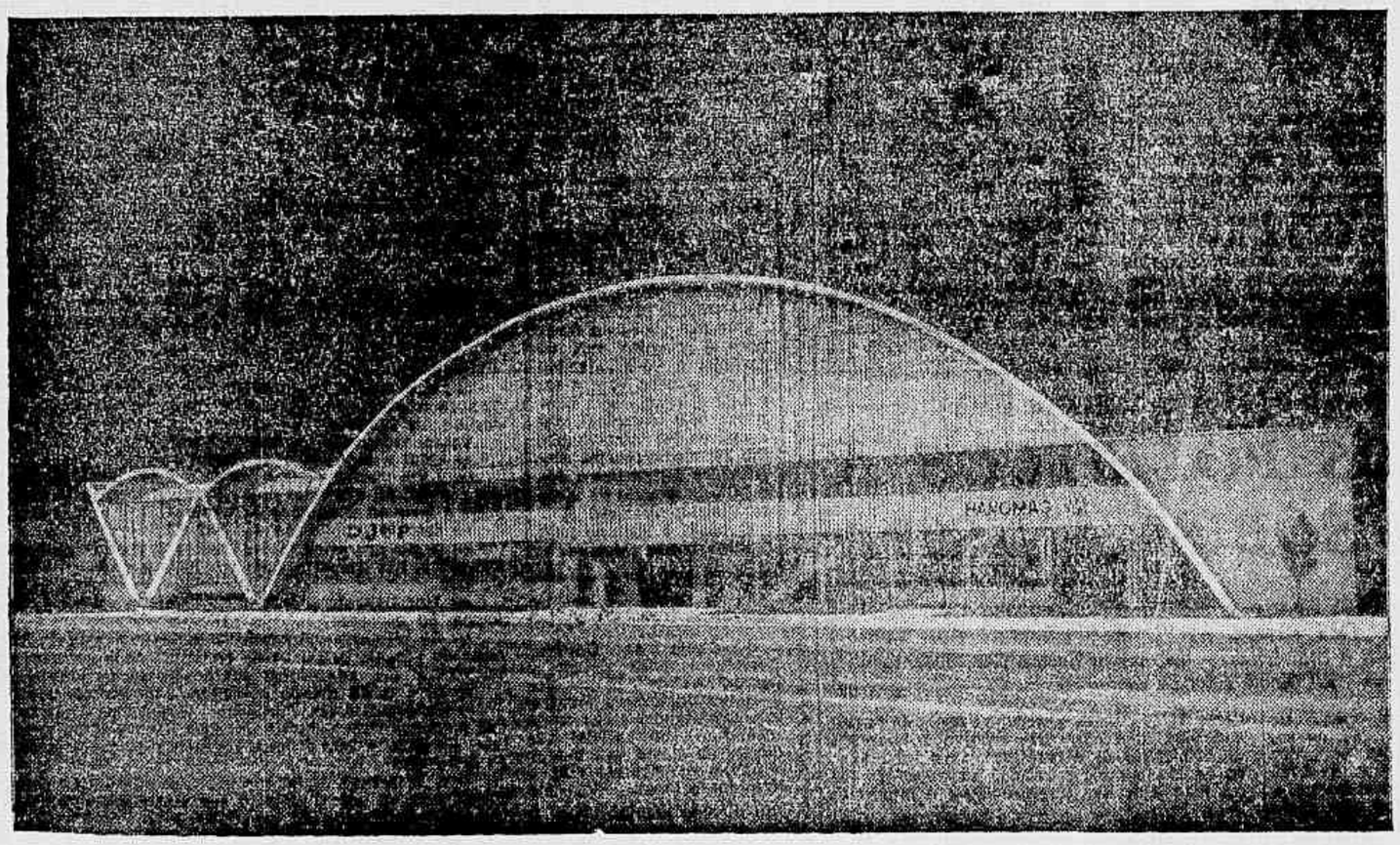
Nas duas sessões da manhã e da tarde, a Mesa permitiu que em cada destaque, falassem quatro oradores.

A noite, o Deputado Aurélio Viana descobriu que essa tolerância feria frontalmente o Regimento, dispondo-se a suscitar a questão de ordem.

O Deputado Altino de Carvalho foi avisado do "gato", e passou à frente do deputado socialista. Infeliz, porém, na argumentação, o Deputado Altino de Carvalho não viu sua questão de ordem atendida pela Mesa.

O relógio foi andando para a frente, no mesmo sistema de discussão. Foi-se acentuando o receio de que se chegasse às 24 horas sem que o projeto fôsse aprovado.

Coube, então, ao Deputado Aurélio Viana levantar a mesma questão de ordem, mas, agora, para ver que a Mesa lhe dava razão.



RAIO X INTERNACIONAL

Abalada a Posição do Govêrno Inglês

Conservadores e Trabalhistas Formam o Bloco Parlamentar de Oposição — Críticas e Exigências ao Gabinete Eden

LONDRES, 6 (Por *Georges Horlat*, da France Presse) — A posição do govêrno britânico foi sèriamente abalada pelos últimos acontecimentos da Jordânia, na opinião colhida nos corredores dos Comuns.

Uma forte minoria de deputados conservadores juntou-se efetivamente à oposição trabalhista, para criticar o conjunto da política do Gabinete Eden, no Oriente Médio. Essa minoria, que compreende uns 50 membros, exigiria do govêrno:

1) — Que demonstre firmeza em Chipre;
2) — Que reforce as unidades britânicas estacionadas na Jordânia;
3) — Que atrase o mais possível a evacuação das últimas tropas britânicas, que ainda estão estacionadas na região do Canal de Suez;
4) — Que, não se tornando a ocupar a zona do Canal, reforce Israel e cesse as entregas de armas aos países árabes.

A declaração feita nos Comuns pelo Sr. Lennox-Boys parece ter dado tôda satisfação a êsse grupo, nos dois primeiros tópicos, porém a impressão provocada pelos recentes acontecimentos no Oriente Médio nem por isso é menos viva. Nos corredores dos Comuns, parlamentares influentes não hesitavam em considerar êsses acontecimentos como o "indício do desmoronamento da política árabe do govêrno".

Nessa atmosfera, as palavras pronunciadas na sexta-feira passada pelo Sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, palavras que inicialmente tinham produzido em Londres um verdadeiro choque, parecem hoje melhor compreendidas.

Em três dias, a atitude da opinião britânica, tanto na imprensa como no Parlamento, com relação à posição da França, evoluiu consideràvelmente. Certos deputados e os grandes jornais, como o "Manchester Guardian", o "Times", o "News Chronicle" e principalmente o "Daily Telegraph", reconhecem o fundamento de certas observações do ministro francês.

A próxima visita do Sr. Guy Mollet a Londres parece, nessas condições, apresentar-se sob auspícios favoráveis, e Sir Anthony Eden ouvirá o presidente do Conselho tanto mais atentamente quanto agora ouve em Londres os ecos das preocupações expressadas pelo Sr. Pineau. Todavia, uma repentina revisão da política britânica parece ainda difícil.

A Grã-Bretanha, antes de qualquer outra coisa, faz questão de permanecer no Iraque. Foi por esta razão essencial que assinou o Pacto de Bagdad. Não pode, receando ver o Iraque completamente isolado no mundo árabe, mudar de um momento para outro sua política de equilíbrio e favorecer Israel. No entanto, uma aproximação anglo-francesa poderia prever-se, numa tentativa comum de persuadir os Estados Unidos a que dediquem maior compreensão aos problemas dos dois aliados no Oriente Médio e na África do Norte.

O Mundo em Marcha

ACÔRDO COMERCIAL

PARIS, 6 (AFP) — O Rádio de Budapeste anunciou a conclusão de um acôrdo de troca entre a República Popular da Hungria e o Brasil. O Brasil exportará com destino à Hungria, algodão, café e cacau, a Hungria fornecerá em troca motocicletas, produtos químicos, material elétrico e produtos industriais.

EM DETROIT O PRESIDENTE GRONCHI

OTTAWA, 6 (AFP) — Após uma visita de três dias à capital canadense, o Sr. Giovanni Gronchi, Presidente da República Italiana, e sua comitiva, deixaram o aeródromo de Uplands, com destino a Detroit.

ABREM FOGO OS EGÍPCIOS

TEL AVIV, 6 (AFP) — Os egípcios abriram um fogo nutrido, durante 2 horas, ontem de manhã, contra posições israelenses, perto da linha de armistício de Gaza, foi anunciado oficialmente.

Os israelenses responderam. Não se registrou nenhuma vítima do lado israelense.

ACÔRDO ITALO-ETIOPE

ADDIS-ABEBA, 6 (AFP) — Um acôrdo ítalo-etíope sôbre as reparações de guerra, foi assinado no Ministério das Relações Exteriores, pelo respectivo titular, o Vice-Ministro das Finanças, e o Embaixador da Itália. Êsse acôrdo soluciona definitivamente a questão das reparações de guerra entre os dois países.

O ARCEBISPO INCENTIVA A VIOLÊNCIA

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Alan Lennox-Boyd, Ministro das Colônias, confirmou ontem nos Comuns que as negociações empreendidas com o Arcebispo Makarios, sôbre o futuro de Chipre, fracassaram, e acusou o Prelado de ter, pela sua atitude negativa, "incentivado a violência" na ilha.

O ministro salientou que os principais pontos de desacôrdo resumiam-se em três:

1) Composição da maioria eleita da Assembléia Legislativa.
2) controle da segurança no quadro da autonomia.
3) anistia para os acusados de crimes e de delitos políticos.

A pedido da oposição, um debate sôbre Chipre realizar-se-á provàvelmente nos Comuns na próxima semana.

QUEIXA-SE A SÍRIA

DAMASCO, 6 (AFP) — O govêrno sírio dirigiu ao General Edison Burns, chefe dos observadores da ONU na Palestina, um aqueixa a respeito do incidente ocorrido no Lago Tiberíade.

ATINGIDO O AVIÃO

TEL AVIV, 6 (AFP) — Um avião leve do Exército israelense foi atingido em território israelense por tiros de canhões antiaéreos sírios. O piloto do aparelho ficou gravemente ferido e o avião fêz uma aterrissagem forçada em território de Israel, perto da colônia de Daphne, na Galiléia, foi oficialmente anunciado nesta capital.

NOVOS CASOS FATAIS DE PARALISIA INFANTIL

BUENOS AIRES, 6 (AFP — Trinta e cinco novos casos de poliomielite, dos quais 8 mortais, foram oficialmente anunciados em Buenos Aires e seus arredores. A epidemia que se declarou em janeiro próximo não parece diminuir. O Contra-Almirante Isaac Rojas, Vice-Presidente da República, inspecionou hoje os estabelecimentos onde estão sendo tratados os doentes. O Ministro da Saúde criou um organismo único, que dirigirá doravante a luta contra a epidemia, que é a pior já conhecida pela Argentina. Contam-se atualmente 1.165 casos, entre os quais 92 mortais.

VIOLAÇÕES DAS CONVENÇÕES DE PESCA

OSLO, 6 (AFP) — O Govêrno norueguês enviou ontem ao govêrno do Panamá uma nova nota, acompanhada de documentos e de fotografias, sôbre as violações das convenções de pesca à baleia, de que se teriam tornado culpado o baleeiro panamenho "Olympic Challenger", pertencente ao armador Onassis.

Traça a nota, minuciosamente as várias expedições do "Olympic Challenger", à fé de revelações de sete marinheiros alemães que participaram dessas expedições. Essas testemunhas — frisa a nota — desmentem os relatórios dos inspetores de pesca panamenhos, transmitidos anteriormente ao govêrno norueguês.

Concluindo, pede a nota a abertura de inquérito, pelo govêrno do Panamá, sôbre essas violações das convenções internacionais.

MILHARES DE MENSAGENS AO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — Mais de 14.000 telegramas de cumprimentos chegaram, até ontem, ao Vaticano por motivo do aniversário do Papa. Há ainda cartas, provenientes de pessoas de tôdas as condições destacando-se grande número de crianças, e que se elevam já a 27.000, pesando 600 quilos.

Todos os despachos, cujo número é sem precedente, e que foram enviados por personalidades mesmo não católicas, foram apresentados, à medida que iam chegando, a Sua Santidade, que quis tomar conhecimento pessoal dos mesmos.

Vários funcionários da Secretaria de Estado foram encarregados de preparar as respostas.

A RESTAURAÇÃO DA PALESTINA

AMMAN, 6 (AFP) — Os membros do "Bureau" permanente dos refugiados árabes palestinenses, em Amman, e os representantes dos refugiados na Jordânia, foram recebidos em audiência, no Palácio, pelo Rei Hussein, e lhe pediram para alistar na Legião Arabe todos os jovens válidos, entre os 900.000 refugiados árabes da Palestina, que a Jordânia conta em seu território. Êstes desejam combater sob a bandeira do rei da Jordânia e, da Legião Arabe, reformada, para a restauração da Palestina.

O Rei Hussein prometeu aos delegados satisfazer seu pedido, e os felicitou por seu devotamento à causa nacional.

Já estão às suas ordens as novas, amplas e modernissimas instalações de **GASTAL S.A.**

GASTAL S. A., distribuidores dos JEEPS WILLYS e dos TRATORES HANOMAG, comunicam a inauguração de suas novas instalações, à Avenida Brasil, 2.998. Em amplo e moderno edifício, rigorosamente construido de acôrdo com as normas da arquitetura funcional, estão centralizados todos os serviços técnicos e administrativos. Servida por completa oficina mecânica, uma grande equipe de técnicos especializados em JEEPS e TRATORES está a postos, para solucionar quaisquer problemas de nossos clientes.

Ao passar pela Avenida Brasil, pare no 2.998. Teremos grande satisfação em receber sua visita e mostrar-lhe tôdas as dependências de nossa nova casa — que é também a casa de todos que nos distinguem com sua amizade e sua preferência.

GASTAL S/A

Comércio e Indústria

Avenida Brasil, 2998 - Telefones provisórios: 34-3594 - 34-3595

Veja Publicidade

Nós temos peças para êles e para outras marcas, americanas e européias.

Atacado e varejo

CIA. CIPAN

Depto. Auto-Peças

Rua Evaristo da Veiga, 130 Tels.: 52-3520 e 52-7630

Av. Henrique Valadares, 15 Tel.: 22-1918

XAVIER JR

Zenóbio da Costa Venceu Mais Uma Grande Batalha

Completamente Restabelecido o Ex-Ministro da Guerra da Delicada Intervenção Cirúrgica a Que se Submeteu — O General Analisa Jango Goulart Numa Conversa Amistosa — Embora Satisfeito Por se Encontrar Entre os Netos, o Antigo Comandante da Infantaria da FEB Está Ansioso Para Retornar a Suas Atividades — Reportagem de BATISTA DE PAULA — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA

Bem disposto, alegre e rejuvenescido, foi como encontramos o General Zenóbio da Costa, sábado último, em sua residência de verão em Petrópolis, cercado pelo carinho da família e dos amigos.

— Bem que eu estava precisando de um período de descanso, disse-nos o ex-ministro da Guerra, logo depois que chegamos. E completou seu pensamento:

— Mas já estou ansioso para retornar ao trabalho, agora que me sinto completamente restabelecido da operação.

Realmente, o General Zenóbio da Costa nem parece ter se submetido, recentemente, a delicada intervenção cirúrgica. Seu aspecto saudável, com o rosto queimado pelo sol da cidade serrana, deu-nos a impressão de que êle havia regressado de alguma manobra e nunca de um hospital.

Juntos, em Todos os Momentos

O General Zenóbio tem três filhas casadas. Uma se encontra em Lisboa, acompanhando o marido, que é adido militar em Portugal. As outras duas não o deixaram um só momento desde que êle foi internado na Casa de Saúde.

— Nos aqui em casa somos muito afetivos, diz-nos dona Darcília, espôsa do General. Nos momentos de alegria, estamos sempre juntos. E nos momentos difíceis também.

De fato, o carinho com que as filhas e os netos do General Zenóbio o tratam, bem revela quanto é feliz aquela família.

Brincando Com os Netos

Nestes dias de descanso, como os classifica o antigo comandante da Infantaria da FEB, houve tempo para brincar com os netos, sobretudo com o caçula Roberto, de três anos. Aos outros também o General dispensa tôda a atenção, mas é Roberto quem o monopoliza. Passeia com o netinho nos jardins, subindo escadas e saltando pequenas valas. Dona Darcília, que dispensa ao General os cuidados não só de espôsa mas também de eficiente enfermeira, de vez em quando o adverte: "Cuidado, Zenóbio. E' melhor não abusar".

O General sorri, agradece intimamente a advertência, mas continúa dando liberdade a seu temperamento de soldado, habituado na tropa a exercícios pesados, desde que o dia começa a amanhecer.

Satisfeito Com a Alegria do Lar

A casa do General Zenóbio é um lar alegre. E isso o satisfaz, não há dúvida. As netas são meninas prendadas. Tôdas tocam piano e acordeon. Robertinho também já tem seu pequeno instrumento, e está começando a dedilhá-lo. Helena, de 16 anos, que deixou Lisboa para continuar o curso no Instituto de Educação, veio mais para passar junto ao vovô os dias em que êle ostêve doente. Agora, é ela quem o alegra, com seu acordeon. E duvidamos que exista um avô mais feliz do que o General Zenóbio, quando se encontra entre os netos.

Helena, a jovem neta do General, recém-chegada de Lisboa, todos os dias dá um recital para o vovô. Atenta também, está a vovó, que não se cansa de aplaudir a netinha querida, para quem o acordeon, cada dia que passa, possui menos segredos

Cercado Pelos Amigos e Camaradas

De segunda a domingo, a casa do General Zenóbio, em Petrópolis, vive cheia de amigos e camaradas. Deputados, senadores, generais, oficiais de patentes diversas, e até mesmo os sargentos, não o deixaram de visitar, apesar da distância. Mas a satisfação se estampa na fisionomia do General quando êle nos diz: "Aqui estêve, incorporada, tôda a diretoria do Clube de Subtenente e Sargentos do Exército". A seguir, tece elogios aos sargentos do Exército, acentuando: "Há entre êles excelentes rapazes. Cultos, estudiosos. Têm tôdas as qualidades que a função exige na guerra moderna. São de fato meus amigos, o que muito me honra".

Procuramos conduzir o General para os assuntos políticos, mas percebemos que isso não o satisfazia. Ao mencionarmos a fuga dos aviadores para Jacareacanga, êle sorri e comenta:

"Eu assisti a êsses acontecimentos aqui de Petrópolis, como se diz popularmente, de camarote". E encerrou o assunto.

Uma Verdadeira Sombra

A conversa se encaminha para os acontecimentos político-militares que culminaram com o movimento de 11 de novembro. Aí, então, o General se entusiasma. Conta-nos alguns detalhes de suas atividades.

"A demissão do General Lott estourou como uma bomba no Exército, alertando todos os círculos militares contrários ao golpe em perspectiva, que seria dado pelo Carlos Luz", frisa o chefe do D. G. A.

O repórter pergunta, então, ao General Zenóbio: o golpe seria dado naquela mesma noite?

O General sorri e responde sem demora:

— Não sei, não. Porque, para dar golpe, é preciso ter, primeiramente, tropas. E depois, coragem.

Admirador de Jango

Entre os políticos de destaque que visitaram o General Zenóbio, êle indicou o sr. João Goulart, vice-presidente da República. E, sôbre o jovem líder trabalhista, declara:

— O Jango é um rapaz de valor. Os contatos que tive com êle me fizeram mudar completamente o juízo que eu fazia sôbre sua formação política e intelectual. E' um rapaz inteligente, perspicaz e bem intencionado. Hoje, muitas vêzes eu tenho perguntado a mim mesmo por que será que fazem tão violenta campanha contra êsse rapaz? Palavra que não consegui descobrir os verdadeiros motivos dessa campanha.

Gosta de Passarinhos

Um dos passa-tempos do General Zenóbio, em Petrópolis, são seus passarinhos. Pela manhã, quando o avinhado, o pintassilgo e a patativa despertam cantando, êle senta-se numa cadeira próxima e os ouve com deleite. Ao seu lado permanece o Roberto, o netinho caçula, e ambos passam alguns momentos esquecidos da vida aqui fora.

Dia 15 Retornará ao Trabalho

O professor Augusto Paulino, que retirou da vesícula do general Zenóbio uma boa porção de cálculos, e que foi seu atirador quando jovem, dedica-lhe cuidados especiais. Diante, porém, da insistência do General em retornar à atividade o mais breve possível, determinou que no dia 14 próximo, êle poderá voltar para o Rio.

— Dia 15, se Deus quiser, frisa o General Zenóbio, confiante em si mesmo, eu estarei em meu gabinete no D.G.A., trabalhando.

Despedimo-nos do General Zenóbio quando o sol começava a esconder-se por trás da montanha e o frio característico de Petrópolis começava a se fazer sentir. Êle nos acompanhou até ao portão. Ao apertar nossa mão, sentenciou: "Até o dia 15, lá no Rio".

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1. REUNIÃO HOJE NA CACEX PARA DISCUTIR O CASO DO ALGODÃO
2. "DUCAL" E "A CAPITAL" AMPLIAM SEUS NEGÓCIOS...
3. AUMENTO NOS FRETES MARÍTIMOS (25%) ELEVARÁ O CUSTO DE VIDA
4. CRISE NO MERCADO BRITÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Estranhou-se em determinados círculos a declaração do presidente Kubitschek, de que o financiamento a ser concedido ao algodão seria feito na base de Cr$ 135,00 a Cr$ 140,00 por arrôba. Evidentemente, a causa da interrogação está em que, no disponível, a cotação atual do tipo "5" em São Paulo, é de Cr$ 436,00 por arrôba.

Podemos adiantar, porém, que o preço mínimo será aplicado tão sòmente ao algodão em caroço. O cotonicultor, ao entregar uma arroba ao maquinista, no interior, receberá os Cr$ 135,00 ou Cr$ 140,00 pelo algodão. Sabe-se, porém, que uma arroba de algodão em caroço, após o beneficiamento, dá um rendimento de apenas 34% a 36% de pluma. Daí o cálculo feito, com base nas cotações atuais, para o financiamento ao produtor.

Quanto ao exportador, que se vê sufocado pela esmagadora concorrência norte-americana, o assunto vem sendo examinado na CEXIM. Para poder negociar o algodão no exterior, enfrentando os baixos preços dos EE. UU., os exportadores estão pleiteando a passagem da malvácea da 3.ª para a 4.ª categoria de produtos exportáveis. Receberiam, assim, pelo dólar-algodão, o equivalente a Cr$ 50,06 em moeda de áreas boas.

Aliás, na tarde de hoje, será realizada na CEXIM uma reunião com representantes dos Sindicatos dos Exportadores e das Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Paulo, para estudar o assunto.

AUMENTO NOS FRETES MARÍTIMOS (25%) ELEVARÁ O CUSTO DE VIDA

Um aumento de 25% sôbre os fretes atuais na navegação de cabotagem deve, inevitàvelmente, se refletir agudamente na formação dos preços no mercado interno. No entanto, a COFAP não vacilou em votar a medida, que passou sem maiores protestos. Embora já possamos adiantar que o açúcar vindo do Recife, o arroz do Maranhão ou do Rio Grande do Sul, e muitos outros produtos, irão ter seus preços, muito em breve, majorados como decorrência do aumento dos fretes.

PAULO AFONSO EM 1955: US$ 1.675.000 DE ECONOMIA AO PAIS

A energia elétrica fornecida pelo empreendimento nacionalista de Paulo Afonso, em 1955 (seu primeiro ano de funcionamento) propiciou uma economia de divisas calculada, em números redondos, em 1.675.000 dólares — economia que terá maior crescimento nos próximos períodos.

Segundo dados do relatório da Cia. Hidrelétrica do São Francisco referente ao ano de 1955, os cálculos da economia de divisas se basearam no fato de que a energia da região a que Paulo Afonso está servindo vinha sendo gerada em unidades termoelétricas, utilizando-se como combustível lenha ou óleos "fuel" e "diesel".

TÍTULOS NEGOCIADOS EM FEVEREIRO NA BÓLSA

O movimento de títulos negociados na Bôlsa de Valores desta capital em fevereiro último, acusou um total de 205.862 papéis no valor de Cr$ 114.290.379,00. Em fevereiro do ano passado, o número de títulos negociados foi de 125.575, no valor de apenas Cr$ 66.537.109,70.

CRISE NO MERCADO BRITÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Mais de 10 mil operários pertencentes às usinas de construção de automóveis do grupo "Rootes", estão trabalhando apenas quatro dias por semana, em Coventry e em Ryton ou Dusmor.

A "Austin" e a "Morris", assim como uma das firmas do grupo "Rootes", já tinham anunciado em princípios do mês de janeiro uma redução das horas de trabalho dos seus operários. A "Vauxhall Motors" deixou entender, há alguns dias, que uma decisão nesse sentido seria tomada nessas firmas.

A redução das horas de trabalho na indústria automobilística britânica decorre, evidentemente, da redução nas vendas de veículos. Os britânicos perdem os mercados para os norte-americanos, que em 1955 (no setor automobilístico) tiveram os maiores lucros de sua história.

MERCÚRIO

"DUCAL" E "A CAPITAL" AMPLIAM SEUS NEGOCIOS

A Cia. Brasileira de Roupas (DUCAL), aumentou seu capital de Cr$ 60 milhões para Cr$ 84 milhões. Sinal de que os tempos não andam maus para negócios... Registramos ainda o aumento de capital da "A Capital Modas S. A.", de Cr$ 6 para Cr$ 10 milhões.

Cooperação Técnica e Financeira da Grande Indústria Química Alemã Com o Brasil

O Presidente Kubitschek Recebeu em Audiência o Prof. Dr. Ulrich Haberland, Apoiando os Planos de Construção de Importantes Estabelecimentos - Quatro Fábricas, a Primeira Etapa

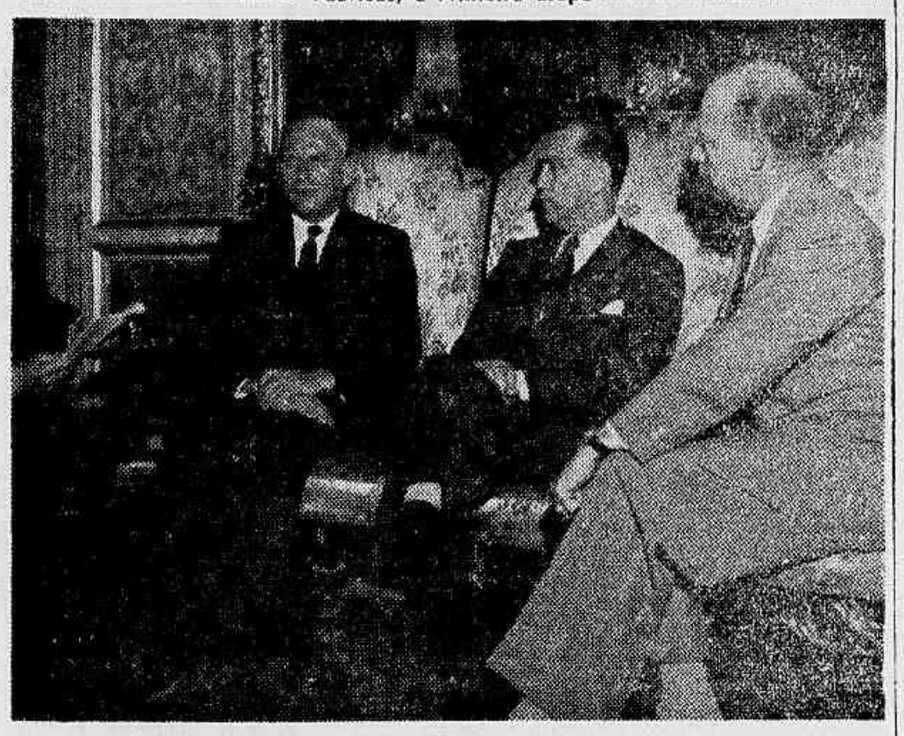


Foto tirada no Palácio do Catete, durante a entrevista do professor Ulrich Haberland, apoiando os planos de construção de importantes estabelecimentos Quatro fábricas, a primeira etapa.

O completo apoio do Presidente Juscelino Kubitschek aos planos de desenvolvimento da "BAYER" no Brasil, foi o resultado da visita feita ontem ao Chefe da Nação pelo Professor Ulrich Haberland, presidente da Farbenfabriken "Bayer".

O Professor Haberland, que se encontra no Brasil há alguns dias, veio até aqui para examinar pessoalmente a execução das obras já iniciadas em Belfort Roxo (40 quilômetros do Rio), onde se erguerá o maior parque de indústria química da América Latina, abrangendo 4 fábricas independentes.

Visita ao Presidente da República

Ontem, pela manhã, em companhia do Embaixador de seu país, dr. Fritz Oellers, e do dr. Karl Schulz, delegado técnico da Bayer do Brasil, o professor Haberland visitou demoradamente o dr. Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete, quando pôde completar os esclarecimentos prestados ao Presidente da República, por ocasião de sua visita à Alemanha Ocidental.

Coube ao dr. Karl Schulz transmitir ao chefe do Govêrno os projetos da Bayer, acentuando que o importante grupo financeiro não pleiteia favores especiais para o empreendimento, mas, apenas — tendo em vista as vantagens decorrentes, para o Brasil, da criação de um parque industrial destinado a substituir mercadorias importadas, no valor de vários milhões de dólares — que o Govêrno acelerasse os processos burocráticos de modo a que as máquinas e implementos não fabricados no Brasil pudessem entrar no país como investimentos sem cobertura cambial.

Embora expressamente previsto na legislação brasileira, êses tipo de investimento duplamente benéfico à economia nacional, fica, às vêzes sujeito a entraves que redundam afinal, em perda de tempo.

Declarações do Presidente

Respondendo ao discurso do Dr. Schulz, assegurou o dr. Juscelino Kubitschek que o Govêrno Federal tem todo o interêsse em estimular a entrada de capitais estrangeiros que venham ajudar o desenvolvimento do país e que, no caso da Bayer êle estava pronto a determinar as providências necessárias ao rápido encaminhamento das medidas administrativas convenientes, a fim de que as repartições e órgãos federais despachassem sem demoras os processos de sua competência.

Detalhes Dos Projetos da Bayer

A organização Bayer já possui no Brasil seis emprêsas, que são: a conhecidíssima Chimica Bayer Ltda., fabricantes de produtos farmacêuticos; a Aliança Comercial de Anilinas; e Aromatina S. A.; Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S. A. (CIDASA); Química Unidas Ltda. e a Companhia de Ácidos.

As novas emprêsas em número de quatro terão a construção de suas instalações iniciadas dentro de poucos meses em terreno já de propriedade do grupo com mais de trezentos mil metros quadrados de área plana, e situada em Belfort Roxo no vizinho município de Nova Iguaçu.

Para a primeira etapa estão previstas as seguintes fábricas:

Fábrica modernissima de Anilinas, para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para a indústria de tecidos e de curtume e produtos correlatos em complemento e para aumento da produção atual da já citada ACASA.

Fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando subprodutos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda outrossim em complemento e para aumento da produção atual de produtos intermediários da já citada CIDASA.

Fábrica modernissima de Cromatos, Bicromatos, Ácido Crômico, Sais de Cromo e subprodutos correlatos, a primeira grande fábrica dêste gênero, não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de curtume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis, etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos. Nesta fábrica, aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

Fábrica de Inseticidas, Formicidas, Fungicidas e Herbicidas da mais alta qualidade, empregando-se os processos mais modernos de fabricação.

Planos Futuros — Resinas Sintéticas e Matéria Plástica

Ainda com o aproveitamento de matérias primas nacionais a Bayer tem planos para a construção de outros estabelecimentos, destinados à fabricação de resinas sintéticas, matérias plásticas, tanantes sintéticos e outros.

Sou o alegre estudante
Campeão da Simpatia!
Um bom humor contagiante
De meu rosto se irradia.
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Não esqueça você também esta lição: um rosto bem barbeado desperta simpatia e conquista corações. É a boa aparência uma das chaves do sucesso na vida. Barbear-se diàriamente é fácil e econômico, para os que usam lâminas GILLETTE AZUL num moderno aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija a marca "GILLETTE".
Gillette
Gillette BLUE BLADE
EA-092

S. U. E. S. C.
FACULDADE DE ECONOMIA E FINANÇAS DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA DA REPUBLICA, 56/62

Curso de Ciências Econômicas
Curso de Ciências Contábeis e Atuariais
Segundo Concurso de Habilitação

As inscrições estarão abertas até o dia 9 de março de 1956. As condições para a inscrição são as mesmas estabelecidas para o primeiro concurso, constantes do edital publicado no Diário Oficial de 29-12-55, Seção I, página 23.846. Informações na Secretaria, no horário de 19 às 21,30 horas.

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pré-Natal. — Rua do Mateso. 207 — apt. 202, esq. com a Rua Haddock Lobo — Das 16 às 19 horas Telefones: 48-5160 e 28-2222.

Casas Populares Para Funcionários da P.D.F.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A.

Encontram-se abertas, na sede dêste Banco, à Avenida Rio Branco n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956

FERNANDO DE LEMOS BASTO
Diretor da Carteira Hipotecária

CORTINAS X TAPETES
24 – RUA CONSTITUIÇÃO – 24
CORTINAS

Voil rayon de 45,00	Cr$	33,50
Voil algodão de 58,00 ...	Cr$	45,80
Damascos de 90,00	Cr$	75,00
Goblins para estôfo de 160,00	Cr$	135,00
reps estampados de 70,00	Cr$	59,80
reps modernos de 95,00	Cr$	74,80
listrados de 130,00	Cr$	98,00
reps algodão de 65,00 ..	Cr$	54,80
TAPETES		
40 x 80 floridos e lisos ..	Cr$	105,00
50 x 1,00 lisos	Cr$	158,00
2,00 x 2,50 algodão florido	Cr$	1.580,00
2,00 x 3,00 sisal moderno	Cr$	999,00
2,00 x 3,00 algodão	Cr$	1.850,00
2,00 x 3,00 lã	Cr$	3 600.00
CONGOLEUNS		
1,50 x 2,00 algodão	Cr$	680,00
2,00 x 3,00	Cr$	890,00
1,83 x 2,50 Sêlo de Prata .	Cr$	1.000,00
Passadeira oleado	Cr$	61,50

Passadeiras para forração e grande variedade de tecidos para estôfo a preços sem concorrência

À NOVA TAPEÇARIA
Constituição N.º 24

SITIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR$ 100,00 POR MÊS
ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Puecuária Santo Antonio Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

Um Milagre Impediu o Suicídio:

Saltou do Pão de Açúcar e Escapou Sem um Arranhão!

Densa Vegetação Amorteceu a Queda, 60 Metros Abaixo — A Sorte Interveio de Maneira Milagrosa e Salvou de Morte Horripilante o Jovem Biscateiro, Desesperado Por Ser Gago, Não Encontrar Emprêgo e, em Péssima Situação Financeira — Desesperado, Tentou Jogar-se, Pela Segunda Vez, Sendo Impedido Por um Guarda — Lances da Espetacular Tentativa de Suicídio

Na Delegacia do 3.º D. P. — O tresloucado biscateiro quando relatava para as autoridades pormenores de sua frustrada tentativa de suicídio

Velo de qualquer cidadezinha do interior para tentar a vida no Rio, Rapaz tímido e bastante complexado, o biscateiro José Alves de Oliveira, de 22 anos, solteiro, sem residência certa, nada conseguiu para minorar sua precária situação financeira. Não obstante todos aquêles insucessos, ainda sofria de gagueira o que lhe dificultava sobremodo expresar-se com clareza. Ninguém o aceitava como empregado, alegando que não poderiam admitir um homem gago. Um total sentimento de inferioridade apossou-se do rapaz. Julgava-se desprezado por tudo e por todos. Só havia um modo de pôr um ponto final em todos aquêles sofrimentos, o suicídio. Na tarde de ontem, completamente desesperançado, dirigiu-se para o Morro do Pão de Açúcar. Com muito sacrifício galgou uma pedra de mais ou menos 60 metros, e dali atirou-se no despenhadeiro. A sorte interveio naquela tentativa, pois o homem foi cair numa pedra mais abaixo que por ser coberta por densa vegetação, amortizou sua queda, fazendo com que o biscateiro nada sofresse de grave. Acontece, entretanto, que o tresloucado não se deu por satisfeito e numa segunda tentativa, iria novamente atirar-se do local onde havia caído, sendo entretanto dissuadido de sua tentativa pelo guarda número 707 que conseguindo aproximar-se do desiludido, convenceu-o a desistir daquele gesto, ao mesmo tempo que subia novamente o morro, para solicitar o auxílio da turma de salvamento do Pôsto de Bombeiros da Humaitá, para tirar José da incômoda posição em que se encontrava.

No Distrito

Incontinenti a turma dos bombeiros rumou para o local do chamado. Após quase 2 horas de incessantes tentativas, lograram içar o rapaz para o cume da montanha. O quase suicida, conduzido, posteriormente para a Delegacia do 3.º Distrito Policial, na presença do comissário de serviço, Dr. Edmundo, e de vários jornalistas, declarou que se sentia-se completamente desprezado. Na tarde de ontem, dirigiu-se para aquêle local, onde ingeriu algumas doses de bebidas alcoólica para encorajar-se. Depois de bastante embriagado encaminhou-se para o precipício, onde atirou-se ao abismo. Um tanto reconfortado de todo o ocorrido o biscateiro José Alves de Oliveira, garantiu aos presentes que jamais iria repetir a façanha, pois o geito era conformar-se com a situação que Deus lhe deu.

"Desafinou", o Trombonista da "Nacional":

Acusado "Pedroca" de Seduzir e Raptar a Menor de Quinze Anos

A Mãe de Lorena, a Bela Menina Raptada, Depois de Procurá-la Durante Três Meses, Recorre à Reportagem de ULTIMA HORA — Apêlo Angustioso ao Artista do "Cast" da Rádio Nacional — A Mãe da Menina Era Empregada na Casa de "Pedroca", em Niterói

D. Edelmira Fontoura Romanini, moradora na Rua Sacadura Cabral, 117, apareceu ontem, à tarde em nossa redação e chorando copiosamente, relatou o drama angustioso que, de tempos para cá, vem vivendo.

Seduzida Por "Pedroca"

Entre lágrimas a pobre mulher contou que levada por contigências de ordem financeira, vinha últimamente se empregando como doméstica para poder não só manter-se como também à sua filha de 15 anos.

LORENA, a jovem raptada, em foto recente, com o seu cachorrinho de estimação ao colo

Lorena Fontoura Romanini, a quem estima muito, Acontece que por um dêsses azares inevitáveis da sorte, empregara-se na residência de Carmelino Verissimo de Oliveira, que é o nome do conhecido trombonista da Rádio Nacional, "Pedroca".

Sua filha, jovem e bonita, dê uma beleza incomum ia visitá-la constantemente e numa dessas visitas ela reparou que havia qualquer coisa entre "Pedroca" e Lorena. Com a sucessão de visitas, d. Edelmira chegou à conclusão de que a intimidade entre patrão e a filha da empregada estava se fazendo excessiva.

Mas essa conclusão foi um tanto tardia porque dias após, isso há três meses atrás, a pobre mãe veio a saber que a sua filha menor fôra seduzida pelo patrão. Indignada, retirou-se imediatamente da residência da rua Rubens Braga, 62, na capital fluminense, não mais voltando para lá.

Raptada Ainda!

Pensava a infeliz doméstica que a sua Lorena retornasse para o lar, depois de tudo. Mas, era, vã a esperança. Até hoje, três meses depois, ela não teve notícia da filha. Nêsse interim ela tudo fêz para encontrar a sua filha: recorreu às autoridades de Niterói, pois o fato se verificou na jurisdição delas. Tudo resultou inútil; as autoridades, um tanto relapsas por falta de interêsse, não deram ouvidos às súplicas da infeliz senhora e ela até hoje nada conseguiu, apesar de esforços inauditos que fêz para localizar ou ela ou o seu raptor.

Como se depreende fàcilmente da narrativa de d. Edelmira, trata-se de um rapto consensual, no qual a vítima, a jovem Lorena, consentiu não só em ser seduzida como também em ser retirada da influência e proteção de sua genitora. Senão ela teria arranjado um jeito de escapar de seu raptor, a não ser que fôsse contida por meio de violência ou grave ameaça. Entretanto, o consentimento da menor não tira o caráter criminoso do rapto, porque Lorena é menor e seu entendimento ainda não está bem formado.

Apêlo a "Pedroca"

Procurando achar uma solução ao mesmo tempo honrosa e amistosa, D. Edelmira, procurou a redação de ULTIMA HORA, para fazer um apêlo sentido ao artista do "cast" da Nacional": apresente-se com a minha filha em minha residência, para que eu possa saber como ela vai passando!"

A queixosa retirou-se, não sem antes frisar que fará tudo para proteger a sua filha e proporcionar-lhe o bem estar que ela merece.

POBRE, VIÚVA E DOENTE, a genitora do menor Carlos Borges de Oliveira faz, através de nossas páginas, um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA para que colaborem para a aquisição do enxoval de seu filho, que conta onze anos de idade e deverá ingressar na terceira série primária do Colégio Salesiano de Niterói. Fazendo seu o apêlo da pobre mãe, ULTIMA HORA coloca sua redação à disposição dos que desejarem enviar donativos

Testemunhas Divergem Sôbre Relações Delegado-Major Veloso

BELÉM, 6 — (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Regressou de Santarém, onde presidiu ao inquérito determinado pelo Governador do Estado, o Sr. Vasco Borborema, Corregedor da Polícia do Estado. No inquérito foram ouvidas quarenta pessoas. Uns afirmam que o ex-delegado favoreceu o Major Veloso e outros depuseram em sentido contrário.

Coube ao Corregedor Vasco Borborema empossar o novo delegado designado para Santarém.

MATOU-SE A COSTUREIRA

Seu Cadáver Foi Encontrado Pelo Companheiro: Vai Ser Ouvido no Inquérito

Foi bonita e rica. Ontem acabou com a vida na sua residência na Rua André Cavalcanti n.º 115, apt. 305. Êste foi o fim de Aida Ragazzo Cabrera, que contava 49 anos, e se empregava como costureira de várias companhias de teatro.

Ultimamente isto é, há cêrca de quatro anos, passou a viver em companhia de Wanderlino Ferreira, casado, que tem como domicílio a casa de sua família na rua Pires Filho, em Marechal Hermes.

Bilhetes

Recentemente, bastante desgostosa da vida, Aida Ragazzo passou a se embriagar continuamente e ontem, ingeriu veneno, vindo a falecer. O companheiro quando chegou em casa deparou com o cadáver e tratou de comunicar o fato ao comissário Amaral, do 6.º Distrito, o qual indo ao lugar onde se verificou o evento, arrecadou vários bilhetes deixados pela infeliz.

Inquérito

Ocorre todavia que Wanderlino se postou em atitude suspeita, razão pela qual, vai ser ouvido em inquérito a fim de esclarecer definitivamente os motivos que levaram a mulher ao suicídio.

AVISO

EDUCANDÁRIO SANTA PATINA, OB GRAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL). ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BASICO) - FINANCIAL (SUPERIOR) - COMERCIAL - RADIO - TECNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO. AVENIDA GRAÇA DO CARMO, 1284 (PRIMEIRO CIRCULAR)

COLISÃO DE VEICULOS

O auto chapa 13-57-71, dirigido pelo seu proprietário Roberto Moura Filho, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente no Hotel Plaza, em Copacabana, ontem, na Rua Barão de Petrópolis, 520, colidiu com o caminhão de chapa 61-66-17, cujo motorista fugiu. Roberto, com fratura exposta da perna esquerda, foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

O AUTO PARTICULAR CHOCOU-SE COM O POSTE

Dirigindo o auto particular de sua propriedade o funcionário público Miguel Gansel Filho, solteiro, de 30 anos, domiciliado na Rua Bento Lisboa, n. 8, trafegava ao longo da Estrada do Joa, e nas proximidades do Bar do mesmo nome, perdendo o contrôle da direção, foi chocar-se violentamente contra um poste de iluminação ali existente. Em consequência sofram feridas, e foram medicadas no Hospital Miguel Couto, as seguintes pessoas: Ambrozina Gusmão (Casada, 49 anos, Rua General Glicério, n. 45, apt. 403), que sofreu fratura da clavícula; o motorista do auto, que recebeu ferimento contuso na região occipto frontal: César Augusto da Silva (29 anos, casado, Rua Comandante Abreu, n. 49), que sofreu contusões e escoriações generalizadas no frontal; e Ilderaldo Barbosa Limontti (solteiro, 20 anos, Rua General Glicério, n. 400, apt. 403), que recebeu contusões e escoriações generalizadas. As autoridades do 1.º Distrito registraram o ocorrido.

CHOQUE DE CICLISTAS

O pintor Dionísio da Silva sofreu traumatismo toráxico e o comerciário João Batista Morgado sofreu contusão cerebral sendo ambos internados no Hospital Sousa Aguiar, quando chocaram-se com suas bicicletas na esquina da Estrada Nazaré com Rua D. Venâncio.

Palco da Vida

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

Pedro Vieira da Cruz, de 17 anos, solteiro, residente na Rua Teixeira de Castro, n. 71, desembarcou de um ônibus, na Avenida Brasil, esquina da Rua Brigadeiro Trompowsky, e quando tentava atravessar aquela segunda via, foi violentamente colhido por uma camioneta. A vítima sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas. ....

BALEADO PELO DESAFETO

Desde há muito que existia uma rixa entre o comerciário José Morgato (25 anos, solteiro, Rua Sete de Setembro, n. 209) e um seu rival, cuja vítima não quis declinar o nome. Casualmente na noite de ontem os dois desafetos encontraram-se no centro da cidade. Após uma acalorada discussão o desconhecido sacou de um revólver, e desferiu três tiros no comerciário. Êste, apresentando ferimentos penetrante no abdomem, região axilar direita, foi medicado.

ASSALTADO

Nas proximidades de sua residência, na Rua Lopes Diniz, n. 2, o comerciário Jorge José Machado, de 20 anos, solteiro, foi assaltado e agredido por dois individuos desconhecidos, que fugiram logo após a agressão. A vítima, apresentando ferimento penetrante no abdomem, produzido por bala, foi internada em estado grave.

PERNA ESMAGADA PELO LOTAÇÃO

Teve sua perna direita esmagada, além de contusões por todo o corpo o funcionário público Agostinho Sousa (branco, casado, 62 anos). A vítima viajava como pingente no bonde n. 1739, da linha 74, Vila Isabel-Engenho Novo, conduzido pelo motor 20 n. 7756 quando, ao passar pela Av. Presidente Vargas, esquina de Av. Passos, foi atingido pelo autolotação chapa 5-94-58. Foi internado no H. P. S.

AUTO x CAMINHÃO

Sofreu fratura exposta da perna esquerda, além de contusões por todo o corpo o comerciante Roberto Muura Filho (branco, solteiro, 27 anos) quando, dirigindo o auto particular chapa 13-57-71, na Rua Barão de Petrópolis, cêrca do n. 520, chocou-se violentamente com o caminhão chapa 61-66-17. Na oportunidade trafegava pelo local uma ambulância do S. A. M. D. U., que o conduziu ao H. P. S., onde a vítima ficou internada.

DO BONDE AO SOLO

No cruzamento das Avenidas Passos e Presidente Vargas, um autolotação de chapa ignorada, ontem, arrancou do estribo de um bonde o funcionário público Agostinho de Sousa, de 72 anos, casado, morador na Rua Alice de Freitas, 546. Com fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital Sousa Aguiar.

MORTE VOLUNTARIA NO CASO DE PILAR PALAU

A Polícia Porém Vai Ouvir Todos os Envolvidos — Um Dos Parentes da Moça Afirma Ser Crime — Difícil Uma Luta no Interior do Carro Sem Deixar Vestígios — O Inquérito Prosseguirá

"A morte de Pilar Palau, verificada em circunstâncias suspeitas, continuará a ser investigada até que fique tudo muito bem esclarecido. Entendo não ser possível encerrar o inquérito mesmo porque há indícios veementes de que o caso ainda se reveste de aspectos que precisam ser elucidados" — declarou à reportagem, ontem, o delegado do 28.º Distrito Policial, Doutor Ariosto Fontoura.

Explicou a autoridade que o comissário Otamar, que se encontrava de serviço na noite de sábado, compareceu ao Hospital Rocha Faria assim que teve conhecimento do ocorrido. Lá, soube que Pilar fôra conduzida pelo auto chapa DF-13-8320. Já nessa ocasião o cunhado da moça, Orlando de Oliveira Bastos, declarara estar certo de que algo de grave acontecera com Pilar acrescentando que não podia aceitar a história de haver sua cunhada caído do auto em movimento, contada a princípio pelo ex-vereador Paulo George Estêves Areal.

Por seu turno o delegado Façanha, titular daquela delegacia, que está sendo substituido pelo dr. Ariosto Fontana provisoriamente, interessou-se pelo assunto, recomendando o prosseguimento do inquérito, por considerar a ocorrência marcantemente suspeita.

Contradiz o Marido

Já a irmã de Pilar, d. Maria Bastos, contradiz o marido Orlando Bastos, proclamando que para ela tudo não passou de acidente, conforme relatou, no hospital, o sr. Paulo Areal. Não acredita em crime nem em suicídio, já que Pilar não tinha motivo para matar-se. Teria mesmo sua irmã sido vítima de deplorável acidente.

Nada de Positivo

O investigador Teixeira, da Seção de Investigações do 28.º D. P. esgotou todo o dia de ontem interrogando parentes e conhecidos de Pilar. Nada conseguiu que viesse fazer luz sôbre o caso, tampouco encontrando alguém que lhe pudesse fornecer elemento conveniente capaz de anular a versão de suicídio. Mesmo porque os pais da moça foram dos primeiros a inocentar o ex-vereador, acelando tudo como golpe do destino. Contrariamente ao que se anunciou, sòmente hoje deverá o delegado substituto de Campo Grande, solicitar a colaboração da Divisão de Polícia Técnica onde, até ontem, nada constava sôbre o sucedido.

Difícil o Crime

Afora a atitude desde o princípio adotada pelo ex-vereador Paulo Areal, colocando-se ao inteiro dispor das autoridades e solicitando mesmo investigações meticulosas para que não perdure qualquer dúvida, parece difícil a possibilidade de crime. Isto porque não seria fácil ao político, meio "bebido", empurrar a mulher para fora, sem arranhar-se ou rasgar-se, já que ela ofereceria resistência. Destarte, robustece-se a tese do suicídio, possível num acesso de ciúme de mulher que não estava no pleno domínio de suas faculdades, devido ao alcool ingerido.

MISTÉRIO NA MORTE DA MULHER QUE CAIU DO SOBRADO DA CASA

O Amásio Diz Que Foi um Acidente — A Polícia, no Entanto, Admite a Hipótese de Ter Sido Ela Empurrada — Brigavam Sempre

José Maria Rodrigues Neto, o amásio de Luci, quando prestava declarações ao Comissário Gomes Sobrinho

Do telefone do bar "Cruzeiro do Sul", uma voz com sotaque bem acentuado de lusitano se comunicava com o Hospital Sousa Aguiar e com o corpo de Bombeiros a fim de comparecerem à Avenida Presidente Vargas, 1.841, para salvar uma mulher que havia caído do sobrado ao solo. Ambas as solicitações foram atendidas. A primeira nada pôde fazer, porém o segundo foi útil, arrombando a porta para que a polícia penetrasse.

Alí o Comissário Gomes Sobrinho e seu auxiliar Siqueira foram encontrar em decúbito ventral a doméstica Luci Alves Ribeiro, (branca, viúva, de 46 anos), morta.

Aquelas autoridades de início procuraram ouvir o amásio da falecida, o comerciário aposentado do I.A.P.C. José Maria Rodrigues Neto, (português, solteiro, de 49 anos, residente há seis anos à Avenida Presidente Vargas, 1841, sobrado). A história contada por êle é a seguinte:

— "Cêrca das 21 horas achava-me na cama lendo um jornal, quando Luci ao terminar de passar a ferro umas peças de roupas pertencentes a mim, subiu a escada que da acesso ao sótão a fim de apanhar uma mala. Ao descer, perdendo o equilíbrio, escorou-se na janela, mas esta estando sòmente encostada cedeu e ela foi cair na área interna do prédio, onde está situado o ferro velho de propriedade de Valdemar Simões da Mota. Nada pude fazer. Fui então à janela e por várias vêzes chamei-a. Como não fôsse atendido desci ao pavimento térreo e vendo que o mesmo estava fechado fui até ao bar da esquina de onde me comuniquei com a Assistência e os Bombeiros.

Discutia e Brigava Sempre Com a Amante

Ouvindo aos moradores do prédio em causa, o comissário Gomes Sobrinho soube que o casal brigava constantemente, motivo pelo qual não está totalmente seguro do acidente e, para total esclarecimento, prosseguiu nas investigações.

Ao comissário em aprêço o lusitano disse que a mulher trabalhava como arrumadeira no "Hotel Rex", situado à Rua Alvaro Alvim. Todavia não só a autoridade mas também a reportagem para lá se dirigiram e a informação do gerente do aludido hotel, sr. Pinto, foi de que a mulher jamais trabalhou ou foi vista naquele local. Diante desta situação é bem possível que José, tenha tido mais uma porte altercação com a amante, tendo esta resolvido ir-se embora, na ocasião em que fôra apanhar a mala no sótão, teria sido empurrada por êle.

Foi Mulher de Grandes Recursos

O mesmo José disse a reportagem que Luci, já foi mulher de largos recursos financeiros, pois anteriormente ao seu conhecimento, ela vivia maritalmente com um comerciante português. Possuia muito de seus pertences guardados em uma casa na Rua São Clemente.

ESTRÉIA DIA 9 ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA

"Isso é um Boato Estupido: Estou Vendo Até Demais!"

A Vedeta Brasileira Não Cegou Nem Está Doente e Agrada Plenamente em Portugal — Cesar Ladeira e Renata Fronzi Vão ao Pôrto — "Abril em Portugal" Faz Sucesso no "Variedades" ★ (Correspondência Especial de P. BASTO, da France Press Para ULTIMA HORA)

LISBOA, 2 de março (A. F. P. — Especial para ULTIMA HORA) — O boato é um sujeito imaginoso, duma imaginação especial — maliciosa e pessimista Olha em sua volta e vendo que não sucede nada, que não há vibração, que a vida corre calmamente, inventa um acontecimento, dêsses que ponham os nervos em pé, criem excitação e interêsse.

Depois sobe as escadas do jornal, **entra nas redações com ar importante duma pessoa que sabe coisas** — coisas que ninguém sabe a não ser êle. Êsse ar dá-lhe categória e impressiona. Depois, conta a "sua" história, muito grave e muito sincero. Esta sinceridade é natural: à fôrça de imaginar a história acabou por acreditar nela mais duro que ferro.

Glória May, você sabe — diz êle — aquela artista brasileira de revista, bem graciosa, que foi na Companhia de César Ladeira numa tournée em Lisboa? A Glória May que foi vítima duma agressão aqui no Rio antes de partir para Portugal. Sabe o que sucedeu? Foi isto: cegou dum ôlho, coitada. Um derramamento interno... Consequências do assalto — acrescentou o "boato" tristemente.

Nós temos na nossa frente Glória May, no seu camarim no "Variedades", o teatro onde a Companhia de Ladeira e um "cast" português representam vai para um mês, a revista "Abril em Portugal". Os seus olhos escursos, em amêndoa, estão límpidos e bem abertos. Glória May está sã, escorreita. Não lhe falta ôlho nenhum nem bocado nenhum. Até atravessou a vaga de frio — e com aqueles trajes ligeiros que são o próprio, e o encanto das revistas — sem sequer se constipar.

— Estou cheia de saúde, como vê — diz-nos. Que rumor mais estúpido!

Tem-se dado muito bem em Lisboa — com a cidade e com o público.

Perguntamos-lhe se tem alguma explicação para o boato que a quis fazer zarolha. Não tem. E acrescenta: — é uma maldade, que teve por efeito assustar minha mãe e meus amigos do Rio.

César Ladeira também não faz idéia dos motivos secretos do boato. Êle está contente com a atuação em Lisboa. Como sua mulher, a "estrêla" Renata Fronzi, gosta do público. E êste paga-lhe gostando dos brasileiros, da sua maneira dinâmica de representar, do sotaque que dá à graça uma graça especial.

Dentro de dias, a Companhia vai ao Pôrto, dar dez espetáculos no "Sá da Bandeira". Depois regressa a Lisboa para pôr em cena uma revista que está a ser escrita — diz-nos César Ladeira — em colaboração dêle próprio, o ator-autor Ribeirinho e Leitão de Barros. Ainda não há título escolhido.

"Abril em Portugal" promete, portanto, bons frutos... e, como se diz aqui, sãos como um pero.

Receberá os Excedentes o Colégio Naval

Ainda Sem Solução o Caso do Colégio Militar

O ministro da Marinha assinou aviso, sábado último, autorizando o aumento de vagas para o Colégio Naval, de modo a aproveitar todos os candidatos aprovados em concurso. Esta notícia circula no momento, em que os excedentes do Colégio Militar pleiteiam do general Lott idêntica medida.

Sabe-se a situação que se criou no tradicional estabelecimento de ensino. Para 407 vagas, foram aprovados pouco mais de seiscentos candidatos. E, assim, mais de duzentas crianças estão de fora, embora tenham passado nos exames. Alguém dirá: — "Procurem outro colégio". Ou então: — "Esperem o ano que vem". Em ambos os casos, o raciocínio é desumano. Procurar outro colégio como, se êsses meninos trazem a vocação, o destino, o sonho da farda? Não é justo que futuros soldados do Brasil tenham, no limiar da carreira, tão grave, tão cruel desestímulo. Seria como se a pátria os rejeitasse, no momento em que a fé ou a frustração se grava, de maneira mais funda, na alma do homem. Resta a segunda solução: — o ano que vem. Vamos e venhamos: — um ano perdido envolve problemas de ordem financeira, educacional, psicológica. Sabemos o quanto custa, em tenacidade, devotamento e despesas, a preparação de um menino para os exames rigorosos do Colégio Militar. É um esforço geral e intenso: — os candidatos, das famílias, dos mestres. Não seria generoso dizer-se a êsses meninos: — "Vocês passaram, mas vão esperar um ano! "O Colégio Naval abriu suas portas para os excedentes, acolheu-os, agazalhou-os, amparou-os.

E o Colégio Militar? O Ministério da Guerra pediu aos diretores e professores do estabelecimento que se manifestassem, a respeito. Êles deverão dizer se o colégio pode ou não ampliar, êste ano, o número de vagas. A resposta é obvia: — pode, sim, dêsses que seja aparelhado para isso. Mais inspetores, mais carteiras e, numa palavra, uma série de medidas, perfeitamente praticáveis, que o general Lott poderá autorizar. Para o ministro da Guerra voltam-se, neste momento, as esperanças de mais de duzentas famílias que sonham, para seus filhos, a carreira militar. No colégio informam: — "É perfeitamente possível a admissão dos excedentes. Depende da vontade do ministro".

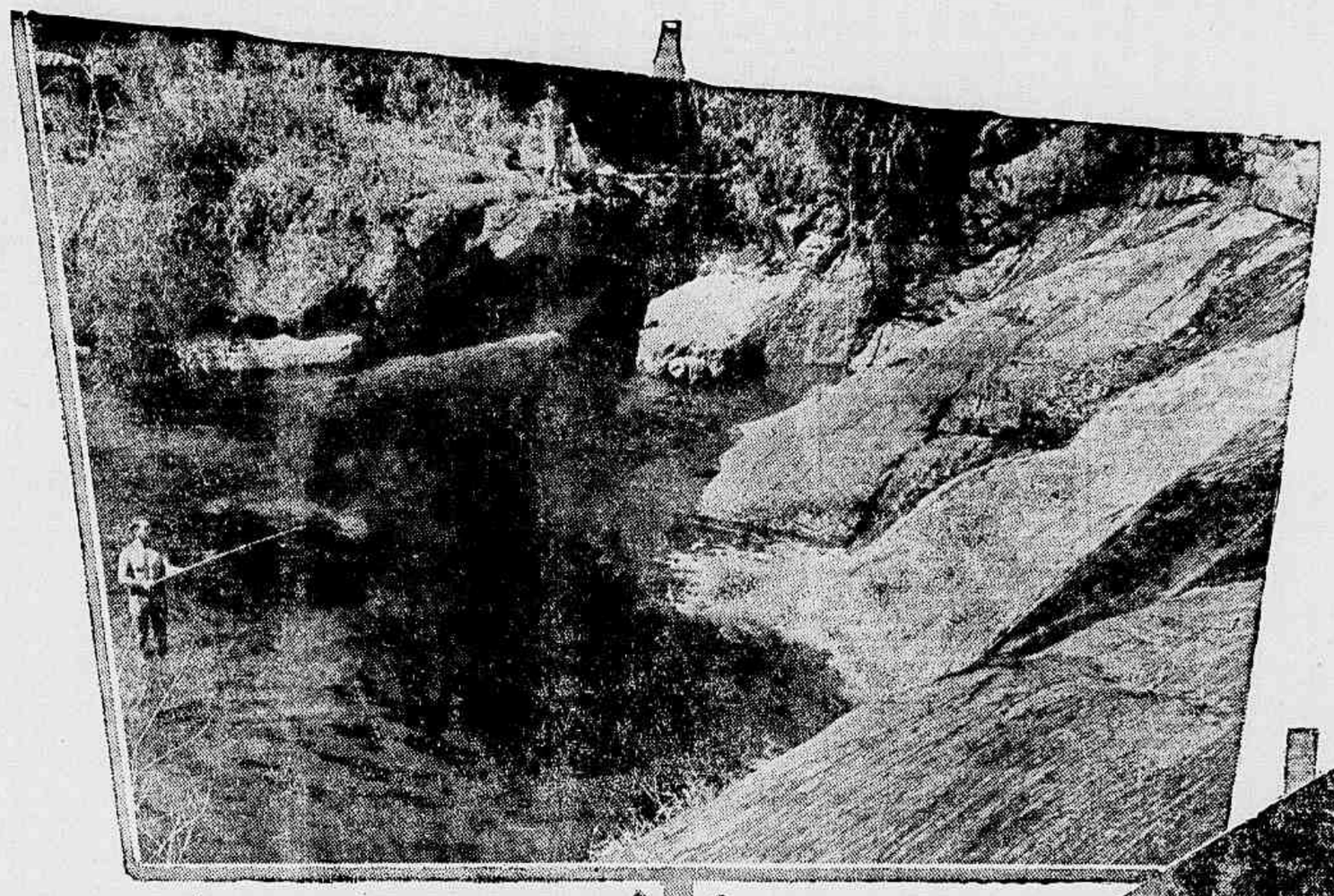
Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3º - Tel. 43-8861 - Rio
A venda em tôdas as casas do ramo.

Esfôrço Visual Prolongado?
SEUS OLHOS PRECISAM DE

LAVOLHO
REFRESCA E FAZ BEM

DRS. ARMENIO MESQUITA VEIGA
E
HÉLIO ROCHA
(ADVOGADOS)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — Sala 1.102 Tel.: 43-5811

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512



VENDE-SE
um pedaço de natureza
dando-se de graça um terreno em
Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em Village d'Itatiaia é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em Village d'Itatiaia fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade*.

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de lóguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que Village d'Itatiaia proporciona, há ainda a atração turística do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país

* VILLAGE D'ITATIAIA dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 15% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio

- Lotes de 1000 a 1500 m² em média, a partir de **65 MIL CRUZEIROS**
  10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.
- Área já bem valorizada a 7 km de apreciável centro comercial.
- Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite, de meia em meia hora.
- Água em abundância, luz elétrica.
- Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

Para maiores detalhes e informações, dirija-se a

CAMPO
CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO
Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

Standard

44 Faculdades Empenhadas na Eleição da Mais Bela Aluna!

O Que Será o Concurso "Miss Distrito Federal Universitária", Promovido Pela UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA — Empolgados os Nossos Alunos de Cursos Superiores Com o Grande Certame — O Regulamento

Já estão as faculdades cariocas, através de seus diretórios acadêmicos, nos trabalhos de seleção das suas candidatas para a fase preliminar do grande concurso que elegerá Miss Distrito Federal Universitária. Ao todo, são 44 os diretórios e seus dirigentes, da forma que melhor entenderem, escolherão sua representante no grande concurso que culminará com a vitória da mais bela estudante de curso superior da terra carioca.

Não será preciso dizer aqui que o certame está cercado de invulgar entusiasmo. Terá êle, como já informamos, a direção geral da União Metropolitana dos Estudantes, contando com o patrocínio de ULTIMA HORA, jornal que está sempre ao lado das grandes iniciativas.

O Regulamento

Dado o interêsse do concurso e a fim de atender a pedidos, divulgamos hoje mais uma vez o regulamento do concurso, que é o seguinte:

O concurso para eleição de Miss Distrito Federal Universitária é promovido pela União Metropolitana dos Estudantes, através de sua Secretaria Feminina e com o patrocínio de ULTIMA HORA. 2 — Cada Diretório Acadêmico procederá a eleição interna de sua rainha. 3 — Tôdas as rainhas das 44 faculdades do Distrito Federal serão inscritas na Secretaria Feminina da UME, devendo cada Diretório pagar uma taxa de inscrição proporcional ao número de alunos da respectiva faculdade obedecendo ao critério duma tabela elaborada pela UME. 4 — O julgamento final será procedido através de uma comissão nomeada pela UME, durante a festa final, quando será proclamada Miss Distrito Federal Universitária. 5 — A festa final possivelmente, será realizada no Hotel Quitandinha. 6 — O encerramento das eleições deverá ser no mês de maio. 7 — A candidata eleita acompanhará a bancada carioca ao Congresso Nacional de Estudantes, que se realizará em julho em Recife, Pôrto Alegre ou Curitiba, ou ainda outra grande cidade, o que está na dependência do Conselho Nacional dos Estudantes. 8 — A candidata vencedora irá concorrer, com as dos demais Estados, ao título de Miss Brasil Universitária, agora sob os auspícios da União Nacional dos Estudantes (UNE). 9 — A Secretaria Geral da UME já providenciou o expediente necessário às edmais entidades estaduais, convidando-as a se interessarem por êsse grande certame elegendo suas Misses. 10 — Serão conferidas significativas lembranças às três primeiras colocadas no Distrito Federal.

Outras informações na União Metropolitana de Estudantes, telefone 43-0922 com a Secretaria Feminina, Srta. Maria da Cunha, ou no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5.

Na Justiça o Processo Sôbre a Morte de Ozéas

O delegado Fernando Shwab, titular do 17.º Distrito, informou, ontem, a ULTIMA HORA que, dentro de três dias, remeterá à Justiça o inquérito instaurado para apurar a morte do jornalista Ozéas Francisco Ferreira, cujo corpo foi encontrado decapitado na Pedra do Conde, no Alto da Boa Vista.

Esclareceu, ainda, não ter dúvidas que o arquivista da "Imprensa Popular", por motivos de saúde abalada ingeriu violento corrosivo, conforme atestou o exame toxicológico procedido no Instituto Médico Legal.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL SERVIDOR DA PREFEITURA

No próximo dia 8 do corrente, pela manhã, haverá uma reunião no Centro de Estudos do Hospital Servidor da Prefeitura, para eleição dos suplentes à Mesa Diretora do referido Centro. Em seguida, às 10 horas, será passado o filme "Cateterismo Intra Cardíaco". Às 10,45, no salão principal, o dr. Orlando Satamini Duarte pronunciará uma conferência sôbre o tema: "Primórdios da Anestesia Geral no Brasil".

O Presidente do Centro, dr. Jorge Neval Moll, por intermédio de ULTIMA HORA, convida a todos os colegas e, médicos, em geral, para a conferência do conhecido homem de ciência.

Reumatismo -- Ciática -- Sinusite -- Asma -- Sífilis -- Vesícula -- Hemorróidas

BLENORRAGIA — PROSTATITE
VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS
IMPOTÊNCIA — FRIEZA
REJUVENESCIMENTO
MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

DR. MUNIZ

CONSULTAS: — Das 8h.30m. às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 Salas 808 a 812 (esquina da Rua São José).

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. BEKIL Ex-interno do SERVIÇO DE OTORRINO da Faculdade Nac. de Medicina.

Consultas: — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 14 às 17 horas
Rua do Carmo, 6 — Salas 808 a 812 (esq. da R. São José)
— Tel.: 32-7688 —

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se o "Armazém e Bar São Jorge", aparelhado com sorveteria Kibon, por preço de ocasião, a Rua Barão de Piraquara n. 41 -- Realengo (Rio-S. Paulo). Tratar no local com o Sr. Oscar Francisco Alves.

DE RADIO CITY NEW YORK O SHOW DE MILHÕES!
ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities
O MAIOR ELENCO DE ESTRELAS
40 FABULOSAS "VANITIES" girls!
DANCING WATERS
(SINFONIA DAS AGUAS DANÇANTES)
O ESPETÁCULO MÁXIMO DO SÉCULO!
THEATRE SCOPE
NO NOVO PALCO DO Teatro REPÚBLICA
DIARIAMENTE AS 19.45 E 22.15
VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS
ESTRÉIA DIA 9 — SEXTA-FEIRA
Avant-première: sessão única às 21 hs.

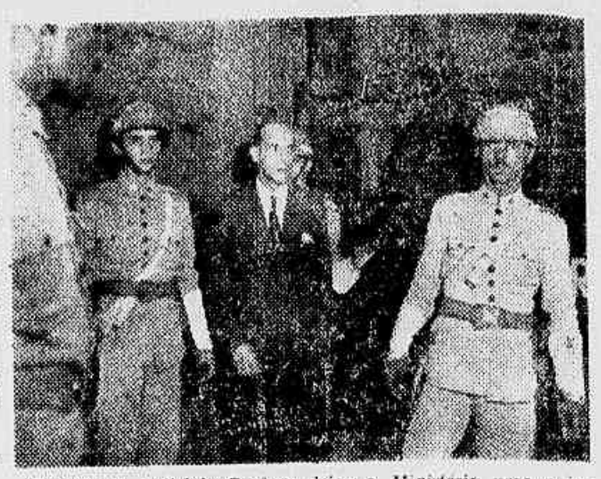
"SHOW" DE CORDERO E MALFUSSI: HISTÓRIA MAL CONTADA DA ORIGEM DA "CARTA BRANDI"

MALFUSSI: ADIL ERA MEU AMIGO! CORDERO: LACERDA TOMOU A CARTA!

Um Depoimento Ensaiado Eivado de Contradições — Tentativas de Graçola Que Esbarravam na Austeridade do Juiz — Malfussi é Professor de "Artes e Ofícios" — Desfile Dos Principais Responsáveis Pela "Carta": Lacerda, Adyl, Toledo, Borer e Outros — Como Foi Planejado o Assalto ao Escritório de Fortunato Azulay — A Verdade do Relatório Maurell Continua Intata

Viveu mais um longo episódio, durante nove horas ininterruptas do dia de ontem, a tragi-comédia da "Carta-Brandi", o documento falsificado pelos argentinos Alfredo Malfussi e Alberto Mestre Cordero, que quase arrastou o País a uma guerra civil de consequências imprevisíveis. Não fôra a linha inflexível e reta seguida pelo General Maurell Filho, encarregado do Inquérito Militar, que resistiu a tôdas as pressões e campanhas de intimidação por parte dos eternos fomentadores da desordem, jamais teriam os falsários sido apontados à Justiça, com o consequente desmascaramento da perigosa trama. Graças à atuação do General Maurell o processo tornou-se uma realidade e os chantagistas puderam ser interrogados na 9.ª Vara Criminal, onde respondem por seus crimes.

Na tarde de ontem, perante a Justiça, Cordero e Malfussi ainda tentaram mais uma mistificação. Num palavrório inconsequente, quiseram enredar o Juiz Pedro de Ribeiro Lima, que presidiu a audiência. Mas a magistrado, sereno e austero, impediu o seguimento da comédia. Deu ampla liberdade aos réus de apresentar defesa, mas limitou o interrogatório aos têrmos legais, não permitindo que os falsários fizessem do Fôro um novo palco, onde pudessem exibir seus passes de prestidigitação.



Cercado de policiais Cordero deixa o Ministério para o interrogatório no Fôro

Cordero, Estrêlo da Farsa

Dando nítida impressão de haverem decorado linha por linha os seus arrastados depoimentos, muito bem arquitetados e entrosados pela defesa, os falsários tentaram imprimir estaculosa reviravolta no processo, desfiando histórias e justificativas confusas, para afinal caírem no mesmo e batido chavão de uma hipotética coação que os teria levado a confessar detalhadamente seus crimes durante o Inquérito Militar presidio com absoluta isenção pelo General Maurell Filho. Embora apontassem o Deputado Carlos Lacerda como único e leviano responsável pela divulgação da carta falsa, publicada inclusive contra a orientação do próprio Mestre Cordero, ambos os denunciados negaram o delito, atribuindo a origem do documento a uma intrincada cilada que teria sido planejada por um tal Martinez, também argentino, que entregara o papel, já dactilografado e assinado, a Malfussi na cidade de Passo de los Libres.

Encerrados os depoimentos, primeiro o do nervoso Malfussi e depois o do teatral Mestre Cordero, foi concedido o prazo de três dias aos habilidosos advogados Valled Perry e Aloísio Nelson, para apresentar a defesa preliminar dos constituintes. Finda a audiência, a impressão geral dos jornalistas presentes foi a de terem assistido a uma grande e bem dirigida farsa, na qual Cordero, em primeiro plano, destacado, brilhou como estrêla. Tanto assim, que os causídicos chegaram a receber cumprimentos pela inteligente versão apresentada por seus clientes...

Chegada no Tintureiro

Cêrca de 10.30 horas da manhã, num compartimento especial do "tintureiro", os falsários chegaram ao Fôro Criminal, vindos do Presídio da Rua Frei Caneca, onde se encontram recolhidos, por fôrça de prisão preventiva decretada pela Justiça. Trajados com alinho e aparentando ótima disposição, foram escoltados à sala de audiências da 9.ª Vara Criminal. Pouco depois, ultrapassada a barreira de fotógrafos que os esperava à porta, entraram no cartório para aguardar o início dos interrogatórios.

Primeiro, Malfussi

Em primeiro lugar, o Juiz Ribeiro Lima, tomou as declarações de Francisco Malfussi, apontado como autor material da falsa assinatura do ex-Deputado argentino Antônio Brandi. Escoltado por dois soldados da Polícia Militar e acompanhado por seu advogado — Dr. Aloísio Nelson — o réu foi introduzido na sala, ficando num espaço especial, para êle reservado, separado dos jornalistas que lotavam o recinto, por mesas que serviam de barreira.

Quanto aos fotógrafos, o Juiz não permitiu a entrada. Os "flashes" só poderiam ser espocados da porta para fora, para não perturbar a audiência.

Malfussi, devidamente escoltado, dá entrada no Fôro para contar sua história complicada

Professor de Artes e Ofícios...

Inicialmente Malfussi, depois de ouvir a longa denúncia oferecida contra êle e Cordero pelo Promotor Mário Tobias, foi qualificado pelo escrivão. Deu o nome completo, idade, estado civil e o endereço na cidade sulina de Uruguaiana. Ao lhe ser perguntada a profissão, respondeu:

— "Professor de Artes e Ofícios..."

Alguns sorrisos e um comentário velado entre os assistentes:

— "Mau professor, pois não tem "arte" no ofício..."

E ainda acrescentou o réu:

— "Professor... e perito técnico de perfuração".

Logo a seguir, começou o interrogatório, entrecortado de advertências constantes do magistrado, para que Malfussi não insistisse em tergiversar nas respostas às perguntas formuladas. O acusado, tôda vez que o Juiz fazia uma indagação incisiva, teimava em se alongar em detalhes inúteis, talvez por não querer perder uma só palavra da lição decorada...

Viagens Gratuitas Pela FAB

Afirmando que não se considerava um informante da Aeronáutica, mas amigo pessoal do Coronel Adil de Oliveira, o falsário Malfussi confessou haver feito várias viagens gratuitas em aviões da FAB graças à generosidade daquele oficial. Esclareceu que conheceu o encarregado do tristemente famoso inquérito do Galeão, através de uma apresentação do Coronel Alfredo Gonçalves Correia, a quem solicitara uma passagem pelo Correio Aéreo Nacional ao Rio Grande do Sul. Pretextando ser homem de fronteira, o Cel. Adil indagou o que se passava por lá, tendo Malfussi repetido uma história de contrabando, que aliás já contara anteriormente à Lacerda, publicada pelo jornal "A Vanguarda" de Uruguaiana. Dias depois, o militar dava ao argentino a passagem solicitada. Em troca, o falsário trouxe para Adil um luxuoso "poncho" de presente.

E assim ficou estabelecida a amizade (como chama Malfussi) ou as relações de informante (como as batiza o coronel).

Não Falsificou

Entrando na sequência das negativas, Malfussi, que durante o inquérito presidio pelo General Maurell havia confessado, minuciosamente, a autoria da falsificação da assinatura do Deputado Antônio Brandi, disse, nervoso, ao Juiz:

— "Não falsifiquei a assinatura!"

E acrescentou que não se encontrava no Rio quando a carta foi divulgada pelo "O Globo" e pela "Tribuna de Imprensa", pois somente aqui voltou em 17 de setembro, vindo do Rio Grande, onde estava desde agôsto.

Lacerda Culpado

Ponto culminanete do interrogatório foi quando o acusado relatou, com detalhes, seu encontro com Carlos Lacerda e a obstinada vontade dêste último em divulgar a carta, chegando a arrebatá-la das mãos do falsário, nunca mais a devolvendo.

Assim descreve Malfussi:

— "Levei a carta ao Sr. Luís Fernando, secretário do Deputado Lacerda. Imediatamente, fui conduzido à presença do próprio Lacerda.

O homem, depois de lêr o documento, declarou que ficaria na posse do mesmo. Retruquei que tal não seria possível, pois se êle publicasse a carta, meus familiares e eu seríamos os únicos prejudicados".

Lacerda, renitente não quis devolver. Malfussi prometeu uma fotocópia, mas Lacerda não aceitou: queria ficar com o original. Por fim, como derradeiro recurso, o argentino tentou:

— "Acontece que esta carta não é minha pertence à um amigo meu chamado Mestre Cordero".

Lacerda, em resposta pronta, não se deu por vencido:

— "Então traga êste camarada aqui".

Estas cenas desenrolaram-se no dia 5 ou 6 de agôsto. Era também o ponto culminante da tragicomédia da "Carta Brandi". Em mãos de um obstinado, o documento que até então não passava de um instrumento de futura chantagem em poder de dois vigaristas, transformou-se quase no estopim que arrastaria o Brasil a uma guerra civil.

Depois da conversa, Lacerda guardou a carta no bôlso, embora entre os protestos de Malfussi.

Não Publique Nunca!

O acusado passa, então a narrar as demarches que se desenvolveram no sentido de obstar a divulgação ameaçada e, afinal, concretizada pela leviandade de Lacerda.

Inicialmente procurou um advogado de nome Hélio Teixeira Peixoto narrando-lhe o sucedido. O causídico logo o alertou dizendo que tratasse de tirar a carta das mãos do diretor da "Tribuna da Imprensa", pois já lhe havia feito uma falseta semelhante.

Mais tarde, Malfussi procurou Cordero contando-lhe também a história. Foram, então, os dois, à Câmara dos Deputados a procura do homem que detinha o documento falso. Ao deparar com Cordero, o Lacerda afoitamente asseverou que ia publicar a "coisa". Mestre Cordero, retrucou com firmeza:

— "Não, Nunca faça isto!"

Daí para diante apenas Cordero continuou a ter contato com Lacerda.

HISTÓRIA CONFUSA

Seguindo o interrogatório, o Juiz quis saber como a carta chegara as mãos de Malfussi. Se não fôra êle nem Cordero os autores da falsificação, como o documento aparecera?

Entre tropeços, com a voz nervosa e carregada pelo sotaque Malfussi contou uma história confusa e atrapalhada, que não convenceu ninguém. Alegou ter recebido a carta na cidade de Passo de Los Libres, de um cidadão argentino chamado Martinez. Tal indivíduo, desejando armar uma complicada cilada contra Mestre Cordero, dera a missiva para ser entregue a êste último no Rio. Tudo girava em tôrno de uma demanda de um milhão de pesos entre o constituinte do advogado Fortunato Azulay e Cordero. Por fim não houve a cilada e os falsários acabaram mesmo em contáto com Lacerda que acabou publicando a carta.

Final Cômico

Cômico foi o final do depoimento de Malfussi. Depois da "história de carochinha" sôbre a origem da carta, quando ainda o ar de descrença pairava no semblante de todos presentes o "professor" fêz mais uma "arte" tão do seu "ofício". Esquecendo a prova contundente que contra êle existe nos 8 volumes do processo, negou a confissão que prestara durante o inquérito militar.

— Fui vítima de coação moral..." — alegou.

Alguém, novamente comentou:

— "Não sei o que é mais difícil de encontrar nas palavras déste homem, a coação ou a moral..."

Por fim, respondendo as perguntas de praxe, declarou:

— "Não conheço as provas já apuradas no processo".

Esclarecimento supérfluo. Se conhecesse a prova e a lógica de argumentação do relatório do General Maurell, jamais teriam coragem de falar em coação.

E depois de afirmar que não conhece o sr. João Goulart e que oportunamente fará exposição ainda mais detalhada dos fatos, Malfussi assinou suas declarações, sendo retirado com escolta, da sala.

Entra Cordero

Acusado como autor intelectual da carta, a qual dactilografou na máquina de um banco situado na galeria dos Empregados do Comércio, para posteriormente Malfusi "fabricar" a assinatura, Alberto Mestre Cordero foi introduzido na sala.

Insinuante e maneiroso tentou envolver a Justiça, numa torrente interminável de palavras e explicações sibilinas. Até de Conde se intitulou, alegando ter herdado o título do Conde de Maistre, seu pai. Quanto à profissão, se declarou grande comerciante e financista em Buenos Aires.

De início, querendo gracejar, entre sorrisos equívocos, declarou:

— Entrei nesta embrulhada como Pilatos no credo..."

A tentativa de graça esbarrou na austeridade inflexível do magistrado Ribeiro de Lima.

Cecil Borer, Lacerda e Outros

Indagado sôbre se conhecia as testemunhas arroladas pelo promotor, disse que sim. Cecil Borer, Carlos Lacerda, Major Toledo, Coronel Adil, Fortunato Azulay e Danilo Fitipaldi eram pessoas de seu conhecimento.

Quanto a Borer, virá-o pela primeira vez na casa de Lacerda, certa vez em que se cogitava de fazer uma vasculhação no escritório de Azulay em busca de um suposto documento político. Na mesma oportunidade conheceu o Cel. Adil de Oliveira, que pretendia levar um documento (falso) ao Chefe de Polícia de então, Cel. Menezes Côrtes.

ENCONTRO COM LACERDA

Embora conhecesse anteriormente a Lacerda, sòmente veio a manter contato mais direto com êle depois que Malfussi lhe contou que estava em maus lençóis, pois entregara uma carta ao diretor da "Tribuna da Imprensa", o qual desejava, a todo custo publicá-la.

Foram, então, os dois à Câmara Federal, dissuadir o renitente homem de seus levianos propósitos. Logo ao se encontrarem nos corredores, Lacerda foi dizendo:

— "Muito obrigado pela carta que você me deu. Acho o documento muito bom. O que você acha dêle?"

Cordero respondeu:

— "Eu também acho, mas me parece um tanto perigoso pois é unilateral..."

Lacerda indagou ainda quando poderia divulgá-lo, tendo Cordero retrucado: — "Nunca!"

Outros encontros sucederam-se, tendo inclusive Cordero levantado dúvidas quanto a autenticidade da carta, na tentativa de dissuadir Lacerda de sua divulgação.

A Carta

Da mesma forma que Malfussi, também Cordero negou sua participação na falsificação. Apenas entrara em contato com Lacerda para reforçar o pedido de não publicação do documento que já havia sido arrebatado pelo deputado das mãos de seu companheiro. A primeira vez que viu uma fotocópia da carta, mostrada por Malfussi o original já se encontrava em poder de Lacerda.

Tendo entrosado perfeitamente suas declarações com as do comparsa, Mestre Cordero repetiu em linhas gerais a versão apresentada, minutos antes, por Malfussi.

Reunião na Casa de Lacerda

Disse Cordero que Malfussi mostrou-lhe uma carta de Azulay a qual apresentava inúmeros êrros primários e inclusive com borrões". Resolveu mostrá-la à Lacerda e combinou uma reunião em sua casa, assunto tratado antes por Malfussi com o diretor da "Tribuna de Imprensa". Lá chegando ficou espantado e ao mesmo tempo aborrecido porque pensava ter um encontro privado e viu à sua frente um grupo de oficiais dos quais só conhecia o Coronel Adil. Disse Alberto Cordero que aquela reunião mais parecia um Congresso Eucarístico. Foi interrogado durante algum tempo e foi discutida a possibilidade da carta de Azulay ser falsa ou não.

— "Nesta ocasião todos os presentes discutiam acirradamente, e o único que permanecia calmo era o Inspetor Cecil Borer que ajudou-me a convencê-los que seria desastrosa uma vasculhação na casa de Azulay."

— "Os oficiais presentes — continuou o argentino — não aprovavam os meus argumentos e tive a impressão que projetavam tornar-me uma espécie de refém. Ainda duvidavam de mim."

Explicou depois ter dito aos presentes que caso realizassem a procura na casa de Azulay, não seria necessária a presença de Lacerda e se algum documento referente à sua pessoa ou família fôsse encontrado, que não tocassem nêle.

— "Afastei assim a hipótese de estar armando uma cilada para o deputado ou de querer tirar algum documento prejudicial a mim que lá estivesse."

Explicou depois que foi tratado à partir dêste momento com a maior cordialidade pelos presentes tendo passado uma noite muito agradável.

Contradição

Alberto Mestre Cordero, possuidor de um grande poder de persuasão inventou uma complicada história de coação que teria sofrido por parte dos oficiais que o interrogaram. Chegou mesmo a contradizer-se, afirmando inicialmente ter observado que o General Maurell era um homem calmo e moderado e declarando mais adiante que êste o quisera matar com uma metralhadora ou um revólver. Não se lembrava bem...

Fim do Depoimento

Depois de um depoimento que primou pelas contradições e calúnias contra aquêles que mostraram à nação seu crime, Cordero retirou-se da 9.ª Vara Criminal e entrou no tintureiro com um grupo de criminosos comuns que como êle tinham sido julgados naquela tarde.

POR 16 VOTOS CONTRA 12

ADEMAR DE BARROS CONDENADO A DOIS ANOS DE RECLUSÃO!

S. PAULO, 6 (Sucursal) — O Tribunal Pleno de Justiça, após demoradas horas de reunião e por votação secreta dos seus membros, julgou e condenou o Sr. Ademar de Barros por crime de peculato no caso dos caminhões da Fôrça Pública do Estado, a dois anos de reclusão, 5 mil cruzeiros de multa, 5 anos de cassação dos direitos políticos, expedindo, automàticamente, ordem de prisão contra o condenado.

O Julgamento

Os trabalhos iniciaram-se às 13 horas de ontem para o julgamento do processo de denúncia número 43.732, de São Paulo, figurando como denunciante o Procurador Geral da Justiça e denunciado o Sr. Ademar de Barros. A sessão esteve presidida pelo desembargador Amorim Lima, sendo relator da matéria o desembargador Laurindo Minhoto Júnior.

Juraram suspeição os desembargadores Moura Bittencourt e Dimas de Almeida e impedimento os desembargadores David Filho, Barros Monteiro, Prado Fraga, Costa Manso, Silos Cintra e Leme da Silva. O Tribunal, contra os votos dos desembargadores Juarez Bezerra, Paulo Barbosa, Bonfim Pontes Thrsybulo de Albuquerquer, dispensou a presença do Sr. Ademar de Barros no recinto. Arregoadas as partes, compareceu como advogado de defesa o Professor Ataliba Nogueira. Nenhuma recusa foi feita por parte dos do advogado da defesa. Feitos os pregões das testemunhas foi dada a palavra ao relator, dispensando-se a presença das mesmas para esclarecimentos.

Por solicitação do Procurador Geral da Justiça foi concedida a prorrogação por mais uma hora do prazo que deveria ser concedido para a acusação.

Acusação e Defesa

Com a palavra, o Sr. Mário Moura, Chefe da acusação, pronunciou longo libelo que durou mais de uma hora. Examinou tôdas as arestas do processo, terminando por pedir a condenação do réu nas formas da Lei.

A defesa, também ocupou a tribuna durante dilatado espaço de tempo, refutando as acusações levantadas contra o Sr. Adhemar de Barros e solicitando, por fim a absolvição do réu no processo em referência.

A acusação adotou a mesma linha de orientação seguida quando estêve em pauta o processo em novembro de 49, esforçando-se por provar que o Sr. Adhemar de Barros se apropriara de importância pertencente ao Poder Público ou a desviara. A defesa procurou demonstrar que a quantia recebida pelo ex-governador bandeirante não era propriedade do Estado, mas parte de crédito total, aberto no Banco do Estado e que sob a sua responsabilidade e em vista de ofício dirigido pela Secretaria do Govêrno àquele estabelecimento bancário, fôra transferido à sua responsabilidade.

Julgamento

A defesa finalizou o seu trabalho às 18,40 horas havendo ligeiro intervalo, voltando o Tribunal a reunir-se às 19,15 horas, secretamente, para o julgamento.

E às 4 horas da madrugada de hoje, recusando as preliminares de incompetência do Juizo e de coisa julgada o Tribunal condenou o chefe populista como incurso no artigo 312 do Código Penal por 16 votos contra 12.

Mandado de Prisão

Sabendo-se embora que o mandado de prisão já foi expedido, podemos adiantar que o Sr. Adhemar de Barros ainda se encontra em liberdade, em local ignorado. A êle resta, a esta altura dos acontecimentos, interpor junto ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus, o que de certo, já está fazendo o seu advogado de defesa.

Recorda-se aqui o processo inicial do caso dos Chevrolets, quando o Sr. Ademar de Barros foi absolvido pelo Tribunal de Justiça, por 16 votos contra sete. Posteriormente a essa absolvição, a promotoria pública, isto é, o Procurador Geral do Estado conseguiu sanar, do processo original, os seis caminhões da Fôrça Pública do Estado, surgindo então um novo processo.

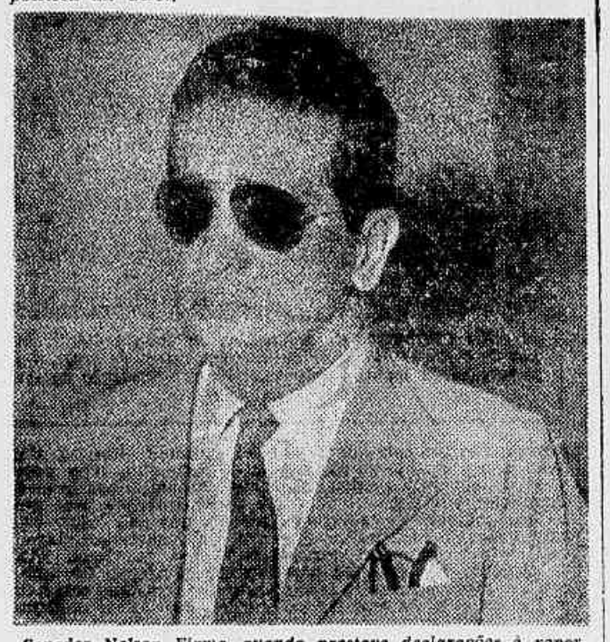
No decorrer dessa segunda ação, o Tribunal de Justiça de São Paulo sofreu profunda reforma, com o afastamento de nove desembargadores, por aposentadoria e licenças. Agora a opinião pública é surpreendida com a condenação do Sr. Ademar de Barros, justamente por 16 votos, o que representa a soma dos sete votos dos nove desembargadores recentemente nomeados pelo Sr. Jânio Quadros.

Presume-se aqui que Sr. Ademar de Barros, para não se submeter às possíveis humilhações de elementos policiais do Sr. Jânio Quadros, vai se ausentar, lançando um manifesto. Aguardará assim, homisiado, o exame do pedido de "habeas corpus" que certamente impetrará.

"Sou Oposição Por Temperamento e Independente Por Convicção!"

"Fui Eleito Por Uma Coligação de Partidos e Não Devo Obediência ao PSD. Embora Acompanhe Incondicionalmente Jarbas Maranhão" — História de Uma Vida de Lutas — Contra Etelvino e Carlos Luz — Um Homem Que Nunca Enjeitou Parada

O senador Nelson Firmo, representante de Pernambuco, tem sido, nos últimos dias, objeto de comentários contraditórios em nossa imprensa. Muitos acham, por exemplo, que como suplente do pessedista Jarbas Maranhão, não poderia êle tomar certas atitudes que favorecem à linha política da UDN.



Senador Nelson Firmo, quando prestava declarações à reportagem, em nossa redação

Na verdade, é preciso conhecer de perto o jornalista Nelson Firmo, sua combatividade, sua longa vida de oposicionista para melhor compreendê-lo e julgá-lo. E êste é um ponto que está sendo desprezado pelos jornais. Acostumou-se êle desde a menineice a fazer política contra o Govêrno. Meteu-se em quase tôdas as pelejas do grande Estado nordestino. Desde aquela em que se empenharam Dantas Barreto e Manuel Borba às de 1922 com Lima Castro e José Henrique; desde as lutas sangrentas e de profundo sentido social lideradas por Joaquim Pimenta às barricadas de Cristiano Cordeiro. Fêz a campanha da redemocratização de 1945 e a eleição de Agamemnon em 1950. No dia do assassinato de Demócrito, Nelson estava na cadeia. Em 1954, quando as fôrças democráticas se aglomeraram para evitar que o Estado caísse nas mãos de um candidato forasteiro, Nelson Firmo via-se na estacada ao lado do grupo pessedista herdeiro de Agamemnon Magalhães. Durante dez anos Nelson Firmo, com seu jornal "A Noite", no Recife, foi uma pedra no sapato dos potentados.

O homem agitado e combativo não se adapta pois ao governismo e, porisso, naturalmente está criando êsse estado pouco tranquilizador por parte de certos elementos do PSD.

Em visita à nossa redação, velho amigo que é de vários redatores, o Senador Nelson Firmo prestou-nos algumas declarações a propósito de sua conduta política, que segundo êle próprio não pode ser partidária.

"**Não posso ser no Senado, um pessedista ortodoxo**" — disse-nos de início. **Estou hoje na Câmara Alta do país através de uma suplência que me foi assegurada num dos pleitos mais renhidos realizados em Pernambuco, por vários partidos: a brava dissidência do PSD local, chefiada corajosamente por Jarbas Maranhão; a UDN, chefiada pelo prestigioso político não Cleófhas, um dos maiores ministros de Vargas; o PTB, sob o comando naquela época do deputado Barros Carvalho; o PSD, orientado por Sócrates Times de Carvalho, homem de imprensa e o PTN, de Barros Barreto, ex-secretário da Agricultura do govêrno Barbosa Lima Sobrinho. E' claro que tendo tido o apôio de tantas agremiações, numa allança política necessária à salvação da democracia ali em perigo eu não podia nem posso, apesar de oferecer à serena orientação de Jarbas, ser exclusiva e ortodoxamente um homem do PSD, como desejam e querem, usando para isto da própria tribuna do Senado, os meus ilustres colegas líder e sublíder da maioria, senadores Apolônio Sales e Paulo Fernandes".**

E acrescenta o senador Nelson Firmo: "Por que sòmente contra mim a fúria dêsses colegas? Por que pouparam e poupam êles o ilustre Sr. Etelvino Lins, que até hoje, depois de ter sido candidato da própria UDN à Presidência da República, vetando o nome do atual presidente, possui em Pernambuco a legenda do partido que êle abandonou na hora mais grave de sua existência? e a rebeldia de Carlos Luz, que também não foi nem será expulso? E por que em 1950 o PSD abandonou Cristiano Machado e votou em Getúlio Vargas, embora eu considere êste o maior político e administrador sul-americano dos últimos cem anos? Bastaria que me explicassem por que sòmente eu, que não estou no Senado sob a legenda do PSD, embora fortemente apoiado por sua dissidência, em Pernambuco, deva receber o estigma de traidor, quando nunca cheguei a me filiar a êsse grande partido, que a clarividência do Almirante Amaral Peixoto soube, na última campanha eleitoral conduzir e chefiar com tanto acêrto e espírito público? Eleito suplente pelos votos confiantes e amigos de cinco partidos, seria justo, perguntar a todos os homens de honra d meu país, que me julgasse a um deles, combatendo os demais? Absolutamente. Daí a minha coerente e lógica atitude no Senado.

Embora sob a chefia política de Jarbas Maranhão, e sem imaginar sequer contrariá-lo, ajo, no Senado, com a independência que todos conhecem e a maioria dos brasileiros aplaude.

O maior ideal político para um homem das minhas lutas, do meu passado e da minha inalienável independência, seria a liberdade total em matéria partidária. A lei eleitoral, como ocorria antes de 1930, deveria permitir os candidatos avulsos. Eleitos, êstes só tinham um compromisso, que era o assumido diretamente com o povo. Por que, nêsse particular, não voltamos um pouco ao passado?

Agora — disse o senador pernambucano — devo dizer aos brasileiros através de ULTIMA HORA que não dou a menor importância a ataques partidos de pessoas desclassificadas pela razão de que não me atingem. Tôda a Nação sabe que sou e sempre fui, antes de tudo, um homem com H maiúsculo. O resto é puro e insopitável despeito.

Dr. James Filho na Secretaria de Educação de Cultura da P. D. F.

O Prefeito Sá Lessa vem de designar para Presidente da Comissão de Compras da Secretaria de Educação e Cultura, o Dr. Edgard James Filho. Funcionário de categoria, na Prefeitura Municipal, já ocupou várias comissões importantes, sendo que a última foi a de diretor da Biblioteca Municipal, onde deixou a marca de sua acentuada eficiência, fazendo remodelar vários serviços.

50 ANOS DE MAGISTÉRIO! — A professôra dona Eulina Nazareth, diretora do 6.º Distrito Educacional da Prefeitura, comemoram ontem o seu cinquentenário no magistério. O fato, como não poderia deixar de ser, pela alta expressão que encerra, deu ensejo a uma série de homenagens à veneranda mestra que se viu cercada do carinho e do afeto de suas colegas, de antigas alunas e de crianças que estudam nas escolas superintendidas pelo 6.º D. E. Pela manhã, fôra rezada missa em ação de graças, realizando-se em seguida, na Escola Gonçalves Dias, no Campo de São Cristovão, tocante homenagem a dona Eulina. O auditório ficou repleto de autoridades educacionais, professôres e alunos que, da maneira a mais carinhosa, se reuniram para festejar com dona Eulina, a passagem do seu jubileu na qualidade de professôra, tributando-lhe uma homenagem do mais puro sentido humano. A foto fixa o momento em que uma menina era cumprimentada por dona Eulina, após ler oração em seu louvor

SEJA QUAL FÔR O TIPO DE bolsa

que você imagine, êle estará na CAMISARIA PROGRESSO

MODÊLO N. 232
Bôlsa de cromo, Forrada em couro. Fecho-eclair interno. Porta-niquel. Côres variadas
Cr$ 279,00

MODÊLO N. 9
Bôlsa de cromo. Forrada de couro. Fecho-eclair interno. Tôdas as côres.
Cr$ 419,00

MODÊLO N. 375
Bôlsa de cromo. Alça com metal dourado e couro. Forrada com camurça. Tôdas as côres.
Cr$ 479,00

MODÊLO N. 30
Bôlsa de cromo. Tôda forrada. Porta-niquel. Côres modernas.
Cr$ 169,00

MODÊLO N. 3A
Bôlsa de cromo. Forrada de camurça. Porta-niquel. Várias côres.
Cr$ 279,00

(1) — MODÊLO N. 182
Bôlsa de cromo. Fôrro de couro. Fecho-eclair interno. Côres modernas.
Cr$ 349,00

(2) — MODÊLO N. 220
Bolsa de cromo. Forrada em couro. Fecho-eclair interno. Várias côres.
Cr$ 349,00

MODÊLO N. 28
Bôlsa de cromo. Fôrro de couro. Porta-niquel. Côres modernas.
Cr$ 299,00

(3) MODÊLO N. 5
Bôlsa de cromo. Forrada de couro. Fecho-eclair interno. Côres modernas.
Cr$ 349,00

(1) — MODÊLO N. 119
Bôlsa de cromo. Fôrro de couro. Fecho-eclair interno. Tôdas as côres.
Cr$ 499,00

(2) — MODÊLO N. 157
Bôlsa de cromo. Fôrro de camurça. Fecho-eclair interno. Côres modernas.
Cr$ 449,00

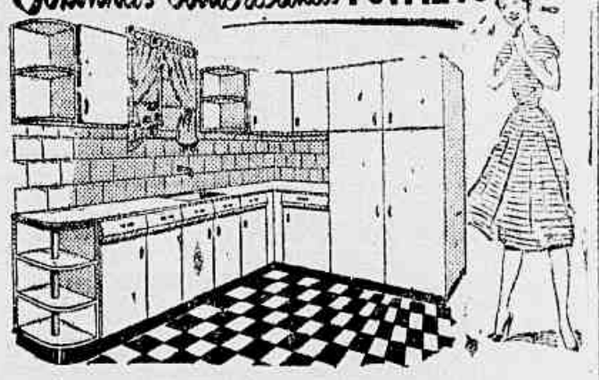
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Corinhas Americanas TOPAZIO



NO REPRESENTANTE PELO PREÇO DO FABRICANTE
CONJUNTO PARA VARANDA — CHAISE LONG — BALANÇOS ESPREGUIÇADEIRAS — COPAS ETC.
MONTAGEM GRATIS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 2.º ANDAR — S/209 — Tel.: 52-4876

Êste mês.. venda especial, diretamente ao consumidor
Veja e compare!

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

BOA "PINTA": ELÚ E CINDERELLA

Êxito completo do Jockey Club com a estréia da nova geração. No sábado, Cinderella, criada no "Haras" Vargem Alegre, dominou firme e fàcilmente as adversárias, assinalando um belo sucesso para as côres do Major Mc Crimmon e dando uma enorme alegria ao Sr. Oswaldo Aranha, justamente orgulhoso da potranca filha de Cadir, exaltecendo, mais ainda, o modelar estabelecimento de criação do "Homem do Turfe" de 1955 que hoje em dia surge como um dos melhores do País, com já úteis serviços prestados à "elevage" indígena. Ganhando o G. P. "Remonta do Exército", justa homenagem do Jockey Club àquele departamento, Cinderella alardeou qualidades que a levarão, forçosamente, ao estrelato na temporada recem inaugurada. Levy Ferreira, o mestre do "entrainement" por todos admirado mandou à raia sua pupila em grande forma, bem merecendo os elogios recebidos. Anteontem, no G. P. "Ministério da Agricultura", tivemos a vitória de Elú, oriundo do "Haras" São Bernardo, em São Paulo, por Téléférique e Fidjety Night, pertencente ao "stud" Verde e Prêto e cuidado por Rodolfo Costa, que substitui seu colega Pedro Gusso Filho, ora em Cidade Jardim, mas que tambem fez parte do êxito por ter preparado o potro no início de seus exercícios para o "Inaugural". Elú, diga-se de passagem, foi dentre todos os "two-years" debutantes aquêle que mais impressionou, não somente pela facilidade de sua vitória, mas, sobretudo pela sua vontade de correr, pelo esmagador domínio imposto aos rivais. É um potro que desponta — e como! — para grandes feitos. Os dois jóqueis vitoriosos foram Luiz Leighton com a Cinderella e Daniel Pinto da Silva com Elú. Ambos estiveram magníficos.

3 PERGUNTAS 3 RESPOSTAS

1 — O senhor não achou escandalosa a "puxada" dada por Luiz Diaz no Rafles? (J. Antonio R. Bago 34) — Podemos informar ao leitor que também a Comissão de Corridas não gostou da maneira por que o "El Negro" dirigiu o defensor do "stud" Seabra. Aquêle negócio de entrar na reta final e se meter nas patas dos rivais foi bem feio. Vamos aguardar.

2 — Timão virá ou não na Gávea? (Maria José da Silva — R. Toneleiros). — Virá sim senhora e dentro de poucos dias. Sua estréia está sendo anunciada para o "Outono", primeira prova da tríplice coroa.

3 — Gostaria que "ULTIMA HORA publicasse uma fôto do Geraldo Costa. Pôde ser? (A. Carlos R. Mota) — Claro que sim. Ainda esta semana o senhor verá o famoso "Mineiro" aqui em nossas páginas, contando que foi um dos professôres de Daniel Pinto da Silva.

ATENÇÃO LEITORES — As cartas enviadas para esta coluna devem ser endereçadas assim: "ULTIMA HORA — Av. Pres. Vargas, 1.988 — "3 PERGUNTAS — 3 RESPOSTAS". — Secção de Turfe.

Foto DO DIA

UM COLORIDO NOVO NA GÁVEA é o que todos notam depois dêsses início auspicioso da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro. A animação entre os profissionais é extraordinária e até mesmo os treinadores e cavalariços, os mais sacrificados servidores do turfe, acabam por aderir ao entusiasmo contagiante que de todos se apossou e que constituem uma garantia de sucesso para as nossas corridas. Aí estão, focalizados por Jair Mavigno, exclusivo de ULTIMA HORA, vários jóqueis e treinadores. De baixo para cima e da esquerda para a direita vocês poderão ver: Alcides Morales, Manuel Silva, Larry Leite, Silvio Morales, Emygdio Castillo, Mário Mendes, Ernani de Freitas, Cipriano Souza e Argemiro Nery

Fala da Vitória

LEVY FERREIRA — "Estou feliz com a atuação de Cinderella. A potranca criada no "Vargem Alegre", por êste grande benemérito do turfe e da criação que é o Dr. Oswaldo Aranha confirmou tudo que esperávamos e deu-nos não só a alegria imensa de uma vitória significativa como a do G. P. "Remonta do Exército" como sôbre tudo mais uma prova de que o garanhão Cadir prestará relevantes serviços ao nosso nobre esporte. Confesso que confiava plenamente em Cinderella e devo dizer, agora que sua performance" autoriza-nos a esperar da defensora da blusa do Major Mc Crimmon um sucesso enorme nas provas clássicas da nova geração. Desejo ainda ressaltar que Luiz Leighton conduziu-a esplendidamente, fazendo jus assim, a novas oportunidades. Agradeço às referências elogiosas que foram feitas pela imprensa, pelo rádio e pela televisão ao meu nome e ao meu trabalho. E agradeço também à confiança do meu velho amigo Alcides Miranda capataz do "Vargem Alegre" e que veio de lá para vêr ganhar a Cinderella dizendo que o fazia tranquilo por estar a potranca entregue aos meus cuidados".

Fala da Derrota

ERNANI DE FREITAS — "O turfe é assim mesmo e nem sempre as coisas saem como a gente espera. Não se a Sicília, como, principalmente o Sárau deixaram-me como se diz na gíria de "boca aberta". Reconheço que não só a Cinderella como o Elú, despontaram, realmente como grandes nomes da nova geração e que muito trabalho darão para serem derrotados. De qualquer forma, porém, os meus pupilos deveriam ter produzido mais, especialmente o Sárau. Vamos esperar as novas apresentações para, então, chegarmos a uma impressão mais positiva.

Prefiro, por enquanto, encarar os fracassos de Sicília e Sárau como acontecimentos comuns nas corridas, mormente em carreiras de potros estreantes. Claro está que outros correram bem, mas, por outro lado acredito que com o tempo os meus "creoulos" mostrando que valem muito mais do que mostraram sábado e domingo. Nós, da blusa ouro e costuras azuis encaramos sempre a derrota com muito respeito e isso porque precisamos também estar preparados para ganhar!"

TREINADOR DA SEMANA

RODOLFO COSTA, até há pouco um desconhecido do mundo turfístico, surge, agora, como um profissional dos mais competentes e ratificando em tôda linha aquelas qualidades de correção e esforço que seus colegas nêle reconheciam. Braço direito do treinador Pedro Gusso Filho, supertou, nêstes últimos dias, com a ausência do titular do "entrainement" dos animais do "stud" Verde e Prêto, tôdas as responsabilidades da apresentação dos "brotos" da caudelaria. Chantant, Centenaire e o "monstro" Elú, com suas vitórias, construindo um "placard" sensacional para Otávio Guerrero e Eurico Solanés, deram também — e isso é muito bom sob todos os aspectos — ao Rodolfo Costa, a oprtunidade de despontar na profissão que há muitos anos abraçou, mas que, pela sua modéstia — até hoje o Rodolfo Costa não possui matrícula de treinador! — o mantinha no anonimato perante o grande público. Justamente por isso é que hoje êle surge nêste canto. Para nós, é o treinador da semana!

JÓQUEI DA SEMANA

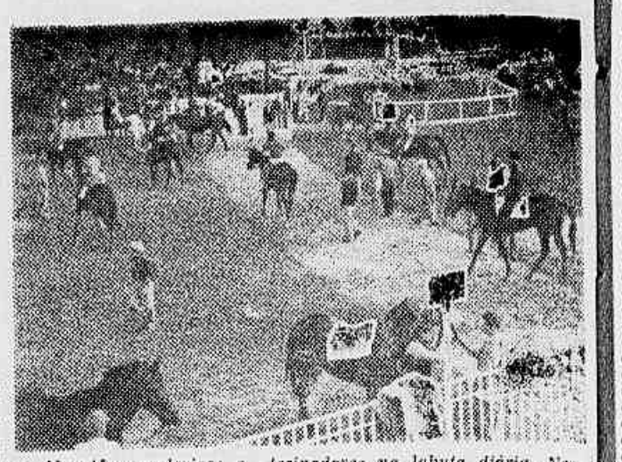
DANIEL PINTO DA SILVA, jóquei oficial do "stud" Verde e Prêto, foi o campeão dos redeadores nestas últimas reuniões, pela sua bela atuação nas carreiras de estréia da nova geração. Jovem ainda, mas profissional dos mais corretos, trabalhador constante, de uma honestidade a tôda prova, excelente filho e grande irmão, o "Leiê", figura de todos querida, merecia, mais que ninguém, brilhar assim tão intensamente e consagrar-se, em definitivo, como um dos nossos mais completos jóqueis de freio. Êle precisava dessas vitórias para mostrar aos srs. Eurico Solanés e Otávio Guerrero e ao treinador Pedro Gusso Filho, que era, realmente, tudo aquilo que êles esperavam ao contratá-lo. E a Gávea está em festas. Parabéns, mais uma vez, ao campeão Daniel Pinto da Silva!

Ao Invés de um Auxílio, Que se Esperava, Veio um Aumento de Despesas:

Treinadores e Cavalariços, os Únicos Que Trabalham de Graça Nos Diás de Corridás!

Os Jóqueis Percebem Uma Taxa Por Montaria, Ganhem ou Não os Páreos — Todos Que Colaboram Para o Êxito Das Reuniões Esportivas, Investigadores, Serventes, Pagadores, Recebedores e Auxiliares os Mais Diversos, Percebem a Remuneração Devida — Os Treinadores e Cavalariços só Têm Despesas, Caso os Animais Inscritos Não se Coloquem Trabalhando, Portanto, de Graça — Seria Justo o Estabelecimento de Uma Taxa Para Êsses Profissionais Que Não Obtenham Percentagens Por Prêmios Conquistados

Texto de FAUSTO SERPA



Aí estão cavalariços e treinadores na lubuta diária. Nos dias de corridas são os únicos que trabalham de graça, pois só perceberão em caso de vitória ou colocação de seus animais

A constante elevação do custo de vida tem provocado frequentes desequilíbrios na vida orçamentária da população brasileira. No turfe, como não poderia deixar de acontecer, também se faz sentir a impossibilidade de os profissionais estabilizarem os seus orçamentos, o que vem refletindo nas constantes reclamações e elevação do prêço do trato. Todos os anos os treinadores, muito especialmente, se queixam, com muita razão, de que a quantia estipulada para o trato de um cavalo de corridas mal chega para o pagamento da forragem, da comida do próprio animal! E em cada temporada a história se repte: Ou não dão de comer convenientemente ao puro sangue ou aumentam os preços! E ninguém ousa contrariar êsses profissionais do turfe, porque todos nós, nos diversos e diferentes setores de nossas atividade, sentimos, os que vivemos de salários fixos, os mesmos problemas.

Em São Paulo para possibilitar aos treinadores e a outros profissionais a solução do problema, ao mesmo tempo não agravando o proprietário, o Jockey Club resolveu conceder uma taxa, a título de compensação, estabelecendo uma quantia para cada animal aos cuidados do preparador, que assim não precisa majorar o preço do trato. É uma verba que corresponde, para o orçamento da Sociedade, à necessidade de aumentar as dotações em virtude da desvalorização do dinheiro; mas bem idealizada porque o simples aumento dos prêmios só serviria aos maiores ganhadores, ficando os pequenos proprietários e treinadores com os orçamentos agrados pelo aumento do trato. Da maneira como está sendo feito em Cidade Jardim, resolve-se satisfatèriamente o problema. Mas, apesar das insistentes solicitações para que o nosso Jockey Club use o mesmo sistema, nada foi feito até agora neste sentido, tendo preferido as nossas autoridades o critério do aumento constante das dotações. Por isso vive a maioria dos profissionais gavenos eternamente sufocada pelo problema financeiro, pois a forragem sobe constantemente! Por paradoxal que seja, tôda medida tomada pelos mentores do turfe carioca mais sobrecarrega ainda os pequenos profissionais! Agora mesmo ao invés de uma ajuda, que seria a coisa mais lógica a se esperar, majoraram as autoridades do Jockey as taxas de matrículas para jóqueis, treinadores e aprendizes! Chega a parecer absurdo, quando se espera uma medida saneadora ou acauteladora dos Diretores da Gávea, que mais se agravem ainda os problemas desses infelizes! Naturalmente que o pequeno aumento verificado é uma "gota dágua no oceano" não chegando mesmo a significar a falência de ninguém... mas serve para demonstrar o espírito que predomina no turfe no momento. Os treinadores e os cavalariços que não ganhem corridas, ao invés de receberem uma ajuda, pequena que fôsse, para evitar que sejam presas fáceis dos elementos desonestos, pela necessidade de subsistência, ainda tem que pagar mais! Parece-nos má a orientação que está sendo adotada pelos órgãos técnicos do Jockey Club Brasileiro! Todos percebem remuneração pelos trabalhos que prestam à Sociedade, nos dias de corridas; todos, sem distinção, nos diversos setores: os pagadores, os recebedores, os serventes, os investigadores, os auxiliares técnicos e administrativos, enfim todos que colaboram para o êxito das reuniões. Só se faz essa exceção: os cavalariços e trabalham de graça! Se não ganham corridas, não importa que trabalhem com afinco, que suem a camisa para colaborarem no sucesso das corridas nada perceberão! Até pelo contrário, terão somente despesas. É preciso pôr-se um paradeiro a esta situação e definitivamente! Venha, ao invés do agravo das despesas, que chega a parecer uma ironia, o auxílio, por pequeno que seja, esses numerosos profissionais que batalham pelo progresso do turfe e, que por qualquer motivo, não conseguem vitórias!

Como colaboração pedimos as autoridades do Jockey Club que aceitem esta sugestão: cessem os aumentos de dotações porque as provas comuns já foram majoradas e, ainda recentemente, subiram bastante os prêmios das carreiras clássicas. Concede-se, isto sim, uma pequena taxa de auxílio aos treinadores e cavalariços por cada animal inscrito que não lograr colocação. Os jóqueis percebem Cr$ 200,00 por montaria, ganhem ou não os páreos. Por que não estender a medida, com a maior justiça, aos outros profissionais menos favorecidos?

AS NOTAS HUMORÍSTICAS DO TURFE:

Paulo Morgado Vai Ser Chamado, de Agora em Diante, Esgonomildo

Como Consequência de Uma Aposta Entre o Preparador do "Stud" Waldir Alves e o Sr. João Vieira, Supervisor do "Stud" Rocha Faria, Terá Que Mudar de Nome o Filho do Velho Morgado — Esgonomildo, o Nome Preferido Pelo Ganhador da Aposta — Jamacarú Teria Que Chegar à Frente de Mangaz, o Que Não Aconteceu — Paulo Morgado, Como Bom Pagador, já Foi Batizado na Gávea Com o Novo Apelido e Vai Requerer ao Juiz Sua Efetivação

Paulo vai chamar-se, agora, Esgonomildo Morgado!

Esgonomildo Morgado! O nome é horroroso, não poderia ter sido escolhido com maiores requintes de perversidade pelo vencedor de uma aposta, mas terá que, lamentàvelmente ser usado pelo jovem rebento do velho Morgado, que tão bem escolheu, na pia batismal, o agradável apelido de Paulo para o seu "bonito" filhinho! E por quê? Tudo devido a uma aposta que Paulo Morgado teve a infelicidade de perder para o João Vieira.

Nós vamos relatar o caso em poucas linhas: antes do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", o jovem preparador do "Stud" Waldir Alves, recentemente contratado, declarou ao Sr. João Vieira, supervisor do "Stud" Rocha Faria, que achava o Jamacarú, um potro aos seus cuidados, melhor do que Mangaz, que deveria estrear no mesmo páreo ganho pelo Elú. O técnico que é João Vieira não estava de acôrdo com o jovem Morgado e contestou a afirmação, garantindo que Mangaz era bem superior! Paulo então não se conformou e, confiante nas qualidades de seu pupilo mais novo, chegou a declarar: "Pois eu me comprometo a mudar até de nome, o Mangaz ganhar do Jamacarú!" E João Vieira pegou-se à promessa: "Está bem. Aceito o desafio. Um de nós dois mudará de nome, adotando o que o vencedor sugerir, diante do resultado da disputa entre os dois potros." E chegou o dia da corrida. Terminado o páreo, foi o que se viu: Mangaz colocou-se em terceiro lugar, brigando tremendamente com Jasmino pela formação da dupla e suplantando Jamacarú com categoria. Foi uma vitória convincente do João Vieira!

Ontem pela manhã, no prado, assistimos à apresentação, por parte do vencedor, do novo nome que Paulo Morgado teria que adotar. João Vieira passou a noite pensando em "nomes bem feios" e descobriu êste: Esgonomildo! Puxa, que isto é tripudiar do vencido! E Paulo, como bom pagador, aceitou a crisma. Já responde, embora desolado, ao novo apelido e vai requerer, segundo declarou ao vencedor da aposta, a necessária retificação ao Juiz competente!

Eis a Razão do "Forfait"

1 PROTETOR não foi apresentado porque estava com ligeiras dores de canela. Mas continua em boa forma, embora algo "verde".

2 MANGAZ desertou do 3.º páreo de sábado para correr no grande prêmio, onde foi o terceiro, cumprindo boa atuação.

3 EGIL fêz "forfait" por não andar "muito cristão" dos locomotores e não por medo do Brincador, como disse "Peláu"; Evoé e Electra, na mesma prova, preferiram melhor oportunidade.

4 VIDEIRA foi guardada pelo Alexandre Corrêa para uma eliminatória que vem aí; Sertania fugiu do grande prêmio para correr no primeiro páreo de domingo, onde "entrou bem", provando que no clássico a coisa seria pior ainda; Sweetheart foi retirada pela Comissão de Corridas por ter jogado ao solo o Luiz Diaz e ter disparado para as "duchas" e Jálica estêve ausente com vistas ao 1.º páreo de domingo, onde, embora apostada, não apareceu no marcador.

5 DESCUIDO, que possuia bons trabalhos não foi apresentado em virtude do estado da raia. Esperem-o, portanto, numa areia leve...

6 BLUE BIRD não correu porque estava com cólicas; Tolouse ficou esperando páreo mais fraco e Bong Lai também.

7 BIJOU estava ligeiramente "sentida" e foi poupada para melhor oportunidade.

8 SANS GÊNE não foi apresentada por ter aprontado mal e o Werneck não "dorme de touca".

9 TURVO, Silvino e Portaló fugiram do grande prêmio por terem corrido na eliminatória da véspera. Protetor, pelo que já contamos.

10 KENMORE foi poupado por João Vieira e Jorge Morgado para outra prova e Next não correu por andar meio "rengo" no fim da semana e o páreo era forte.

11 BOLONHA teve declarado o seu "forfait" por ter sido acometido de cólicas.

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Cleofas	6	58
2—2	Mon Ami	4	53
3	Australorp	3	52
3—4	Darleno	1	60
5	Cafuté	2	56
4—6	Gomo	5	58
7	Goal	7	58

2º PAREO — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Grané	1	59
2—2	Piracema	4	54
3—3	Belle Epine	5	56
4—4	Bagatelle	2	50
5	Gerbera	3	54

3º PAREO — às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Jersei	4	52
2—2	First Boy	1	58
3—3	Pinga Fogo	5	54
4—4	Treinador	3	56
5	Eronico	2	54

4º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000 00:

		Or.	Ks.
1—1	Ilustrado	7	60
2	Tucumano	6	54
2—3	Seu Pires	1	52
4	Brincador	3	56
3—5	Boussac	2	60
6	Domingueiro	4	60
4—7	Franja	8	58
8	Frisa	5	58

5º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	First Love	3	56
2—2	King Admiral ..	2	56
3—3	Hashih	5	56
4	Jerry	6	56
4—5	Outubro	1	56
6	Tunuyan	4	56

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ .. .. .. 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Corona	5	56
2—2	Princesse	6	56
3	Dumba	7	56
3—4	Hereuse	1	56
5	Inauna	2	56
4—6	Raspa	4	56
7	Huilha Branca ..	3	56

7º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. .. 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Badurbin	7	58
2	Lafogata	2	56
2—3	Viento Norte ..	5	58
4	Valentine	3	56
3—5	Belicoso	4	60
6	Igaratim	1	56
4—7	Saravence	8	56
8	B. Prince	6	58

8º PAREO — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ .. .. .. 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Sucesso	9	58
2	Federal	8	56
2—3	Farsista	7	56
4	Jumper	3	56
3—5	Hivam	6	56
6	Condor	4	56
7	Ma Pomme	2	56
4—8	Samoo	5	56
9	Herring	1	56
"	Comedienne	10	56

PROGRAMA PARA SÁBADO

1º PAREO — às 14.30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Arancina	3	54
2—2	Igarapava	1	54
3—3	Carven	5	54
4—4	Jata	2	54
"	Illora	4	54

2º PAREO — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Ventanero	5	55
2—2	Buoyant	4	55
3—3	Renegado	1	55
4—4	Torino	2	52
5	Ladim	3	55

3º PAREO — às 15.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1	Cinamomo	4	54
2	Silvino	1	54
3	Portaló	2	54
4	Turvo	3	54

4º PAREO — às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Odraco	6	53
2—2	Centauro	4	55
3—3	Don Carlos	5	55
4	Engano	2	55
4—5	Arrecife	1	55
"	Riacho	3	55

5º PAREO — às 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Jamacaru'	5	54
2—2	Itapagé	1	54
3—3	Cascador	6	54
4	Bongiorno	4	54
4—5	Repique	2	56
6	Pedro Bala	3	56

6º PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ .. .. 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Demitz	7	58
2—2	Tio Pepito	4	56
3	Nigromante	2	56
3—4	Danilo	1	56
5	Ianti	3	56
4—6	Selvagem	5	56
7	Herval	6	58

7º PAREO — Premio "Sete de Março" — às 17.20 horas — 1.800 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Crisbam	7	58
2—2	Kenny	2	56
3	Ronsard	1	56
3—4	Everglade	8	56
5	Quiz	5	56
4—6	Disciplina	3	56
"	Impatiens	6	56
"	Irirí	4	56

8º PAREO — às 17.50 horas — 1.600 metros — Cr$ .. .. 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Milico	1	60
2	Neninha	8	56
2—3	Penta	3	56
4	Rapineiro	7	58
3—5	Mon Trésor	5	56
6	Norton	4	56
4—7	Riso	6	58
8	Magista, ...	3	56

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1135
e 58-1059

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que, no próximo mês de abril, terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — "ELECTRA" RÁDIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro.
"Electra" não tem filiais. — Fundada em 1938.

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

Prontos o América e o Vasco Para o Choque de Amanhã à Noite no Maracanã

Nelson Rodrigues Fala Dos Jogos Finais

Os Menos Mascarados

A meu ver, o jôgo Vasco x Bangu constituiu o que eu poderia chamar uma lição de futebol e de vida. Venceu, como se sabe, o Vasco por 4x0, 4x0! Aparentemente, não se podia desejar mais de uma vitória. Direi mais: — é um escore de goleada. Findo o jôgo, eu vi escorrer, por tôda a parte, e mesmo borbulhar, a euforia cruz-maltina. Um vascaino, que eu conheço, abriu-me os braços, desvairado: — "O Vasco é o maior! o maior!" E, pouco depois, no vestiário, eu só via, em tôrno de mim, faces resplandescendo. Dir-se-ia que o quadro de São Januário acabava de vencer, não o precário, não o desfigurado Bangu, mas o próprio "scratch" hungaro.

E, no entanto, há no feito cruz-maltino vários aspectos que justificam a nossa meditação. Preliminarmente: — foi pena o escore espetacular. Uma contagem mais modesta teria sido mais útil, mais benéfica. Ao passo que os 4 x 0 causam uma embriaguez fatal. O vencedor é levado a crêr que fêz muito, que fêz o máximo, que vai partir para outras goleadas. Pergunto: — qual foi a expressão do triunfo sôbre o Bangu? Eu próprio respondo: — muito pequena. Pois sábado, o Bangu abusou do direito de jogar mal ou, melhor, de não jogar futebol. Sem defesa e sem ataque, êle não foi nem adversário. Poder-se-ia dizer, com exagero, que o Vasco jogou sozinho.

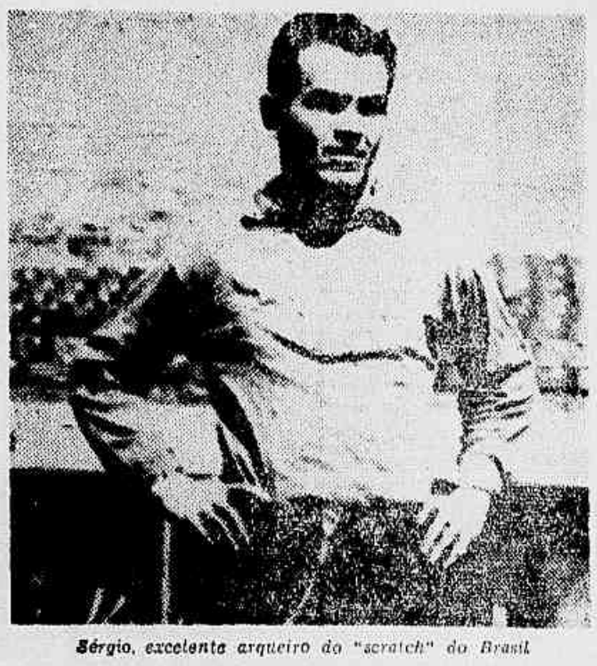
Para se ter uma idéia de como o Bangu atuou mal, basta observar o seguinte: — o Vasco jogou pèssimamente, também. Em nenhum momento, o "match" atingiu um nível aceitável. Futebol confuso, desarticulado, sem conjunto e sem beleza. Difícil, muito difícil descobrir, ao longo dos 90 minutos, um lance, uma jogada, um lampejo, que nos fizesse exclamar: — "Êste é o futebol brasileiro!" Pois bem: — encerrada a feia jornada, eu vejo o delírio cruz-maltino. Aquilo pareceu-me impressionante ou mais do que isso: — trágico. Certas vitórias fazem um mal imenso, iludem, ofuscam, enganam. Se o Vasco tivesse ganho de 1 x 0 ou, ainda: — de meio a zero, estaria tudo salvo. Êle não perderia a visão exata da realidade, nem a consciência dos seus defeitos. Estou vendo que, amanhã, contra o América, os jornais vão anunciar: — "O Vasco jogará com o mesmo time que venceu o Bangu!"

Na minha opinião, os 4 x 0, que só têm expressão numérica, constituem um "handicap" negativo para o "match" de amanhã. Mais feliz do que o Vasco, o América logrou, contra o Bonsucesso, uma vitória apertadíssima que, no último minuto, ia-se transformando num empate. Os 2 x 1 não subiram à cabeça dos rubros e, pelo contrário, serviu-lhes de lembrete, de severa advertência. Por exemplo: — um jogador da classe, da categoria de Ivan estava irreconhecível. Mergulhou, todinho, no clima do "já ganhou", como numa redoma. Desandou a fazer jogadas sofisticadas, que não rendiam nada para o time ou, por outro, só rendiam para o adversário. E não foi o único, dentro do América. Todo o quadro rubro está assim, transfigurado. Resultado: — o América quase empatou, quase perdeu. E' possível que, face o perigo, tenha caído em si, tenha arrancado a máscara. Agora imaginemos se, ao invés dos mirrados 2 x 1, o resultado fôsse, como o do Vasco, de 4 x 0. No jôgo seguinte, lá voltaria o América, com a mesmíssima máscara.

Dos concorrentes ao título, dois quadros me parecem em boa situação: — o Flamengo e o Fluminense. O Flamengo porque já pagou todos os pecados nas duas últimas derrotas. Ora, eu sempre digo aqui e vale a pena: — a grande musa dos homens e dos times é a derrota. Ela inflama, ela inspira, ela vitaliza. Por quê o Fluminense e o América reagiram bem no terceiro turno? Porque, nos dois turnos anteriores, haviam formado um sólido acêrvo de atuações fraquíssimas, muitas das quais desastrosas. Tenham mêdo do Flamengo derrotado. Quanto ao Fluminense, sua última peleja foi trágica: — venceu penando, depois de ter derramado sua última gôta de suor. E não teve chance de se mascarar. De resto, como pode se mascarar um time que se considera, a si mesmo, "Timinho"?

O "PAN-AMERICANO" DO MÉXICO

Otimismo Tranquilo na Concentração do Brasil Nesta Manhã de Grande Choque Contra o Peru



Sérgio, excelente arqueiro do "scratch" do Brasil

Jerônimo Provàvelmente Não Jogue — O Peru Com o Mesmo Quadro Dos Dois Primeiros Compromissos Sem Derrota — Às 23,30 Horas (Hora do Rio) o Início

MÉXICO, 6 (De Samuel Madureira Coelho, especial para ULTIMA HORA) — A seleção brasileira realizou um treino coletivo, domingo de manhã, preparando-se para o jôgo de hoje, contra o Peru.

Jerônimo atuou no quadro como titular, durante os 90 minutos, dependendo a sua escalação do exame médico a ser feito hoje, antes do prélio. Mas os jornalistas presentes tiveram a impressão de que Jerônimo terminou o treino sentindo as consequências da lesão, embora declarasse estar bem.

Os da reserva venceram por 3x2, devido ao pouco empenho dos titulares.

No ataque, formaram: Luizinho, Bodinho, Larry, Gerônimo e Raul, tendo bom desenvolvimento.

Depois do treino, os atletas assistiram ao jôgo México x Peru.

Jornalistas e dirigentes assistiram às touradas, torcendo os brasileiros a favor dos touros.

Houve ontem, no escritório comercial do Brasil, confraternização dos jornalistas do México e do Brasil, trocando-se idéias a respeito da imprensa dos dois países, a fim de ser encontrada a melhor forma de intercâmbio.

O Tribunal de Penas, reunido hoje, advertiu aos atletas mexicanos Aguil e Nater pelo jôgo brutal, e também ao peruano Calderon, que simulou contusão dentro do campo.

O ambiente da concentração brasileira é de franco otimismo, mas acreditamos que Jerônimo acabará não jogando.

Hoje, os atletas assistirão à missa na catedral de Nossa Senhora de Guadalupe.

O Peru deverá jogar com a mesma equipe que empatou com a Argentina e derrotou o México.

RENDA RECORDE PARA A PRIMEIRA RODADA DUPLA

MEXICO CITY, 6 (De Fernando Carlos da Sport Press) — O II Campeonato Pan-Americano de Futebol, alcançará hoje à noite a sua quinta rodada, com a sensacional peleja entre Brasil e Perú, respectivamente, líder, sem ponto perdido e vice-líder com um ponto abaixo, êste encontro vem polarisando as atenções do público esportivo asteca por muitas e justificadas razões. E dentre elas, podemos mencionar, o brilhante desempenho dos brasileiros no jogo de estréia, quando abateram os chilenos por 2 x 1 e o não menos positivo trabalho dos linces nos dois compromissos já cumpridos, empatando com os argentinos sem gols, num jogo em que foram superiores e vencendo ontem os mexicanos promotores do certame, por 2 x 0, revelando excelente preparo físico e técnico. Além disso, pôr ser acontecimento recente, todos se lembram, de que no Sul-Americano extra de Montevidéu os brasileiros venceram os peruanos num jogo difícil, por 2 x 1, tornando-se portanto natural para o match de amanhã, que os campeões Pan-Americanos procurem confirmar aquela vitória e os peruanos tudo façam para conseguir a revanche, que certamente muito desejam. Dai o sensacionalismo desta grande peleja para a mai provemos uma arrecadação superior as anteriores. Devemos salientar, que será esta a primeira rodada dupla do atual certame pois, argentinos e costa-riquenhos farão uma preliminar interessante.

Os dois quadros estarão assim formados:

BRASIL: Sérgio; Florindo e Duarte; Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Ênio Andrade e Raul.

PERU: Felandro; Lazon e Delgado; Salas Calderon e Lavalle; Felix Castilho, Tito Drago, Lamas Mosquera e Gomes Sanches.

Horário

A partida Brasil x Peru será iniciada às 21,30 horas (hora local) correspondente às 23,30 horas (hora do Brasil).

Estréia em Estocolmo, no Dia 1.º de Maio

Viajará o Flamengo a 27 de Abril

Irineu Chaves Seguirá, no Próximo Dia 15, Para Concluir os Entendimentos Com Clubes de Outros Países — Cinco Jogos na Suécia, e Outros na Noruega

Já não é mais dúvida a volta do Flamengo à Suécia. Os entendimentos foram encerrados com todo o êxito, tendo em vista o sucesso alcançado pelo rubronegro quando de sua visita à Escandinávia, sucesso que serviu para contornar as dificuldades surgidas à última hora.

Embarque a 27 de Abril

O embarque da delegação do Flamengo já está marcado para o dia 27 de abril próximo, rumo à Estocolmo. Os rubronegros realizarão, ali, cinco exibições estreando no dia primeiro de maio, contra o A. I. K.

Conforme haviamos noticiado, antes, outros países deverão ser visitados pelo quadro bicampeão carioca. Incluindo-se Portugal e Espanha e, agora, também a Noruega que se mostra interessada em ver em ação o esquadrão da Gávea.

A Viagem de Irineu Chaves

No próximo dia 15, seguirá para a Europa o Sr. Irineu Chaves, para acertar os detalhes finais para a visita do clube rubronegro a diversos países do "Velho Mundo".

O Bangu Excursionará Pela América Central

Os dirigentes banguenses esperam a chegada do conhecido empresário Afonso Doce, a fim de resolverem a proposta que êle fêz ao clube proletário para uma excursão pela América do Sul e Central.

A direção do Bangu está com vontade de aceitar a proposta.

MAIS UM CAPÍTULO DA NOVA NOVELA:

MARTIM RECUSOU PROPOSTA DO AMÉRICA PENSANDO NO VASCO

Giulite Coutinho Toma Providências — Os Entendimentos Com os Vascaínos Ainda Extra-Oficiais — O Treinador Pensa Mesmo Sair de Campos Sales

A situação de Martim Francisco, entre Vasco e América, é assunto pràticamente resolvido. Não se pode considerar encerrado, porque ainda não houve acôrdo em relação as cifras. Mas o treinador dos rubros está mais para São Januário que pròpriamente para Campos Sales. Os desmentidos continuam, chegando mesmo a haver outros candidatos ao lugar de Flávio Costa.

O presidente do América foi inteirado do interêsse oficial do Vasco por intermédio do presidente vascaino, Artur Pires, usando de franqueza, declarou pretender o treinador revelando ainda que já estêve em contato com êle. Tanto assim, que seguro da saída de seu treinador, Gilberto Coutinho decidiu procurar um substituto para assumir o comando em Campos Sales. Dois nomes foram lembrados: Geninho e Mário Viana. Outro nome figura nas cogitações do dinâmico dirigente rubro: Plácido Monsores.

O técnico Martim Francisco continua negando qualquer entendimento com o Vasco. Diz que sabe do interêsse vascaino por seu concurso, através da palavra de seu presidente. Entretanto, quando foi procurado por um paredro do América, regeitou a oferta de 300 mil cruzeiros de luvas e ordenado aproximadamente de 30 mil cruzeiros. Disse que prefere esperar, mas o jovem preparador sem dúvida um dos melhores no momento entre nós, está disposto a se transferir para São Januário, se os entendimentos com os cruzmaltinos chegarem a um acôrdo, assim que terminar seus compromissos no terceiro turno.

Decidiram os Dirigentes do Bangu:

FORMAR NOVO TIME DE PROFISSIONAIS

Embora o Sr. Carlos Nascimento tenha nos informado não haver nenhuma lista de dispensa de jogadores, podemos anunciar que existem duas listas já organizadas no Bangu.

A dos que terão passe livre, que são: Fernando (goleiro), Jorge (Sacramento), o antigo médio do Vasco; o zagueiro Joel e o ponteiro Robertinho. A outra, a dos que terão seus passes à venda, está assim organizada: O goleiro Lourinho; o zagueiro Navarro; o médio Edson; o meia Lucas e o ponteiro Nivio. Serão dispensados também, o preparador físico, capitão Acioli e o técnico dos juvenis: Arquimedes.

Flagrante tomado durante a importante reunião na LIDEM, com a participação de representantes de ULTIMA HORA e de vários clubes independentes que tomarão parte no sensacional campeonato de futebol. Nessa reunião foram constituídas as comissões de esportes e social

Entusiasmo Entre os Clubes Independentes!

Antecipa-se Sensacional o Campeonato de Futebol da LIDEM Com ULTIMA HORA

Em Importante Reunião na Sede da Liga em Defesa do Esporte Menor Foram Organizadas as Comissões Que Dirigirão o Certame e o Grande Concurso Que Elegerá a Primeira Rainha do Esporte Menor do Distrito Federal — Plantão Diário Para Atender Aos Interessados — Amplas Informações no Departamento de Promoções Dêste Jornal

Está encontrando a maior ressonância o campeonato de futebol amador a ser realizado pela Liga em Defesa do Esporte Amador e patrocinado por ULTIMA HORA. As inscrições continuam abertas na sede da LIDEM, na Rua Marechal Floriano (rua Larga), 176, 2.º andar, sala 29, e em reunião havida ali, com a presença de grande número de pessoas interessadas, decidiu-se também abrir inscrições para a eleição da Rainha do Esporte Menor do Distrito Federal.

Foram instituídas as diversas comissões que dirigirão os trabalhos as quais são as seguintes: comissão esportiva — Alfeu Silva, Jurenal Galvão, Jorge Guimarães Alves, Irêmio Vale dos Santos, Henrique Matorin, Clóvis Silva e Carcisio Verissimo dos Santos; comissão social — J. Lopes da Rocha, Elizíario Costa, Luiz Tupinambá, Alides Freitas e Humberto Navarro.

A fim de atender aos interessados haverá diàriamente, na sede da LIDEM, um plantão de diretor, no horário das 18 às 20 horas e também pelo telefone 43-2956, Ramal 5, do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, serão prestadas amplas informações sôbre o campeonato e o concurso.

ENTUSIASMO EM SÃO JANUARIO:

Contra o América o Time Que Arrasou o Bangu!

Com Paulinho e Parodi Sem Condições de Jôgo, Serão Conservados Dario e Djair — Grande Número de Associados Presenciou o Apronto de Ontem — A Equipe Provável

O Vasco está "pronto" concentrado e tranquilo, aguardando o momento do grande combate de amanhã. Depois da vitória sôbre o Bangu o entusiasmo reacendeu-se em São Januário. E o coletivo de ontem, embora realizado à luz dos refletores, levou ao Estádio um grande número de associados, o que lhe deu o aspecto festivo das melhores fases da equipe.

PAULINHO AINDA RESSENTIDO

Antes do treino estivemos no Departamento Médico. Lá estavam o Dr. Caminha e Paulinho. O facultativo reexaminou o jovem zagueiro, que se queixava de fortes dôres na coxa direita. E, falando à reportagem, declarou que êle só reaparecerá amanhã, em caso de melhoras acentuadas durante o dia de hoje.

Paulinho parecia triste e inconsolável:

— Afinal, quando mais a equipe precisava de todos é que havia de me acontecer isto.

Caminha bateu-lhe nas costas e passou a cuidar de Parodi, êste à margem do jôgo, em virtude de haver extraído dentes e não desfrutar de condição física.

Presente Calçada

Acompanhando todos os movimentos da equipe, lá estava Antônio Soares Calçada, prestigiando Augusto e Pelegrini, nesta grande tentativa de reerguer o conjunto e levá-lo aos jogos decisivos do campeonato. Entusiasmado lembrou que anteontem o triunfo no sábado e voltou a repetir o que nos havia dito há dias: "é uma pena que não dependa só de nós!"

Satisfeitos

Augusto e Pelegrini

Os dois treinadores, que continuam atuando em conjunto, declararam-se satisfeitos com a produção do quadro no último "match". Todos se portaram magnificamente e mereceram os mesmos louvores.

— Dario e Djair serão mantidos.

— Pensamos que sim. Djair é coisa assentada. Jogou bem e Parodi ainda não está em condições; Dario depende de Paulinho. Acreditamos que o gaúcho não se recupere até à hora do jôgo. Se tal acontecer, incluiremos Dario que fêz uma boa partida contra o Bangu e tem condição para confirmá-la. Respondeu Augusto.

A Equipe Provável

Por isso tudo, o Vasco deverá apresentar a seguinte formação:

Hélio;
Dario e Haroldo;
Manoca, Orlando e Beto;
Sabará, Valter, Vava, Pinga e Djair.

DIDI ASSINARÁ HOJE

Regressou Com a Delegação do Botafogo, Didi Assinará Hoje

Didi regressou hoje com a delegação do Botafogo que realizou duas exibições no interior da Bahia. O craque deverá assinar compromisso com o alvi-negro esta tarde, em General Severiano, quando passará a integrar definitivamente o plantel do "Glorioso". As bases do seu compromisso já são conhecidas, não sendo verdadeiras as versões correntes de que o player que pertenceu ao Fluminense irá receber ordenados e luvas superiores as que são pagas aos outros profissionais como Santos, Pampolini e João Carlos. .. .. ..

Está o Botafogo em negociações adiantadas para realizar um ou dois amistosos em Minas. Na hipótese de serem as conversações coroadas de êxito, o alvi-negro seguirá imediatamente para Belo Horizonte. O lançamento de Didi está nas cogitações.

O ato de assinatura do contrato se dará esta tarde, no Departamento Técnico do Botafogo, com a presença dos senhores Ademar Bebiano, Paulo Azeredo, João Saldanha e Renato Estelita.

EDSON E O AMÉRICA

Edson historiou tôda a passagem do América pelo campeonato sem se perturbar nem se vangloriar:

"Tivemos uma fase negra. Perdemos demais e quase saímos do terceiro turno. Houve a reação, e não posso esconder que a volta de "seu" Martim deu nova vida ao quadro. Maior compreensão, maior respeito e maior devoção pelo clube. "Seu" Martim e o presidente Giulite nos ensinaram a ser profissionais sem perder o espírito de amadorismo, o espírito de competição. Todos os problemas íntimos de cada um são resolvidos com interêsse pelos homens do América. Num ambiente dêsses, não ha quem não se dedique e se empregue a fundo para corresponder àqueles que tanto fazem por nós".

O Jogo Com o Bonsucesso

Edson analisou também a vitória "suada" do América sobre o Bonsucesso:

— "Posso garantir que não fomos vítima do excesso de confiança, nem menospreçamos o adversário. Fomos surpreendidos pela grande atuação do time de "seu" Gentil Cardoso. Mas a prova de que estamos bem, é que resistimos ao domínio dêles e obtivemos a vitória. Havia também o receio da contusão de Pompeia. Preocupamo-nos demais em evitar a penetração e os chutes em gol, porque nosso companheiro estava seriamente machucado."

"Não Somos Invencíveis"

E o grande zagueiro do campeonato carioca encerrou suas declarações dizendo:

— "O fato de estarmos ganhando só de goleadas parece que tinha acostumado mal nossa torcida, que aliás tem nos ajudado muito. Não somos invencíveis e podemos perder um jogo. Não somos invencíveis, porém queremos sempre vencer."

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

"O TECNICO É GENTIL"

Uma pessoa, muito nossa amiga, telefonou-nos (para mim e para Zé Araújo) dando um verdadeiro gozo. Perguntou-nos (estávamos na extensão do telefone): — "Vocês sabem quem será o técnico do Vasco?". Eu disse que um dêles poderia ser o Sotília. Zé afirmou que era o Martim. Essa pessoa nossa amiga riu e concluiu: "Vocês não sabem de nada, hein! O técnico do Vasco será Gentil Cardoso. Mais tarde informarei quem ficará no Bonsucesso". Estranhamos, mas essa pessoa, afinal de contas, "morta" em tôdas as jogadas. Verdade ou não, essa notícia pode perturbar Martim que já está sonhando com a camisa vascaína, tudo dependendo de cifras.

PIRES: FUTEBOL NÃO BASTA

Com a vitória sôbre o Bangu, Artur Pires ficou maluco. Sorria a todos contando como seria sua vitória nas eleições vascaínas. Foi mais garantia de votos, enquanto que a oposição perdia muito campo. Acontece, porém, que dentro do Vasco o ambiente não é tão seguro assim para êsse presidente do momento. Dizem (e sos disseram com segurança) que o futebol só não basta para reeleger o Pires. Sua administração ficou e ficará vale como a grande campanha negativa. O clube está uma bagunça, acentuaram. Na verdade, há muitas contradições. Parece que quem manda mesmo é o "bloco" cá de fora comandado por Ciro. Pires manda muito pouco.

MARLY, MÁ PROFETIZA

A grande, a extraordinária, a fenomenal Marly não foi convocada para a seleção carioca de basquetebol, campeã brasileira. Charles Borer não a convocou porque não gosta dela (caso pessoal). Quando as meninas embarcavam para o Sul, Marly telefonou para Lourdinha, pela manhã e disse: — "Olha, escreva o que vou dizer: não me convocaram e vocês não vão ganhar coisa alguma". Sim, o desfalque era muito sério. Marly é a dezinha do basquetebol brasileiro. Entretanto, o time foi e voltou com o título de campeão nacional. Marly falhou como "buena dicha".

UM GRANDE TORNEIO DOS PEQUENOS

Quando os chamados grandes organizam torneios, até mesmo inexpressivos, todo mundo faz a propaganda, grita pelos microfones e escreve pelos jornais, atraindo público. Na hora em que os chamados pequenos organizam um torneio ninguém fala e mal registra. Entretanto, êsse torneio em Caio Martins, com Canto do Rio, Madureira, Americano e Tauba-te, é dos mais interessantes e úteis. O público perde bons espetáculos e deixa de conhecer grandes revelações de futebol. Um torneio sadio onde só o puro interêsse dos jogadores em brilhar. Fumos cruzes que o torcedor desaprova, mesmo ausar. Os esforços dos organizadores em trazer clubes de Campos e de São Paulo, deveriam merecer o apoio do público. E' sempre uma grande iniciativa. Indo hoje a Caio Martins o torcedor verá que temos razão.

ASSIM, NÃO, FLAVIO

Ontem, na porta do Cinese, Flávio Costa: "Vejam só como são as coisas. Critiquei-me por escalar uma linha média com Orlando, na direita, a ponto de me jogarem fora. No entanto, Augusto colocou Sabará de centromédio e Orlando na ponta, ganhando o jôgo". Entretanto é preciso que o Flávio Costa repare a razão da troca de posições. Orlando se contundiu e não poderia ficar de pivot. Parece que se êle fôsse ainda o técnico, manteria Orlando mesmo machucado de centro médio, como fez com Elias, contra o Fluminense. O zagueiro, todo remendado, ficou na posição e liquidou o time. Entendemos que um técnico por pior que seja, deve pelo menos ter cabeça para isto: colocar um jogador machucado na posição. Exceto quando fôr um ponta.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES: VASCO E FLAMENGO

O jogador Edson, uma das grandes figuras do basquete-bol carioca, foi "contratado" pelo Flamengo. Os rubronegros querem levá-lo na delegação que fará uma longa temporada pela América Central. O jogador está querendo ir, embora tenha inscrição pelo Vasco. Os cruz-maltinos pensam aproveitá-lo no quadro de aspirantes, porque, na verdade, êle sozinho corresponde a quarenta vascaínos nos cestos e poderia ser campeão dessa categoria. O aliciamento dos rubronegros vem provocando séria revolta dos cruz-maltinos. Tanto assim, num ambiente que se agita no meio do esporte da cesta, a turma de São Januário anuncia rompimento de relações com o Flamengo e eliminará de seu corpo de atletas, o jovem Edson. A briga vai esquentar muito mais.

ABELLARD FRANCA SEMPRE LEMBRADO

Indiscutivelmente, Abelard Franca marcou sua passagem pelo esporte com uma atuação que convenceu. Apesar de criticado por elementos desprezados em face de seu modo de agir, Abellard foi um "Rei Salomão" dividindo direitos e igualdades para os clubes na presidência da F. M. F. Tanto assim, que continua sendo lembrado. Geraldo Starling o quis no CND, mas êle não aceitou. Falaram em sua volta a FMF, mas êle não topou. O homem tem brios. Agora, querem lançá-lo na CBD. Um bom nome para suceder Silvio Pacheco. Mas Abellard Franca tem seus negócios, não dispõe de tempo para voltar à política. Êle disse que não conhece êsse movimento e no momento está administrando seus negócios. Não pode perder dinheiro.

ADIADA A POSSE DO C. N. D.!

Foi mais uma vez transferido o ato de posse do Conselho Nacional de Desportos. Seus membros estão nomeados e poderão ser empossados quando desejarem. Acontece, porém, que o senhor Geraldo Starling Soares, que é o presidente do órgão em aprêço, não deseja assumir o cargo sem o pronunciamento decisivo do plenário da Câmara, confirmando a decisão da Comissão de Justiça que foi favorável a sua investidura. Poderia, inclusive, o deputado Starling tomar posse e passar a presidência ao vice enquanto aguarda a decisão final do Congresso. Não quer, no entretanto, tomar esta decisão visto achar prudente esperar o resultado final.

Obstrução da Oposição

Ontem, por ocasião da sessão noturna da Câmara, o plenário devia aprovar a resolução da Comissão de Justiça que deu parecer favorável a investidura de Geraldo Starling no cargo de presidente do C.N.D. — Quando deveria se proceder a votação, a oposição procurou obstruir e conseguir seu intento com o encerramento da sessão. Afirma-se ou o senhor Vargas Neto, presente a sessão da Câmara de ontem, **malbou** bastante.

Otimismo Tranquilo Entre os Gaúchos Nesta Manhã de Brasil x Peru

Leia na Pág. 11

"NUNCA SONHAMOS COM MOLEZAS PRINCIPALMENTE COMO LÍDERES"

Isso aconteceu no jôgo Vasco x América do returno: 1 x 1. Amanhã, novamente contra o Vasco, Edson aparece credenciado para jogar com a mesma firmeza em que se vê no flagrante acima, Sempre bem cercado pelos companheiros

"Estamos Jogando Bem, Mas Ainda Não Somos os Campeões" — "Tudo Mundo é "Duro", Mormente o Vasco" — "Duas Coisas Não Nos Faltam: "Espírito de Luta e Vontade de Vencer" — O Extraordinário Zagueiro Não se Ilude Com os Elogios: "A Máscara Não Nos Domina. Sabemos Até Onde Teremos Que Chegar"

TEXTO DE GERALDO ESCOBAR

☆ ***FOTOS DE MILAGRES*** ☆

O ZAGUEIRO Edson falou a ULTIMA HORA pelos companheiros todos. Afirmou, primeiro que, a despeito da vitória difícil sôbre o Bonsucesso, não houve abatimento na equipe. Acentuou, numa demonstração de noção de responsabilidade de todo quadro, que a maneira como jogaram os leopoldinenses, foi excelente motivo para alertar e despertar o América, e mostrar que num campeonato não há facilidades nem superioridades. Aquela tese "acaciana" de que futebol é onze contra onze.

"Nunca Esperamos Moleza"

A prova do espírito prevenido de todos os pupilos de Martim Francisco, está nestas declarações do eficiente zagueiro carioca:

"Quando entramos no campeonato, sabíamos perfeitamente que iríamos correr da primeira a última rodada. Nunca sonhamos com "moleza". Ninguem entra em campo para perder. Se nós vamos com a disposição de vitória, temos que lembrar que com o mesmo pensamento entram os adversários. E agora, que somos um dos líderes, é muito mais lógico que nunca esperemos entrar em campo já vitoriosos".

"Com o Vasco, Mais Cuidado"

Edson, jogador sério, que se cuida e não se entrega ao desanimo, tem a mentalidade bem formada, com a concepção certa do que é profissionalismo e respeita ao adversário. Ele passou a falar do match de amanhã, encarando o Vasco com o respeito devido, mas o medo prejudicial:

"Não é preciso comentar, porque todos sabem, que qualquer jogo é duro. Como disse, jogo "moleza" não se encontra quando se luta por um titulo. Amanhã, com o Vasco, é preciso mais cuidado. Basta ver as condições em que os vascainos surgirão contra nós. Mudança de direção técnica, vitória arrasadora sôbre o Bangu, são fatores que influem no espirito e no animo do jogador. Foi bom, que assim sucedesse com o Vasco, para que estejamos prevenidos. É jogo difícil, como todos os outros. Porém, mais difícil porque caminhamos para a reta final e eles ainda são candidatos ao titulo. O Certame pode sofrer uma série de alterações daqui até seu final".

"Vontade de Vencer"

Ainda Edson falando sôbre o "match" contra o Vasco, amanhã, à noite, comentou:

"Não temos mêdo de jogar, nem a força do adversário nos assusta. Mas nos previne e evita excesso de otimismo. Duas coisas posso garantir que dominam entre nós: espírito de luta e vontade de vencer. Não interessa se jogamos mal, como dizem que aconteceu domingo. Interessa que saibamos evitar a derrota a qualquer preço, dentro de um bom espírito esportivo. Por mim e por meus companheiros, asseguro que estamos prontos para qualquer batalha contra quem quer que seja".

Apontado por toda a crônica e pela maioria do público como o maior zagueiro central da cidade, Edson sorri e comenta esse cartaz que lhe dão.

Simples e compenetrado de seu papel, acentua:

"É, dizem que sou bom, que jogo bem. Mas, jogo para o gasto. Faço o que posso. Graças a Deus estou indo e correspondendo, tendo meus companheiros na frente e Pompeia atraz a colaborar para que eu possa jogar firme. Confesso a você que elogios não me iludem, nem me mascaram. Servem, isso sim, como incentivo. Gosto de saber que não estou decepcionando. E assim, acredito que todos meus companheiros pensem também, pois, felizmente não há mascara no América. Todo mundo corre um procurando ajudar o outro. Por isso é que estamos indo, com as graças de Deus."

Com uma tranquilidade que bem demonstra o excelente preparo moral e psicológico executado por Martim Fran.

(Conclui na 11.ª página

Edson está em tôdas. Mesmo agarrado por um adversário como fixa a fotografia, êle tem fôrça para conjurar o perigo. Aqui aparece firme na cabeçada, auxiliado por Hélio e Oswaldinho, num jôgo contra o Flamengo

AQUI está Edson o extraordinário zagueiro central rubro. Tem cabeça firme para dominar a bola e os adversários. Joga sério, não usa mascara e conhece a forma de jôgo para cada jôgo, suas condições de melhor zagueiro central da cidade. É uma verdadeira muralha. Não [illegible] mi[illegible] respeita [illegible] mas perigoso ataque [illegible]

Martim Francisco cumprimenta, após mais uma vitória o excelente zagueiro. Êle é uma "garantia" para o técnico nestas árduas batalhas que o América está travando em busca do título

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Individualidades e Conjunto (Resposta a um Torcedor Tricolor)

Recebi do leitor Paulino Maia uma carta bem escrita e inteligente que êle mesmo qualifica de "defesa da torcida tricolor contra uma apreciação de algum modo tendenciosa sôbre o último Fla x Flu".

O que não agradou ao nosso amável correspondente é que escrevemos: "Melhor o Flamengo, mas quem venceu foi o Fluminense". E o Sr. Paulino Maia tenta encontrar uma contradição inadmissível nos fatos seguintes:

"Ao dar as notas dos Generais da Batalha, o senhor fêz com que os jogadores do Fluminense tivessem um rendimento técnico total de 86 pontos. No entanto, a soma das notas do Flamengo chegou apenas a 73 sem nota para Garcia. Admitindo que Garcia tivesse tido 10, o que é absurdo, pois êle não pôde ultrapassar a casa dos 6 ou 7, chega-se à conclusão de que o senhor disse uma coisa e as suas notas disseram outra. Como pode o Flamengo ter sido melhor do que o Fluminense se os jogadores dêste, sob o ponto de vista técnico, somaram mais pontos do que o Flamengo?... Como explica o senhor aquela contradição: Flamengo, no máximo: 83 pontos. Fluminense: 86. Flamengo melhor? Por quê?..."

Nossa resposta será fácil. As notas que atribuimos aos jogadores na seção "Os Generais da Batalha" ou "Atuação dos Jogadores" dizem respeito à atuação individual dos mesmos. Mas futebol é conjunto, acima de tudo, e não aceitamos que haja uma contradição formal no que assinala nosso leitor tricolor. Todos os elementos de um quadro podem jogar bem, individualmente, sem que conjunto chegue a agradar plenamente e a fornecer um rendimento satisfatório.

No caso particular do último Fla x Flu, escrevemos como sempre o que vimos, o que sentimos, com a certeza intima (talvez errada) de fugir a qualquer apreciação tendenciosa.

E' possivel, e até provável, que tenhamos sido um tanto generoso, na distribuição das "notas", para com os vencedores, e ao contrário, severo para com os vencidos. E' humano. Mas, em conjunto, vimos o Flamengo, de fato, "melhor" do que o Fluminense naquela noite. Mais "quadro", com muito maior volume de jôgo", mais autoridade, mais "presença" no campo, quase monopolizando a bola durante os 90 minutos. Num próximo jogo entre os mesmos quadros, talvez aconteça o contrário. Mas na quarta-feira passada, foi assim mesmo...

O leitor Paulino Maia previu, aliás, de certa forma, nossa resposta, pois escreveu também: "Nem se diga que foi o conjunto tático do Flamengo que estêve melhor, pois, então, o argumento contrário seria mais forte ainda: aos 50 minutos, o Fluminense vencia folgadamente por 3 x 0, atacando menos. E atacando como um furacão (a expressão é sua), o Flamengo só conquistou 2 tentos no espaço de 2 minutos, de modo puramente casual, tanto que depois durante 30, nada mais fêz..."

E aqui é que aparece, na opinião do simpático leitor, a deformação, o êrro ou ilusão de ótica, do "torcedor", que acompanha o jôgo com a paixão compreensivel e sem o cuidado, que nós temos, de tomar notas sôbre a fisionomia da peleja, de 15 em 15 minutos. E nossas notas diziam, naquela noite, o seguinte: primeiro quarto de hora, dominio territorial e técnico do Flamengo bastante claro. Segundo quarto de hora: dominio dos rubronegros ainda mais claro. Terceiro quarto: o Fluminense, entusiasmado com seus dois tentos de contra-ataque equilibra o jôgo. Segundo tempo: todo em favor do Flamengo encurralando o Fluminense na sua metade de campo e quase constantemente na sua "grande area".

Se aos 50 minutos, o Fluminense vencia folgadamente por 3 x 0, era, portanto, contrariando completamente a fisionomia do jôgo. E porque taxar os "goals" do Flamengo de "casuais"?... O que dizer então daqueles do Fluminense, tentos de contra-ataques os dois primeiros, facilitados por falhas de Garcia, e o terceiro um "goal" incrivel, inverossimil, impossivel?...

Resumindo: interrogando-nos com tôda a sinceridade depois de lêr a carta de Paulino Máia e lembrando-nos do que vimos, em observador imparcial que não torce por tal ou qual clube, não mudamos absolutamente de opinião.

O Flamengo foi o melhor quadro naquele dia, segundo a nossa concepção de futebol. Mas o Fluminense venceu. E venceu bem, lutando magnificamente. E está de parabens. Pois convém saber aceitar os resultados com serenidade. E o que faz o encanto e a graça do futebol é justamente que não seja sempre o "melhor" (do dia) que marque o maior número de tentos.

Quem vence como venceu o Fluminense pode portanto orgulhar-se do seu sucesso, bonito e simpático. Mas isso não deve tirar ao critico o direito de apresentar sua opinião sôbre os fatos que presenciou. E de prestar ao vencido uma homenagem merecida. Pois isso também é o que faz a beleza e a nobreza do esporte...

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Ultima Hora

Rio, 6 de Março de 1956 — ANO V — N. 1.245

Jornalista Ingressa Numa Sessão Secreta de Mágicos

Os Mágicos Submetem-se à Prova da Iniciação e Prestam Juramento Sôbre o Condão do Papa da Magia — Os Ilusionistas só Admitem no Seu Seio Pessoas Absolutamente Íntegras — Rapazinho de Quatorze Anos Surpreende os Próprios Mágicos

Segunda de Uma Série de Reportagens de PIERRE VAUDEURS (Copyright Agence de Presse, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

Compreende-se fàcilmente a popularidade da sétima arte, quando atentamos em seus motivos. Aqui está um dêstes "motivos", chamada Joan Taylor, estrêla da United Artists. E, como sempre... tudo azul

Tudo Azul

Estava escuro, naquêle fim de tarde de inverno, no consultório do médico, no primeiro andar de uma velha casa de Paris. Um consultório um tanto surpreendente... Não é frequentemente que se vê sôbre a escrivaninha de um médico uma vara de condão e, raramente, um membro do corpo médico pendura na parede o retrato de Robert-Houdin. E' verdade que eu me achava no gabinete de um médico-prestidigitador: o famoso Dr. Dhôtel, de quem falei em meu artigo anterior.

Tinhamos conversado sôbre mil coisas de magia e finalmente eu me decidira a falar sôbre o assunto mais delicado da minha visita: pedir licença para ser admitido a uma sessão secreta da recepção da Ordem dos Mágicos.

O Papa da Magia Branca ouviu-me em silêncio, depois, cofiando os famosos bigodes, deu-me uma vaga esperança.

— Vou falar com os outros mágicos...

Dois dias depois, milagre! O telefone me transmitia o consentimento da Ordem. Pela primeira vez, um jornalista ia ser admitido ao mais secreto exame do mundo. O Dr. Dhôtel pedia-me apenas para sair da sala num determinado momento...

Na Sede da Ordem

Cheguei pois, a hora marcada, diante de uma casa da Praça do Palais-Royal — vizinha ao local onde Robert-Houdin instalou seu Teatro de Ilusões. Em companhia de um colega tão emocionado como eu — ou antes, tão devorado pela curiosidade como eu — subi as escadas e penetrei numa sala ampla cujas janelas davam para o Teatro Francês.

O Dr. Dhôtel e uns quinze mágicos haviam-se instalado em cadeiras douradas dessas que se costuma ver nas lojas de alta costura, durante um desfile de modas. Tratava-se do estado maior do ilusionismo, a Academia do Truque.

Para fazer parte da Associação, é preciso primeiro preencher duas condições essenciais: ser apresentado por dois padrinhos e ter uma ficha policial virgem. Os ilusionistas não admitem no seu seio senão pessoas absolutamente íntegras. E os "delatores", isto é os que revelam os truques, são imediatamente expulsos da Ordem.

O primeiro neófito era nessa noite, um colegial de quatorze anos. Vimo-lo adiantar-se com desembaraço, cumprimentar e anunciar com voz firme:

— Vou apresentar-lhes, meus senhores, algumas manipulações de cigarros...

E então começou a exibição em que o jovem, com uma agilidade extraordinária de mãos, fazia aparecer e desaparecer, nos lugares mais imprevistos uma infinidade de cigarros acesos.

— Muito bem! muito bem! exclamaram os mestres da arte, entusiasmados com tanta destreza.

— E agora — anunciou o garôto, — a impressão magnética...

— Se eu tivesse um filho, tão hábil, não me importaria de deixá-lo brincar com fósforos! disse-me baixinho o meu vizinho.

Dessa vez, êle cobriu um copo de leite com um lenço e pediu ao Papa da Magia Branca que tirasse ao acaso uma carta. Um segundo depois, o sete de ouros apareceu de sob o lenço.

Foi um triunfo. Os mestres aplaudiram seu jovem colega, que cumprimentou, radiante.

VOAM CARTAS...

O concorrente seguinte foi menos feliz na sua demonstração. Talvez estivesse perturbado pela importância do seu público, mas o fato é que deixou cair as bolas que procurava "empalmar", enganou-se de lenço, esqueceu em que bôlso dissimulara um leque.

Os olhares dos mestres adquiriram uma expressão severa. Finalmente, o Dr. Dhôtel ajustou o "pince-nez" e pronunciou um "O senhor está livre agora" que dizia muito...

O terceiro é um engenheiro italiano da aeronáutica que, em compensação, foi absolutamente extraordinário. Apresentou uma experiência de sua invenção que deixou boquiabertos os "azes" do ilusionismo.

Atirou no ar as cartas tôdas de um baralho, pedindo a um espectador para escolher uma antes que caíssem.

— Três de paus, disse alguém...

Chuva de cartas. Êle agarrou uma de passagem. Evidentemente, era o três de paus.

O Dr. Dhôtel esfregou queixo, intrigado. Não compreendia. Ninguém compreendia. Tôdas as outras mágicas haviam sido seguidas de comentários discretos: "Êle está empregando o método tal..." Ou então, um gesto de cabeça dava a entender que o segrêdo do truque fôra desvendado. Mas agora, estavam todos perplexos. Um pouco mais tarde, porém, o italiano, longe dos meus ouvidos revelaria seu segrêdo aos colegas.

Após uma rápida demonstração do último neófito, trêmulo como uma vara verde, o conclave votou. O Dr. Dhôtel passou entre os presentes seu célebre chapéu e cada qual colocou dentro uma carta de baralho como voto. As vermelhas queriam dizer "sim" e valiam um ponto cada. A prêta significava "não" e valia três pontos.

Os candidatos ouviram os resultados com a mesma fisionomia contraída de colegiais no dia dos exames.

O Papa mandou que os eleitos se adiantassem um a um e pediu-lhes que prestassem juramento sôbre sua vara mágica de ébano com castão de prata.

O que êles fizeram com muito respeito, repetindo a fórmula sacramental.

"Juro como membro da Associação Internacional dos Artistas Prestidigitadores, não divulgar nenhum segrêdo, nem descre-

(Conclusão da 8.ª pág.)

★ Viagem ao País da Magia Branca

NESTE CADERNO:

1 — TUDO TEM LIMITE, ATÉ O "ESTALO" DO PADRE VIEIRA — E' o que esclarece Paulo Medeiros em sua seção, **Ronda Dos Discos.** (Pág. 4).

2 — JOSÉ PEDROSA, UM DOS MELHORES ESCULTORES, É ENTREVISTADO POR VERA TORMENTA E FALA DE SEUS PLANOS — Ler em **Pranchela.** (Pág. 5).

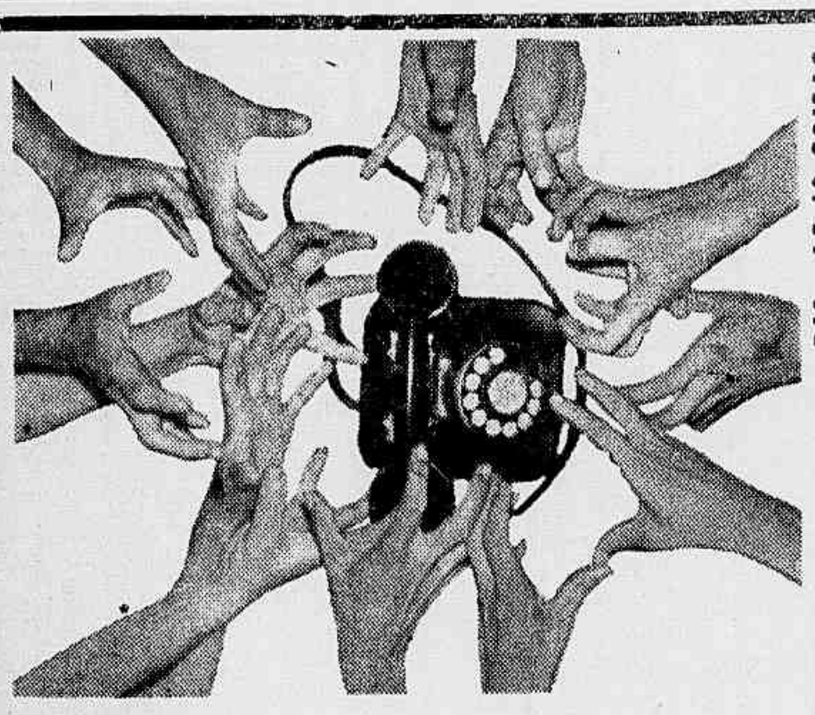
3 — AO CONTEMPLAR A OBRA DE PORTANARI, SENTE-SE QUE HÁ UMA MISSÃO A CUMPRIR — A respeito, crônica de João da Ega, em **Black-Tie** (Pág. 2).

4 — GRACE KELLY DESPEDE-SE DAS TELAS CINEMATOGRÁFICAS COM O FILME "HIGHT-SOCIETY" Esta e outras notícias em **ULTIMA HORA em Hollywood,** de Orlando Lins, na seção **Cinema.** (Pág. 3).

5 — SOLUCIONADO O CASO DO TEATRO JOÃO CAETANO. E MAIS UMA SÉRIE DE NOTÍCIAS DE ATUALIDADE — Na seção **Teatro,** de Aldo Calvet. (Pág. 3).

6 — A "BRASILIANA" É OBRA DE MUITOS, E NÃO DE UM HOMEM SÓ. Comentário a respeito, do Comendador, em **Ronda da Meia Noite.** (Pág. 2).

Penultima Hora
5-2-956 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 191
TIRAGEM: 5a encalha da ULTIMA HORA



RIO: AS 10 COISAS MAIS CONHECIDAS
1 — Jacaré-Acanga
2 — Ali Khan
3 — Tico-Tico no Fubá
4 — Cines Metro
5 — COFAP
6 — Coca-Cola
7 — Grace Kelly
8 — Largo da Carioca
9 — Relógio da Central
10 — Caju Amigo

MANCHETE
NO RIO DE JANEIRO, 1 MILHÃO DE PESSOAS TENTAM O SUICIDIO DIARIAMENTE: ANDAM DE LOTAÇÃO
AGUARDE!
Nova campanha a ser iniciada amanhã: "CAMPANHA LONG-PLAY" Podem começar a mandar os discos.
Leon Slaphar

CAMPANHA TELEFÔNICA (10)
(Última de Uma Série)

Nossa campanha surtiu efeito: ao invés de um telefone, recebemos a amável visita do Dr. Pedro Sambin, Superintendente de Relações Públicas da Companhia Telefônica Brasileira, que nos trouxe vários esclarecimentos e, inclusive, uma carta — cujo "facsimile" vai publicado abaixo.

NOTA: a "Campanha Telefônica" cessa aqui; agora o jeito é iniciar a "Campanha da Prioridade".

P.S. — Telefone é uma coisa tão rara que assim que conseguimos um (emprestado) para fotografar, vários dos 130.000 pretendentes promoveram um "avança".

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
Rio, 1 de Março de 1956
21-56-28
Ilmo. Sr.
Leon Sliachar,
"Penultima Hora",
N E S T A.
Prezado Sr. Slachar,
Permita-nos, antes de mais nada, que nos apresentemos a
somos admirador e leitor assíduo de suas seções h
ces.
foi, por isso mesmo, aliás, que estranhamos a
recente "Campanha Telefônica", na "Penultima Hora". Suas
observações, sendo irônicas, como devem ser, eram,
tanto, também injustas, certamente em virtude do
cimento dos verdadeiros aspectos do serviço telef
Na agradável conversa que mantivemos on
demos lhe expôr os problemas com que luta a C.T.B
ficuldades de importação, aumentos incessantes no
dos materiais e mão de obra, as tarifas absolutam
dequadas, etc.
São êsses, entre outros, os fatores que
pedindo que a C.T.B. lhe proporcione e a tantos e
outros pretendentes a telefone, a satisfação de c
êsse inestimável colaborador de todos nos.
O resultado é a fila de candidatos. Ma
verdade, em que se obedece à ordem cronológica, a
ridade concedida pelas autoridades, por motivo de
público, conforme estabelece o contrato vigente.
Foi o que lhe demonstramos, em nosso en
qual nos proporcionou o grande prazer de conhecê-
sente.
Aproveitamos o ensejo para reiterar o c
Ine rizemos de visitar nossas instalações, a fim
se melhor conhecer a complexidade do serviço tele
Cordiais Saudações
Pedro Sambin
ASSISTENTE EXECUTIVO
RELAÇÕES PÚBLICAS
UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

ESTOURAU A "BOMBA" BRASILIANA

ESTOURAU uma "bomba" no Teatro Folclórico Brasileiro (BRASILIANA). Deu motivo a tal coisa uma nota publicada, alguns dias atrás, pelo nosso companheiro de redação, colunista de "Na Hora H..." Na hora do espetáculo "Banzo-Aiê!", no sábado, no "Night-and-Day" o empresário Miecio Askanasi levou ao jovem senhor Haroldo Costa, componente do conjunto, uma cópia de rescisão do contrato para êle assinar. O senhor Haroldo Costa não assinou coisa nenhuma, e o caso ao que parece vai terminar na Justiça do Trabalho.

Por outro lado sabe-se que o título Teatro Brasileiro de Comédia (Brasiliana) foi registrado algum tempo atrás, que agora vai pedir a suspensão do uso do mesmo pelo senhor Askanasi.

O estopim da história, como já dissemos acima, foi a nota publicada pelo colunista Luiz Alípio de "Na Hora H...", uma nota que absolutamente nada tinha de errada ou ofensiva ao senhor Askanasi. Queimou-se o senhor Askanasi porque o colunista em questão, que não está para escrever o que deseja o senhor Askanasi mas para publicar o que acha de direito, apresentou o senhor Haroldo Costa como fundador do Teatro Folclórico brasileiro, o que é uma verdade. Que existem outros nomes na lista dos fundadores, todos sabem disso. Não há mistério nenhum na história. Mas o senhor Haroldo Costa está entre aqueles que imaginaram e realizaram o grupo. Logo, não é êrro e nem pode ofender ninguém chamá-lo de fundador.

Mas vamos voltar ao assunto. O grupo sempre teve de nossa parte a mais calorosa acolhida. Porém, na hora das verdades serem ditas, elas precisam ser divulgadas. Na batata. O senhor Askanasi possui, de fato, a sua importância na formação do vitorioso conjunto. Mas a BRASILIANA não é sòmente êle. Materialmente êle pode ter levado sempre tôdas as vantagens; mas, sob o aspecto artístico, os louros da vitória têm que ser distribuídos por todos aqueles que lutaram e passaram privações para que o conjunto negro firmasse o seu prestígio internacional.

A "Brasiliana" é obra de muitos e não de um homem só. Esta é a verdade, que ninguém pode contestar, a não ser que esteja mal intencionado...

HAROLDO COSTA: não se conforma com a rescisão de seu contrato e vai sustar o uso do título "Brasiliana". O bode está formado...

NEGÓCIO DA CHINA...

SEGUNDO estamso informados, o empresário Niécio Askanasi tem um contrato com o produtor Carlos Machado, para a inclusão do pessoal do Teatro Folclórico Brasileiro (Brasiliana) no espetáculo "Banzo-Aiê!" e pelo primeiro "show" do "Night-and-Day", na base de oito mil cruzeiros diários.

Com os 17 ou 18 elementos do grupo, e mesmo com as despesas eventuais, o empresário Askanasi gasta apenas uma média de 4 mil cruzeiros diários. Assim, segundo se comenta, fica o citado empresário com uma média mensal de 120 mil cruzeiros (ou mais...) líquidos.

Talvez seja o empresário que, não responsabilizando pela montagem dos espetáculos e cedendo apenas alguns artistas que possui sob contrato, tenha feito um dos melhores negócios teatrais. Uma comissãozinha de mais ou menos cinquenta por cento como intermediário de artistas...

GUERREIRO: NADA DE COMPANHIAS FIXAS

JOSEF Guerreiro, paraense que começou teatralmente aqui no Rio e foi se consagrar em São Paulo, está definitivamente radicado no Rio, depois de alguns anos de capital paulista. Lá esteve todo o tempo sob contrato com o Teatro Brasileiro de Comédia, e fez alguns filmes.

Desde outubro se encontra no Rio, depois de deixar o TBC. Aqui ainda não reapareceu nos palcos, e está funcionando em outros setores da atividade humana, enquanto espera uma boa oportunidade para voltar ao palco.

Ontem Guerreiro esteve aqui na redação de "Ultima Hora", para uma cervejota, um cafezinho e "batepapo" com o velho Comendador. Depois de dizer que estava na expectativa, com relação ao teatro, afirmou que não quer saber mais de contratos longos. E que prefere trabalhar como "free-lancer", fazendo a coisa na base de peças avulsas. Diz êle que assim tem melhores oportunidades, e que nem sempre a estabilidade é o ideal para uma carreira artística.

Guerreiro tem lá as suas rimentado e deve saber o que rimentdo e deve sber o que melhor lhe convém...

* * *

Ao Correr do Martelo

SILVEIRA SAMPAIO estreou na sexta-feira, dia 2, no Leopoldo Froes, da capital paulista, a sua versão teatral de "No país dos cadillacs", apresentado aqui no Rio na "Boite Beguin" e no Teatro Dulcina.

* * *

NORA NEY e Jorge Goulart agradaram muito em sua temporada em Punta del Este.

* * *

QUEM está na famosa cidade balneária, também em temporada artística, é o Francisco Carlos. Desde o dia 28 de fevereiro

* * *

ESTRÉIA no Teatro Dulcina a companhia Tonia-Celi-Autran (Tonia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autran), com o "Otelo", de Shakespeare. O negócio de hoje é beneficente, mas amanhã a moçada da crítica estará lá. Não somos críticos, mas estaremos firmes, já que fomos devidamente convidados. E mesmo porque o nome de Celi na direção de um grupo e as presenças de Tonia, Autran e todos os nomes que a nova companhia reuniu, é uma garantia de dignidade e trabalho sério.

Reportagem de Bolso

PÍLULAS

Cá viemos nós outra vez, por uma gentil oferta do Laboratório Bromatológico Ponte Preta a distribuir gratuitamente — o que nos deixa assim com a sensação de sermos um pouco Legião Brasileira de Assistência — as nossas saudáveis pílulas jornalísticas, as pequeninas que resolvem. Usem-nas moderadamente e desde já fiquem sabendo que as pílulas de Stanislaw são um porrete na gastralgia provocada pelo terrível bacilo ibraimnis suedocócus brasiliensis".

FUROS

Meu Deus, como é chato ser bem informado!

A "boite" Beguin, atualmente fechada, entrou em entendimentos com uma série de pessoas que substituirão aquelas que Silveira Sampaio levou para S. Paulo.

Furando os cronistas mirenores, o mais fero dos Ponte Preta adianta aos seus milhares de leitores universais os entendimentos da direção do Glória com Haroldo Barbosa, para escrever o próximo "show". Paulo Soledade, para dirigi-lo, Lina de Luca, para coreografá-lo, Magalhães Graça, para animá-lo e Guio de Morais, para musicá-lo.

Como se vê, da antiga equipe (que aliás produziu os três melhores espetáculo de "boite" dos últimos tempo, com "Quem roubou meu samba", "No país dos Cadillacs" e "Brasil, de Pedro a Pedro") apenas Guio de Morais continuará.

Furo N.º 2

Meu Deus, como é chato ser bem informado!

A orquestra de Ubirajara, excelente conjunto que toca no "dancing" Avenida (as orquestras de "dancing" são sempre melhores, que o diga o sr. Roberto Silveira que furra mil cruzeiros de cartão tôdas as noites), úá está contratada pelo Glória e substituirá a de Gentil Guedes, quando o "Beguin" reabrir.

Cauby, o Bonzinho

No "Correio da Manhã" os esforçados rapazes que se escondem sob o pseudônimo de "J. J. & J.", alguns dos quais nossos antigos discípulos de picardia, gozaram o Al Nêto, porque o cronista que desponta para o anonimato escreveu que Cauby Peixoto é, nos Estados Unidos, um segundo Frank Sinatra.

Al Nêto não gostou e, através de sua (que Deus nos perdoe) coluna social, responde aos "Jotas", afirmando que Cauby é um Frank Sinatra sim senhores e talvez mais, porque nunca seu empresário pagou meninas para desmaiar no auditório quando êle canta.

A gente lê essas informações e percebe logo que o cronista que desponta para o anonimato é mesmo dos Diários Associados que, como ninguém ignora, são juntamente com os maridos, os últimos a saber.

Meu ingênuo Al Nêto, o Di Veras — empresário do Cauby — gasta rios de dinheiro da esposa pagando macacas de auditório para desmaiarem quando êle canta. E tem mais: quando o Cauby era da Mayrink Veiga, o Di-Veras ficava na entrada distribuindo a erva pera as criolinhas e pedindo a cada uma:

— Quando o Cauby sair vocês mordam êle!

Se você não acredita, pergunte ao Ricardo Galeno que êle te conta.

Não Escreve Mais

Conforme Stanislaw anunciou, antecipando-se aos fatos, como soe fazer sempre que tal lhe aprás, Ari Barroso parou de escrever a sua coluna do "O Jornal", sob o título de "Scoth & Soda".

Ary contara de viva voz ao vosso destemido cronista que ia parar de escrever porque, não só passava o dia inteiro elaborando os escritos, como também não lhe agradava saber que sua coluna não tinha a menor repercussão.

Agora que parou de escrever, no entanto, dá outra versão à coisa. Versão menos verdadeira, é verdade, porém mais interessante. Diz êle:

— Parei de escrever porque descobri que ler é muito mais gostoso que escrever.

Tópicos

Isto é que é uma seção formidável. Depois das pílulas ainda dá aos leitores, a guiza de prêmio, uma sériezinha de tópicos.

Atendendo a pedido Glória May, sua irmã partiu para Portugal, a fim de integrar a Cia. Renata Fronzi, ora rebolando para os gulosos olhos dos varões luzitanos.

Nada menos de 11 (vejam bem — onze) propostas foram feitas a Louis Cole este mês, para que deixasse o "Meninão" e fôsse cantar em outros bares ou "boites" paulistas. Louis, no entanto, continua firme. Se sair do "Meninão" — disse êle ao correspondente da Pretapress — é para voltar ao Rio.

Mara Abrantes, a Marilyn Monroe em negativo, representante da nossa frota de brotos

Mara Abrantes — a Marilyn Monroe em negativo — uma das mais belas representantes da nossa frota de brotos, está disposta a descansar da vida noturna. Ao que tudo indica vai firmar um contrato com a Organização Victor Costa, para atuar sòmente no rádio.

"A minha opinião é unânime" — explicou Orlando Silva no corredor da Rádio Nacional.

Stanislaw Ponte Preta

O Mistério Mais Duradouro do Mundo

Na imensidão do suleste do Pacífico, o almirante holandês Jakob Roggeveen deparou com um espetáculo assombroso: uma terra de gigantes, tôda fortificada. Em Seleções de março, você poderá ler uma fascinante narrativa sôbre o enigma de uma civilização perdida, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de março. A venda em tôdas as bancas de jornais.

Não Mexa pela Bôca

UMA das coisas que mais incomodam os pobres habitantes desta terra tão cheia de confusões, na hora em que o carioca, com a barriga apertada pela fome, enfrenta certos restaurantes desta mui leal e não muito limpa cidade de São Sebastião, são uns certos bichinhos que gostam de fazer evoluções sobre as nossas bebidinhas e comidinhas, e quase sempre mergulham no prato ou no copo. Exatamente. Estamos falando nas moscas.

Ah, que bichinhos para aborrecer a paciência dos fregueses... E olhem que eles são encontrados mesmo nos restaurantes mais conceituados da praça. Não custaria nada que a Saúde Pública, ou mesmo a direção das casas, dessem um jeitinho para ver se acabam com os bichinhos voadores. E' o mínimo que podem exigir os habitantes desta cidade de uma Saúde Pública que devia se interessar pelo conforto da população, e, em particular, os pobres fregueses que com a sua participação colaboram para os gordos lucros dos senhores donos de restaurantes.

*

VOLTAMOS a comer no "Vindobona", ali na Paula Freitas. Há um prato de frios muito bom, e os doces são sempre ótimos. O diabo são os preciinhos... Muito "salgados", sem dúvida.

*

A "CHURRASCARIA GAUCHA", ali na rua República do Peru, anuncia uma "pizza a napolitana" como boa. Mas, o negócio não é como eles dizem. Boa uma conversa. E' apenas regular, e olhem lá...

*

DA leitora Maria Cunha da Silva chega-nos uma carta tremenda contra o "Al Buon Gustaio", falso restaurante italiano que funciona ali na rua Constantino Ramos. Falar mal do "Al Buon Gustaio" é pleonasmo. Pois a casa é das que servem pior e mais caro cobram.

*

RECOMENDAMOS para o jantar: um leitão com tutu, no Restaurante Recreio (o novo, na rua Marquês de Abrantes). Aguente a qualidade do prato, Jacob...

E amanhã tem mais...

O Comendador

GUERRA & PAZ

Black Tie

JOÃO DA EGA

Sinto a mais perfeita convicção de que nada me autoriza a falar, sôbre os painéis de Cândido Portinari, êstes painéis que estiveram em exposição até ontem no Teatro Municipal, e que vão para o Edifício da ONU em Nova York, como digno presente do Brasil. Mas, se de um lado existe a convicção da falta de base artística para apenas comentar a maior obra da pintura contemporânea universal, de outra parte sentir-me-ia mal perante mim mesmo se dos tais painéis nada dissesse. Estaria como que pecando por omissão diante de minha consciência e de minha pobre sensibilidade.

E, se permitem o entusiasmo pela obra, irei mais além, declarando que todos aquêles que a viram — gostando ou não — tinham a obrigação profissional de, quando mais não fôsse, registrar o fato, desde que dispusessem de um canto de coluna ou de alguns minutos radiofônicos. Comentar os painéis de Portinari não será jamais privilégio de panelinhas de críticos ou de curriolas de cripto-modernistas.

O que existe, preliminarmente, é a obrigação de ir vêr. Depois de olhar para os painéis de 14 metros de altura por 10 de largura (dimensão de lote proletário), poderá o visitante dizer o que quiser, porque será aquilo que êle — lá na sua vibração ou entendimento — há de ter visto ou sentido, ou ainda, não ter conseguido vêr nada e entendido ainda menos, o que será uma infelicidade!

O PRIMEIRO IMPACTO

Tendo estado acamado, receava perder a oportunidade de assistir à mostra. Com "Guerra e Paz" não poderia ocorrer como o foi com o painel da "Independência", que me levou, aliás, muito prazerosamente, a Cataguazes para êsse fim. Nova York, sem dúvida, fica um pouco mais longe e mais caro.

Na tarde chuvosa de sexta-feira, continuava ainda a entrar gente pelas escadarias do Teatro Municipal. A sala, às escuras e, no fundo do palco (ultrapassando o pano de bôca) os dois painéis iluminados proporcionam ao visitante um verdadeiro impacto; um susto mesmo. Os grupos que entram conversando vão gradativamente diminuindo o tom de voz, até que tudo sejam simples sussurros. Só se ouvem os ruídos de passadas, lembrando aquêle semi-silêncio das visitações de igrejas por ocasião da Semana Santa. Tudo obra desta primeira impressão ciclópica e que poderá ser apenas o simples resultado do tamanho, do colorido e da iluminação. Cêdo, porém, o visitante se recupera dêsse estranho trauma psíquico. Vêem-se, então, os que pararam em meio à platéia (ainda armada em tablado momesco) que começam a se aproximar lentamente. Do conjunto passam ao detalhe. E nêste vaivém, quase místico, o público oscila da direita para a esquerda, da Guerra para a Paz. No fim das contas, é o que faz a Humanidade há muitos séculos.

SEQUÊNCIA DE EMOÇÕES

E' possível que muita gente tenha esperado dos painéis outras visões da guerra e da paz, onde houvesse aviões, bombas atômicas (qual cogumelos de suspiro), canos de metralhadoras ou jipes enlameados. Seria um direito que alguém poderia pretender em ser injusto com Portinari que, afinal, não é fazedor de documentários de guerra, como são os jornais cinematográficos. Assim é que, tanto no painel da Guerra, como no da Paz, Cândido Portinari, fixou êstes dois estados de alma da Humanidade, subjetivamente: a angústia absoluta em conseqüência da guerra e a felicidade relativa oriunda da paz.

Depois, portanto, da primeira sensação, o curioso amador (como eu) passa a sentir a contrastação do colorido que predomina na Guerra (escuro) e do que ilumina a Paz (claro). Seguem-se as descobertas da beleza dos tons, que são exclusivos de Portinari; do equilíbrio; da composição. Um secretário de jornal diria: Bem paginado. Uma dona de casa comentaria: Bem arrumado. Um crítico de arte principiante gesticularia com a mão semi-aberta em espiral descendente e, depois, abrindo os dedos, como que para dominar o quadro, não encontraria o adjetivo apropriado.

BUSCA DE DETALHES

A grandeza de Portinari, aquela magnanimidade que o leva ao encontro de Miguel Angelo, aquela genialidade que o faria ser admirado pelo Papa Júlio II, fazem com que cada um encontre detalhes nos painéis, mas detalhes os mais diversos. E' a universalidade, é o sentido humano e é o segrêdo da compreensão de sua obra dentro de qualquer fronteira ou linguagem, nacionalidade ou temperamento, onde pode ser êle folclórico e internacional ao mesmo tempo.

Na "Guerra" encontramos mulheres que choram, homens que imprecam e se desentendem, cavaleiros armados que partem, féras que avançam no primeiro plano e uma hiena que sonha com o cadáver próximo de uma criança, cadáveres envoltos em mortalhas e o órfão, que, nú e com o rosto escondido, chora abandonado e só. A subnutrição e o desconsôlo são o clima. O desespêro é o estado de alma e a tristeza impera.

Na "Paz", as mulheres se penteiam e se enfeitam, as crianças (de tôdas as raças) têm sorrisos, os homens batem o arroz depois das colheitas, o espantalho está nas plantações, os meninos pulam carnica, brincam nas gangôrras e plantam bananeiras. O cavalo serve aos noivos na cerimônia do casamento (Nordêste), as cabritas brincam, o pôtro procura amamentar-se na égua, as meninas louras dançam e o garôto prepara sua pipa para empiná-la.

UMA ESPERANÇA

Ao se sair da exposição, há uma esperança de que os homens que compõem as Nações Unidas procurem entender êstes dois aspectos vividos pelo homem e cumpram, afinal a sua missão que nada mais é que a boa vontade, ponto de partida para a paz mundial. "Paz na Terra aos homens de boa vontade".

Portinari não pode entrar nos Estados Unidos. Chaplin também não. Não quer dizer isto coisa alguma. Não deixaram, igualmente, entrar José Lins do Rêgo. Afinal, vale mais na ONU o painel, o grande presente do Brasil.

NOTAS A JATO

1 **Os Srs. Haroldo Christoffel e Roberto Lacerda já estão fazendo projetos para ir passar a Semana Santa em Angra dos Reis, pescando de mergulho.**

* * *

2 A Sra. Oswaldo Corrêa e Castro está aguardando a chegada do helicóptero.

* * *

3 **Um dos candidatos mais cotados à presidência do Jockey Club Brasileiro é o Sr. Francisco Negrão de Lima, com o que a família turfista só terá a ganhar, caso o eleja.**

* * *

4 Também no Iate Clube está-se escolhendo o Vice-Comodoro, e o Sr. Sérgio Carneiro é um dos candidatos.

* * *

5 **O General Herculano Gomes está contentíssimo com a ida do seu filho para o colégio interno pois o rapaz, agora, vai poder "estudar" muito mais e com mais sossego... para o pai.**

* * *

6 A Srta. Vera Hime já encerrou a sua temporada petropolitana. Na sexta-feira passada estava ouvindo Dorival Caymmi, no 36.

* * *

7 **Realizou-se, no domingo, o prometido vatapá aos sócios do Iate Clube, preparado por uma autêntica baiana.**

* * *

8 Ao que parece será a 25 de março que o Sr. Henrique Tamm e a Srta. Léa Gomes trocarão as alianças para a mão esquerda. Aguardo confirmação de data.

* * *

9 **O Seabras' Clube, na residência do Sr. Ricardo Seabra, homenageou com um almôço o conde e a condessa de Vogue, que se acham no Brasil em viagem de turismo, no sábado.**

* * *

JOAQUIM ROLLA

Visitando o casal Alberto Pittigliani, o Sr. Joaquim Rolla declarou a êste cronista que havia cobrado o ingresso a Cr$ 1.000,00 e a garrafa de guaraná cheia de uísque a Cr$ 2.400,00, no Carnaval em Quitandinha, para selecionar a freqüência e proteger o seu patrimônio, pois festas dêsse gênero lhe dão sempre grandes prejuízos, pois quase sempre há brigas. Fica transcrita a declaração, sem comentários...

* * *

VÔO EM TECO-TECO

Sábado à tarde, encontrei no Iate a Srta. Lilian Lobo, o Sr. Sérgio Carneiro, os casais Jorge Castro, Mucio Lodi e Amilcar Veiga. Como havia pouco movimento resolvemos dar um vôo pela baía e, portanto, o itinerário foi Manguinhos de onde levantamos vôo, rumo a Copacabana. Foi uma tarde divertida pois a Sra. Déa Castro fazia o seu primeiro vôo em téco-téco. Na volta passamos por sôbre a ilha do casal Sérgio Bernardes, recebendo acenos de mão do casal e de seus convidados.

Na aterragem parece que Lilian Lobo e a Sra. Jorge de Castro não gostaram muito das "manobras" dos pilotos Sérgio Carneiro e dêste jornalista, que é piloto nas horas vagas...

BILHETE

Peço aos leitores que me perdoem esta longa relação de notícias em "eu", mas é preciso deixar aqui um recadinho para o meu colega Amaury Medeiros, do Primeiro Plano, na ULTIMA HORA paulista:

"Meu Caro Amaury, as notícias dadas em Ronda Social carioca têm sido aproveitadas (algumas), por **Dona Yáyá**, com exclusividade, e com indicação da fonte de origem como, aliás, também acontece com as notícias de Dona Yáyá publicadas na "Ronda". Portanto, tôda vez que você se utilizar das informações da "Ronda Social", como tem feito últimamente, não custa citar: "João Rezende manda dizer"... Eu compreendo como são essas coisas. "Cavar" notícia diária é quase a mesma coisa que "cavar" telefone ou água, aqui no Rio, mas o negócio é que eu também trabalho bastante para manter a seção em dia, e sendo assim...".

* * *

EM RIVERSIDE

OS salões bem decorados pela anfitriã número 1 de Petrópolis e já apresentados ao mundo, numa bonita reportagem colorida do meu colega Jacinto de Thormes em "O Cruzeiro", tornaram a se abrir para acolher festivamente os amigos dos casais Vicente Galliez e Franzio Salles que iam abraçar, um tanto antecipadamente, a Senhora Leda Galliez pela estréia de nova idade no próximo dia 15.

INFELIZMENTE, e por motivo de fôrça maior, não pude atender ao amável telegrama com que o Sr. e a Sra. Vicente Galliez me convidavam para algumas horas de agradável convívio, mas como não podia deixar de registrar essa festa que foi, sem dúvida, das maiores que Riverside já assistiu, liguei para a anfitriã, que me contou que estiveram presentes:

O Sr. e a Sra. Angelo Sertorio, o Sr. e a Sra. Alvaro Catão, o Sr. e a Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, o Sr. e a Sra. Paulo Paranaguá, o Sr. e a Sra. Jorge Hime, o Sr. e a Sra. Roberto Singery, o Sr. e a Sra. Hélio Pena e Costa, o Sr. e a Sra. Herculano Thomas Lopes, o Sr. e a Sra. Paulo Sampaio, o Conde e a Condessa Hans Larich, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, o Sr. e a Sra. João Alberto Leite Barbosa, as Sras. Lourdes Rosenburgo, Josefina S. Jordan e os Srs. Tacito Silveira, Fernando Augusto de Carvalho, Chico Catão. Amanhã darei mais detalhes.

A sempre elegante, recebeu em River Side

O Rio subiu a reportagem da revista "Rio", chefiada por Fernando Augusto de Carvalho e fotografada por Wilson Lopes, e da revista "Rio Magazine", com a direção de Alfredo Tomé, e a fotografia de Kurt; Jacinto de Thormes repetirá no "Cruzeiro" a sua bonita apresentação de "Riverside", centro de elegância e hospitalidade, de Petrópolis.

* * *

Sacheando

CONTINUA a enchente no Sacha's que é a única "boite" que tem, realmente, um ótimo serviço. Resta saber se a falta de um concorrente vai permitir que se mantenha o alto nível que até agora conservou, pois a tendência, nesse particular, é de ir de "relax" em "relax", enquanto os frequentadores é que perdem.

* * *

MENÇÃO especial para a Srta. Jô Souza Carvalho, de branco e muito bonita, no sábado, acompanhada pelo Sr. André Spitzman Jordan.

* * *

EM uma mesa grande, o Sr. e a Sra. Carlos Pupe, o Sr. Roberto Liberal e o Sr. Joel Monteiro.

No "Golden Gate"

O SR. Luigi Bolla, da Embaixada da Itália, está prestes a deixar o Brasil e, sendo assim, várias são as homenagens que lhe estão sendo prestadas pelos muitos amigos que aqui fêz.

Uma delas foi o jantar oferecido domingo pelo Sr. e Sra. Ermindo Matarazzo seus companheiros de passeios marítimos e pesca.

Cinema

CONSIDERAÇÕES SÔBRE A SEMANA CINEMATOGRÁFICA

TEMOS *uma reprise, ocupando todo um circuito lançador. E retemos outras, muitas outras. Enquanto a COFAP não decidir favoràvelmente aos exibidores, é claro, teremos reprises, muitas reprises.*

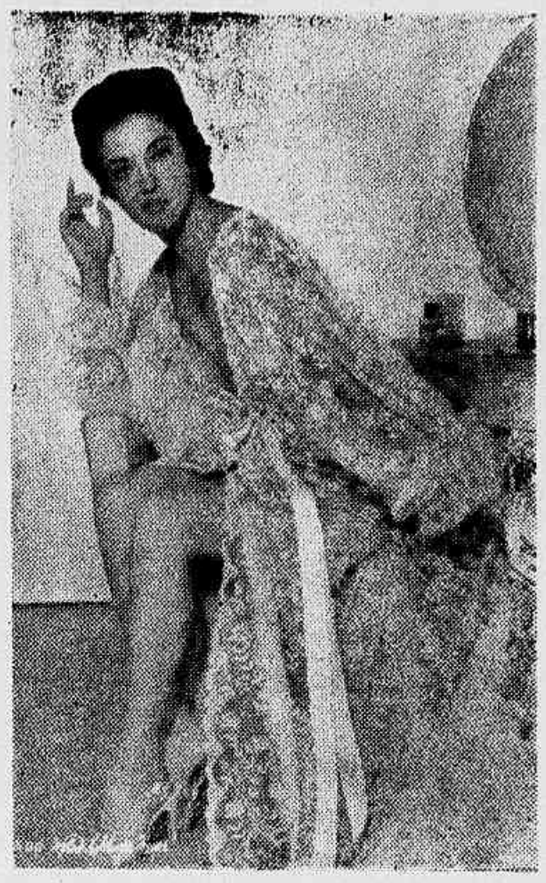
Ao mesmo tempo que os filmes em CinemaScope, que baixaram de 18 para 14 cruzeiros, vão ficar nas pratileiras, até segunda ordem. Os exibidores têm certeza de que melhores dias virão. E quando os precinhos subirem à sua vontade, então cinemascópicos e filmes comuns, ansiosamente esperados pelo público, começarão a dar o ar de sua graça em nossos cinemas.

Em caso contrário, se a COFAP sair vitoriosa da luta, então o público terá que esperar o cansaço de distribuidores e exibidores, para que saem os lançamentos que, pelos vários motivos de atração, possam agradar o grande público.

A REPRISE da semana é "Ulisses", película realizada na Itália com diretor pensinsular (Mario Camerini), artistas internacionais (Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn, Rossana Podesta, etc.) e capital americano pelo meio. Filme grandiloquente, com algumas cenas curiosas e outras verdadeiramente boas. Incluido na cotação RAZOAVEL. A única justificativa para uma reapresentação é que a película, por suas caracteristicas espetaculosas, agrada de fato o grande público. O Homero cinematográfico talvez não seja o Homero da "Odisséia", mas o sentido de lenda e os aspectos curiosos que a técnica moderna de filmagem pode oferecer, são fatôres que caem no gôsto das platéias que procuram o cinema mais como um "divertissement" do que como uma realização artística.

E que se pode fazer com o grande público?

L. A. B.



Katy Jurado, que andou há pouco tempo falando, falando e falando de Lollobrigida e seu famoso sistema em relêvo, mostra cautelosamente, na foto, que também "sabe usar as curvas". Katy, que é uma legítima estrêla internacional, vai reaparecer brevemente ao público carioca em "A Fúria dos Justos" (Trial), um filme da Metro, ao lado de Glenn Ford e Dorothy McGuire

TEATRO

Aldo Calvet

HELENA AMARAL, que vemos na gravura com tôda a sua estonteante beleza num sorriso jovial e fascinante, aparecerá no Teatro João Caetano, ao lado de Silva Filho e Silva, em "Agora a Coisa Vai", cuja primeira está marcada para dia nove dêste. A linda artista é uma atração dêsse espetáculo

DEFENDIDOS OS ARTISTAS NACIONAIS

A Secretaria Geral de Educação e Cultura vem de dar solução definitiva no caso da concessão do Teatro João Caetano, compatível com os interêsses dos artistas nacionais, até então dependentes do calendário da Comissão Artística e Cultural a ser executado, no exercício presente, no Teatro Municipal. Como se sabe e é do conhecimento público, em requerimento datado de setembro de 1955, juntamente com o ator-empresário Silva Filho, solicitei a cessão daquele próprio da Municipalidade para uma temporada que se teria realizado de novembro do ano passado a janeiro dêste. Vencida uma série de protelações, obteve-se despacho favorável com data a partir de 1.º do mês em curso ficando em dúvida, porém, a permanência após decorridos trinta dias, pois daí por diante lá ficaria o elenco a título precário talvez por todo o mês de abril. Inconformados com essa dependência arriscada e perigosa, quando se responsabilizavam por contratos mínimos de quatro meses, isto em obediência ao art. 101, da Consolidação das Leis Trabalhistas, os dirigentes da Cia. de Revistas Silva Filho se dirigiram ao atual Secretário de Educação e Cultura, fazendo-lhe uma exposição suscinta dos fatos na sua dura realidade, desejando de S. Exa. igualdade de tratamento em comparação a outros empresários estrangeiros que têm ocupado aquela casa de espetáculos por quatro, cinco e até seis meses, sem interrupção. Inteirado do assunto, tendo antes entrado em contato com os membros da Comissão Artística e Cultural, o professor Mário de Brito, com a sua solicitude, com a sua diligência de administrador de larga visão, conseguiu resolver a situação, favorecendo assim, os trabalhadores cênicos brasileiros, pois é evidente e manifesta a sua tendência em reservar o Teatro João Caetano para concessão às emprêsas teatrais do gênero popular. Dá, assim, S. Exa. o seu honroso apôio à campanha que desenvolvemos nestas colunas no interêsse de preservar os meios de atividade de grande número de obreiros do palco. E' necessário dizer-se que, da parte do sr. Rodrigo da Silva Tôrres, Chefe do Serviço de Teatros e Diversões e do maestro Sylvio Pierrili, membro da Comissão Artística e Cultural, encontramos a melhor boa vontade e tôdas as facilidades para remover quaisquer impasses por ventura existentes. A Cia. Silva Filho dispõe agora de maior prazo para levar avante a temporada a iniciar-se sexta-feira próxima.

Teatro de Bonecos

Na Escola do Povo, na Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, estão abertas as inscrições para o Curso de Teatro de Bonecos, em caráter essencialmente prático, abrangendo o ensino da confecção dos títeres e do palco, a técnica do emprego dos fantoches, a escolha e encenação de peças recreativas e educativas. O Curso funciona sob a orientação da professora Iris Barbosa Melo, em aulas gratuitas. As matrículas podem ser feitas diàriamente, exceto aos sábados e domingos, das 17 às 20 horas na Secretaria da Escola, em endêreço acima.

No Palco a Beleza

LISBOA, 5 (ANI) — A Rainha da Beleza da Indochina está em Lisboa. Juliette Astier Mai Lan saiu ha seis meses de Saigon, após ter ganho o concurso de beleza do seu país e foi para Paris, onde atuou em vários teatros. Veio para Lisboa contratada para tomar parte na revista que vai ser posta em cena no Coliseu.

Fora do PALCO

Pequenas Notícias

SUBSTITUIÇÃO — No Elenco de Colé, no Follies, o ator Daniel Filho será substituido pelo seu colega Geraldo Gamboa.

ENSAIOS — O ator-empresário João Rios vai dar início aos ensaios de uma comédia ainda sem título, de autoria do professor Gastão Nogueira. Esses ensaios vão ser realizados no palco do teatro da Escola Dramática Martins Pena, por especial deferência do diretor Luis Peixoto.

ENFERMO — Luis Inglesias que estêve acamado, por alguns dias, não lhe sendo possível ver aquilo que aconteceu no Serrador, a princípio porque o pseudo autor tivesse mêdo que lhe roubassem as "idéias" e finalmente, pelas razões já esclarecidas, advertiu o ocupante daquela sala de espetáculo a procurar um entendido para corrigir as asnices ali contidas. Luiz Inglesias já se encontra restabelecido, podendo agora controlar a coisa.

As Três Estreias

1) No Dulcina, amanhã, 7, às 21 horas, pela Cia. Tônia-Celi-Autran "Otelo", de Shakespeare, em tradução de Onestaldo de Pennafort — espetáculo dedicado à crítica — pois a inauguração verificou-se ontem, em récita beneficente.

2) No República, quinta-feira, 8, "Skating Vanities" e "Dancing Waters". O produtor Harold Steinan oferecerá à imprensa um coquetel de apresentação do fabuloso conjunto artístico procedente da Rádio City de Nova York.

3) No João Caetano, sexta-feira, 9, às 21 horas, primeira da Cia. Silva Filho, com a revista "Agora a Coisa Vai", de Bolteux Sobrinho e SaintClair Senna, músicas de Afreu Piedade, coreografia de Karlan, cenografia de Irênio Maia, direção artística do columista.

EVA A TERCEIRA INTÉRPRETE

Decidindo-se Luis Iglesias a montar "Anastesia", de Marcelle Maurette, para a reabertura da temporada de "Eva e seus Artistas", no Teatro Serrador, o autor-empresário dá oportunidade a Eva Todor de ser a terceira intérprete da famosa peça em todo o mundo, pois em Paris encarnou o mesmo papel Juliette Grecco, em Nova York (na Broadway) Viveca Lindsfords, em filme, por produtores italo-americanos, Ingrid Bergman, sendo que Eva Todor, antes da exibição da película, criará no Brasil a personagem já consagrada mundialmente.

PARIS É SEMPRE PARIS

Bette vai filmar um novo "Marty"

"Marty" é "Marty"

Bette Davis, declarou nesta capital, que vai filmar um novo "Marty", e o enrêdo gira em tôrno de um casal pobre que aparenta possuir mais do que na verdade tem. Título: — "The Catered Affair".

Do Japão

Em 1955, o cinema japonês passou a ser o maior produtor mundial. Com efeito, os japonêses produziram 456 filmes no ano que passou, deixando para traz os EE.UU. e a U.R.S.S., que ocupavam os primeiros postos em produção. E diga-se de passagem que todos os filmes japonêses aparecidos em Paris não têm desmerecido os primeiros filmes nipônicos aparecidos após a guerra, como "Rashomon".

Outra Versão

Em 1934, o "Folies-Bergère" já era famoso. Foi neste ano que Maurice Chevalier filmou em Hollywood o filme que levava o nome dêsse cabaret parisiense. Continua a "Folies-Bergère" com tôda a fama que tinha naquela época. Será filmado, agora em Paris, um outro filme, com o mesmo nome. O astro dessa nova película será Eddie Constantine, um ator americano mediocre que, entretanto, faz sucesso em Paris, onde vive e onde trabalha. Se a película ganhar em técnica, será em CinemaScope e colorido, perderá bastante com a troca do "Petit Maurice" por Eddie Constantine.

"United Artists": 14 Candidatos Aos "Oscars"

Entre os concorrentes aos "Oscars", a serem distribuidos na noite de 21 de março próximo, a United Artists conta com quatorze dêles, indicados nas seguintes classificações:

Melhor filme: Marty.
Melhor ator: Ernest Borgine (Marty); Frank Sinatra (O Homem do Braço de Ouro).
Melhor atriz: Katharine Hepburn (Quando o Coração Floresce).
Melhor ator coadjuvante: Joe Mantell (Marty).
Melhor atriz coadjuvante: Betsy Blair (Marty).
Melhor diretor: Delbert Mann (Marty); David Lean (Quando o Coração Floresce).
Melhor roteiro: Paddy Chayefsky (Marty).
Fotografia: Joseph LaShelle (Marty).
Direção artística: Edward S. Haworth, Walter Simonds e Robert Priestley (Marty).
Decorações: Joe Wright e Darrel Silvera (O Homem do Braço de Ouro).
Partitura: Elmer Bernstein (O Homem do Braço de Ouro).
Som: Watson Jones (Não Serás um Estranho).

DA ITÁLIA

1 Está sendo montado em Roma o material rodado até aqui pela equipe cinematográfica italiana que viajou ao Panamá para realizar, em Ferraniacolor e Cinemascope, o filme "Il ponte dell'Universo". A equipe compõe-se do produtor Antônio Monteverde, do diretor Renato Cenni e do cinegrafista Aldo Alessandri e realiza a filmagem percorrendo o mesmo caminho que, em 1875, foi coberto pela expedição francesa, da qual faziam parte dois italianos, incumbida de escolher o melhor traçado para a abertura do canal do Panamá. O material até aqui chegado a Roma vai pouco além dos 3.000 metros. Para permitir a montagem definitiva do filme, foram previstos 11.000 metros de negativo Ferraniacolor, que deverá ser revelado e copiado na capital italiana.

2 Nos estúdios romanos De Paolis, o diretor Piero Costa concluiu a filmagem de "Storia di una minorenne", produzido pela Progresso Film. Os principais intérpretes da película são Alberto Fernese, Irene Gemma, Gino Leurini, Luisa Rivelli, Guido Celano, Nino Marchesini, Franca Dominici, Livio Lorenzon e Carla Foscari, com a participação de Paolo Bárbara.

3 A Roma Film anuncia o iminente início de filmagem de "Salambô", inspirado no conhecido romance de Gustave Flaubert. O filme deverá realizar-se a côres e Cinemascope, com som estereofônico, e com a colaboração de capitais franceses, espanhóis e egípcios. Os exteriores, em sua grande maioria, serão filmados no Egito e os interiores, em Roma. Ainda não foi dado a conhecer o "cast", que, em seus principais integrantes, será formado por conhecidos atores italianos. Para o papel da protagonista, entretanto, alimenta-se a esperança de conseguir o concurso de uma atriz norte-americana.

4 **NOS estúdios da Titanus-Appia, o diretor Sergio Corbucci realiza atualmente o filme "Non c'è pace per chi ama" (Não há paz para quem ama), produzido pela Gea Cinematográfica em co-produção italo-alemã com a C.C.C. de Berlim. A cenarização foi realizada por Gianni Puccini, Piero Vivarelli e Lucio Lucignani, em colaboração com o diretor. Principais intérpretes: a atriz alemã Tille, Anna Maria Ferrero, Massimo Serato, Arnoldo Foà e Franco Andrei. Participa no cast também o tenor Franco Corelli. A película está sendo rodada em Ferraniacolor e Totalvision.**

Internacionalismo

Victor Mature, desta vez será barqueiro do Volga

Victom Mature chegará em abril a Paris, para rodar um filme de carater "Co-produção Internacional". O filme, que se chamará "O barqueiro do Volga", terá como interprete principal um americano, Victor Mature, como diretor um Russo, Tourjansky e como autora uma Sueca, Salka Virtel que escreveu o enredo, baseando-se na obra de Tolstoi. As tomadas exteriores serão feitas na Yougoslávia já que o Sena não poderá passar por Volga, e as de estúdio em Paris.

Salka Virtel foi a autora do enrêdo de vários filmes de Greta Garbo, dentre êles "A Rainha Cristina". O filme que será em Cinemasco-pe e colorido custará cerca de 400 milhões de francos a seu produtor, Wachsberger, filho de russos americano de nascimento e francês naturalizado.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

NOTÍCIAS DA NOBREZA

A convite da Metro, visitei com outros jornalistas a futura Princesa de Mônaco, Sua Alteza Grace Kelly, no cenário de HIGH SOCIETY, o filme com que se despedirá das telas cinematográficas, pelo menos por algum tempo. A estrêla revelou que irá para Nova Iorque no dia 15 de março, "para fazer compras" antes de embarcar no dia 4 de abril para Mônaco, onde deverá chegar no dia 12. "Muita gente vai ficar ofendida", lamentou a gentil Grace, "mas a catedral onde o casamento será realizado não comporta mais de 400 pessoas e não poderei convidar todos os que gostariam de comparecer". A cerimônia civil terá lugar no dia 18 de abril; a religiosa, no dia seguinte. Depois da cerimônia civil, será oferecido aos diplomatas estrangeiros um almôço no Palácio de Mônaco; à tarde, haverá uma "garden party" à qual, de acôrdo com a tradição local, comparecerão todos os monegascos, convidados para uma taça de champanha. A cerimônia religiosa será realizada às dez e meia do dia 19, quando o Príncipe Rainier III e Grace Kelly serão casados por um importante prelado da Igreja Católica, seguindo-se então uma recepção no Palácio. Logo após essa recepção, o casal embarcará em sua lua de mel, pretendendo visitar a Espanha. Pelo movimento que se está fazendo nos Estados Unidos da América, até parece que êsse vai ser o casamento do século.

Notícias da Plebe

Para ERROL FLYNN, não é vantagem casar-se em Mônaco. Foi lá que êle se uniu a Patricia Wymore, sua presente esposa, perante 100 convidados, entre os quais o Príncipe do lugar.

Em seu quarto aniversário de casamento, MICHAEL WILDING presenteou sua esposa, ELIZABETH TAYLOR, com um broche de brilhantes, rubis e perolas negras, recebendo em troca um par de abotoaduras de safiras. O simpático casal está passando por uma temporada de má sorte; Elizabeth foi obrigada a internar-se num hospital para tratamento da bacia, e ainda não está curada, e agora foi Mike que caiu de um cavalo, quebrando algumas costelas.

FRED ASTAIRE e AUDREY HEPBURN dançarão juntos em **Funny Face**, a ser rodado na Paramount no mês de abril. No filme, Audrey será uma estudante de filosofia que se torna modêlo, e Astaire um famoos fotógrafo de modas. Embora nunca tenha antes dançado para as câmaras, Audrey Hepburn começou sua carreira artística como corista nos teatros de Londres e Paris.

CORNELL BORCHES, a última atriz européia importada por Hollywood, declarou no cenário de **Never Say Goodbye**, da Universal, que a diferença básica entre a produção de filmes nos Estados Unidos da América e na Europa reside na maneira pela qual o norte-americano e o europeu se comportam durante as filmagens. "Em Hollywood", explica Miss Borchers, "há quietude e eficiência, reflexo do temperamento do povo norte-americano. Na Europa, ao contrário, há mais desprendimento de emoções, e as tomadas são feitas entre discussões e desentendimentos".

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

VERA CRUZ — Filme de aventuras com Gary Cooper, Burt Lancaster, Denise Darcel e Sarita Montiel. Nos cinemas Rex São Luiz, Rian, Miramar, Santa Alice, Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MEU IRMÃO, O TIGRE — Filme de aventuras com Mickey Rooney. Nos cinemas Odeon, Leblon, Floriano, Avenida Odeon (Nit.), Capitólio (Pet.). Horário: 2 — 4 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

★

PÃO, AMOR E CIUME — Continuação de "Pão amor e fantasia", filme italiano de Luigi Comencini. Com Vittorio de Sica e Gina Lollobrigida. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Eskye, Paratodos, Mauá, Cassino (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

★

PORTO DO PRAZER — História de criminosos e contrabandistas. Produção francesa. Com Jean Gabin. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Ipanema, América. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A GAIVOTA — Película mexicana. Música e dramalhão. Com Maria Antonieta Pons. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Nacional, Cassino (Nit). Horário: de 2 em diante.

★

REFEM DO PASSADO — Filme de aventuras com Rod Cameron. Nos cinemas Império e Moça Bonita. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

★

ULISSES — Volta ao cartaz êste filme realizado na Itália, com Kirk Douglas, Silvana Mangano, Rossana Podestá e Anthony Quinn. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Haddock Lobo, Primor, Mascote. Horário: de 2 em diante. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

EVADIDO — Violência e suspense. Com Barry Sullivan. Nos cinemas Pax e Alvorada. Horário: 2 em diante.

★

PAIXÃO E CARNE — Sexo e melodrama. Com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O PADEIRO DE VALORGUE — Película francesa com Fernandel. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madrid. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

★

PASSATEMPO — CINEAC-TRIANON — ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Perdeu-se no Salão do High Life

No sábado de Carnaval, uma carteira de couro de crocodilo, própria para guardar dinheiro, solicita-se, a devolução da mesma, apenas com os retratos e relíquias religiosas nela contidos. Gratifica-se. Rua Maria Amália, 480 — Tijuca.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.

ESTÔJO KERN

Vende-se para desenhos e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados. Ocasião. — Rua do Rosário, 145 — sobrado.

em suaves prestações de

Cr$ 300,00

V. poderá ter em sua cozinha o famoso e econômico fogão

JUNKER RUH

Com GASBRÁS

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços, mas sempre

FOGÕES JUNKER RUH

Para Gosbrás ou gás encanado, adquira um fogão que lhe oferece, com excepcional modalidade de pagamento, instalação completa assistência permanente por técnicos especializados, qualidade e beleza. Grande estoque de peças avulsas para fogões novos ou antigos. Está incluido nesta modalidade de pagamento:

O "click" de 2 botijões GASBRÁS com 13 quilos cada um.

Distrisa DISTRIBUIDORA DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL
Rua Debret, 23 - B - (Atrás) do Ministério da Fazenda

TRAÍDA!

o mais comovente e fascinante dos romances em fotodesenhos.

O TIMIDO SEM NAMORADA — A ODIADA RIVAL — FLECHA NO CORAÇÃO

VOCÊ ESTÁ APAIXONADA — SÓSIA DA MULHER AMADA — SONO INVENCÍVEL — Escola de Mambo — Sua Majestade Meu Marido — Falam os Astros — Canções Famosas — Poesia — A Cozinheira Aconselha — Carta de Amor Aberta — Passatempos, etc., etc.

Leia o n.º 450 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos. Telefone: 37-2717

MUITO PARECIDO!...

Nêsse rádio dá de tudo. Às vêzes, até boa programação. E coisa interessante então nem é bom falar! Acontece cada uma, ih!...

Houve uma época, por exemplo, em que a sonoplástia andava daquele jeito. Imaginem que, uma vez, ouvimos novela, na Tupi. Até aí, nada de mais nem de menos. Ouvir novela é o destino dêste que está aqui. (Raios de profissão!). O diabo é que, a certa altura, entrou ruído, assim:

"Crrrr crrrrr crrrrr...

— E' alguém enclausurado!—pensamos.

E não era! Tanto que o narrador entrou com seu joguinho, falando dêste jeito:

— E o trem partiu, levando Clarice...

Papagaio! Era trem, pessoal!

(Muito parecido!...)

Mas vão espiando só. Logo depois, ouvimos ruído de passos, assim:

— (Toc... toc... toc... toc...

— E' gente andando! — apostamos.

E não era, pessoal! Não era, por que logo em seguida o narrador disse:

— E Raymundo passou, galopando seu fogoso cavalo...

Virgem Maria! Era cavalo, gente!

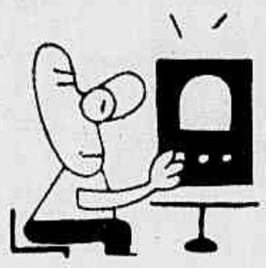
(Muito parecido!...)

Mas continuem espiando. Mais adiante, na mesma novela, ouvimos o seguinte ruído:

— Pocotó pocotó pocotó pocotó!...

— Quanto cavalo!... — pensamos.

E não era! Aí é que era gente! Era o galã andando. Tanto que o narrador, logo em cima, explicou:



— E Paulo, impaciente, passeiava no quarto, de um lado pra outro...

Cruzes! Muito parecido!

Não precisa dizer mais nada: Há pouco tempo, na Rádio Ministério da Educação, estavam radiofonizando uma passagem da história de Napoleão Bonaparte. O Imperador, a certa altura, parou numa hospedaria e entrou.

Pois, nêsse instante, o narrador, com a voz grave, como é do figurino, disse:

— E o Imperador, assim que entrou na hospedaria, caminhou, rápidamente, para o quarto...

E logo entrou ruído, assim mesmo:

— Pocotó, pocotó, pocotó, pocotó!...

Tal qual cavalo galopando, gente!

Com um milhão de sorvetes! Muito parecido! Mas muito mesmo!

E assim, a gente comeu gambá errada direitinho! Mas o que consola é que, às vêzes, êles também comem! Ainda no sábado pela manhã, ouvimos, na Rádio Nacional em gravação a reprise dêsse excelente programa de Almirante, intitulado "recolhendo folclore. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, a certa altura, Almirante falou assim: "O certo é que só se pode entender a primeira estrofe como sendo uma adulação, humilde, do povo, ao São Sebastião, que é santo preto..." E mais adiante: "... a manga de sua túnica..." E o côro, cantando: "... por que São Benedito.. santo preto..."

Nossa Senhora! Além de mudar a côr de São Sebastião arranjou uma túnica prò Santo! Deus que nos perdoe!

DISSE-ME-DISSE

NO JOÃO CAETANO O "CESAR DE ALENCAR" — O "Programa Cesar de Alencar" será transmitido, sábado, 10, do Teatro João Caetano, com a participação de Cesar de Alencar e Emilinha Borba, os quais, então, retornarão ao microfone da Rádio Nacional. Os ingressos acham-se à venda na bilheteria da Nacional.

NÃO ACREDITA — O produtor Edgard G. Alves não acredita no azar e lançará no dia 13 do corrente, o seu novo programa "Cidade dos meus encantos", pelo microfone da Tupi, das 20,30 às 21 horas, todas as terças-feiras.

ALI BABA', AMANHÃ! — Numa produção do "Melhor produtor humorista do ano", a Tupi lançará a partir do próximo dia 7 de março, o programa "Alí Babá e os 40 garçons", com a participação de um selecionado "cast" de comediantes.

SALVE A RAINHA! — Doris Monteiro, a "Rainha do Rádio", apresenta-se ao microfone da Tupi as terças-feiras, às 21,30 horas, no programa "Doris no país da música".

"NOVO INFORMATIVO NA PRA-2 — A partir de hoje, terça-feira, a Rádio Ministério da Educação estará transmitindo diàriamente, das 9 às 9.10 um novo informativo intitulado "O QUE DIZEM OS JORNAIS", numa produção de Décio Luiz.

Esta nova programação será síntese dos principais acontecimentos no Brasil e no mundo vistas através dos principais jornais da capital.

"O QUE DIZEM OS JORNAIS" será produzido e apresentado por Décio Luiz, locutor e jornalista, especializado em informativos radiofônicos.

BOLSA DO RÁDIO

PODEM OUVIR

RADIO TUPI — Alvarenga & Ranchinho (21,05).

TV-RIO — Idéias e imagens (22,50).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30). Música, apenas música ((23,00).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00). Silvino Neto (21,30).

NÃO PERCAM

HOJE — Recolhendo folclore (21,05) — Canção da lembrança, às (21,35) — Clube do samba, (22,05).

RADIO TUPI — Qual o nome dessa mulher? (19,05) Odete Amaral (20,00) Doris Monteiro (21,30) Cartazes do Rádio e Televisão Tupi (22,05).

MAYRINK Veiga — Levertimentos (20,30).

M. EDUCAÇÃO — Aventuras no mundo do disco (20,00). Conversando com os pais (22,00).

TV-TUPI — Idolos de todos os tempos (19,40). Adivinhe o que êle faz (21,15).

MUNDIAL — Café concêrto (20,25). Audição de violão (22,00).

GUANABARA — Itália eterna (20,05).

ROQUETE PINTO — Rádio certo antigo (23,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (23,00).

RADIO GLOBO — Retalhos de serenata (20,35).

J. BRASIL — Música deliciosa (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ TV-TUPI — Circo Bombril (19,30). RADIO TUPI-reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO—Reino da alegria (17,30).

RADIO COPACABANA — Casa da boneca (19,30).

ROQUETE PINNTO — Rádio-Escola (9,45 13,30 e 18,15).

Ondas e Ondas

MARIJO

VIRGULA!

Na sexta-feira, comentando uma queda de trapézio, anotada na Rádio Nacional, às três horas e quarenta e cinco minutos da madrugada escrevemos: "Azar dele! A gente estava ACORDADO!..." Um revisor metido a professor, porém, achou que estava errado. Não quis saber se o "a gente", no caso, era como pronome pessoal, na primeira pessoa do singular. E corrigiu assim: "...A gente estava ACORDADA..."!

Acordada, vírgula! Sai pra lá!

BARATA TONTA!

No dia quatro, na Mayrink Veiga, às dez horas e vinte e três minutos, o excelente comentarista esportivo Lourival Marques, referindo-se a um telegrama que o Presidente J. K. passara aos jogadores brasileiros, no México, disse:

— Isso mostra UMA VEZ QUE UMA VEZ mais fez sentir que o govêrno estaria PREJUDICAN.., ou, quer dizer... PENSANDO e PREOCUPADO...

Eta! Lá vai um barata tonta, São Pedro!...

CRUZES!

No mesmo dia, ainda na Mayrink, às onze horas e cinquenta e oito minutos, o "Correspondente Ponto Frio entrou lendo telegrama de Washington, assim:

— ...UIXINTON!...

Cruzes!...

E logo em seguida, referindo-se a esclarecimento de alguém: "ESCLAROU o engenheiro Fulano..."

Cruzes! Todo ruim, coitado! Sai pra lá!

LÁ FOI UM!...

No dia três, precisamente às dezenove horas e trinta e cinco minutos, um locutor do programa "Fala Sozinho" dizia:

— ...agradeceu o envio da mensagem, que elevou o número de ESTAFETAS...

Plen! Lá foi um pra cucuia! (Oremos!...)

SENTIDO!...

No dia dois, precisamente às oito horas e cinqüenta e dois minutos, um ótimo locutor da Tupi leu noticiário assim:

— ...manteve demorada conversações com seus CAPITÕES...

Epa! Sentido, papa-defunto! Lá vai um caprichado!...

Vimos e gostamos (Dia 4): Tele-Semana — TV-Tupi. RECADO PARA ALMIRANTE (Nacional) — Rapaz!...

↑ *UMA FESTA A ESTRÉIA DE LUIZ GONZAGA — Diante de um auditório entusiástico e repleto, Luiz Gonzaga fêz a sua estréia na Rádio Tupi, emissora em que surgiu pela primeira vez no rádio e rápidamente conquistou o público ouvinte do Brasil a ponto de ser considerado o mais popular dos sanfoneiros e compositores. Luiz Gonzaga, autor divulgado no Brasil e no estrangeiro a ponto de ser cognominado "o rei do baião", pela terceira vez volta à G-3 tendo, na sua nova apresentação, recebido uma verdadeira consagração do público presente à festa radiofônica, pois foi uma verdadeira festa para os ouvintes a estréia de "Lua". Detalhe desta audição é a foto acima feita no auditório da emissora associada onde Luiz Gonzaga se apresentará tôdas as quintas-feiras, às 21,05 horas* ↑

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

ROMANCES EM QUADRINHOS: VALORIZAÇAO DO ESCRITOR

O plantonista aproveitou a segunda-feira de sol e fêz uma visita às instalações da Editora Brasil América, localizada em um prédio (moderno) de seis andares em São Januário. Adolfo Aizen, diretor da Emprêsa, capitão de livros dos mais inteligentes desta praça literária, nos prestou uma série de esclarecimentos, alguns dos quais com revelações (gratamente) espantosas sôbre a atividade de sua aditora.

Eu já havia visto, algumas vêzes, retratos nos jornais de escritores, jornalistas, deputados e até de Ministros de Estado, visitando a Brasil-América, editôra que faz publicações em quadrinhos. Mas, de tanto ver a exploração que fazem da inocência infantil de tanto atraírem as crianças para os lados negativos da vida, do crime, da aventura oca, da história nada além disso — que desde minha adolescência tomei-me de prevenção contra êsse tipo de publicação. Daí, ter sido maior minha surprêsa, ao conhecer o que ontem conheci de perto: uma editôra que está usando de um critério de seleção, de apresentação de um senso artístico na feitura dos livros em quadrinhos — e sobretudo, de honestidade sem alarde, além da valorização do escritor brasileiro, pela remuneração digna. Aizen está publicando romances brasileiros em quadrinhos há vários anos. Sua iniciativa tomou corpo e hoje sua editôra é uma potência e já uma fonte de imitação. Para se ter uma idéia, basta dizer que romances brasileiros como "Canaceiros", de José Lins do Rêgo, "Cabocla", de Ribeiro Couto, "Sertanejo", de José de Alencar, para citar apenas três brasileiros; ou estrangeiros como "Salambô", de Flaubert obras de Shakespeare e até a "Odisséia", de Homero já foram lançados em edições gigantes de 60 e 70 mil exemplares, achando-se em sua maioria esgotados e com reedições a caminho. Quer dizer: o público não tem razão de desconhecer mesmo, admitamos, por alto, grandes livros da nossa literatura ou da literatura estrangeira de todos os tempos. Há uma iniciativa, de vento em pôpa, proporcionando-lhe os meios necessários.

Dinheiro Para o Autor Brasileiro

E o que é melhor e mostra um critério louvável de valorização do exaustivo trabalho intelectual, é dizer que Aizen está pagando — como não se faz habitualmente — rios de dinheiros aos autores.

Para cada edição de um romance em quadrinhos, o autor recebe 20 mil cruzeiros em dinheiro antes da edição ser posta na rua, somente para consentir que seu livro seja adaptado ao desenho. E êsse aspecto ressalta ainda mais quando se sabe que nossas editoras, ainda as mais poderosas monetariamente não pagam ao autor dos livros que publica a irrisória percentagem de 10 por cento do preço de exemplar nas livrarias. Assim mesmo, para receber quando Deus der bom tempo, isto é, seis mêses depois de o livro ter sido entregue às livrarias. E, outro detalhe: o autor não fica obrigado ao editor Aizen. Feita a publicação da primeira edição, poderá êle entrar em contato com outra qualquer editora e vender seu livro. Mas isso nunca aconteceu com os editados da Brasil-America, onde unanimemente os autores escolhidos têm se tornado "gente da casa".

Rapaz de Futuro

Do ponto de vista de publicidade para o autor, Aizen nos contou um fato que bem demonstra a vitalidade do quadrinho nesse sentido. O quadrinho atinge até os analfabetos. Sim, porque se pode considerar como tal o personagem real dêste caso. Publicado "O Sertanejo", em edição de 70 mil exemplares, logo depois aumentada para 230 mil, a Edit. tora Brasil-America recebe entre outras uma carta de um sujeito de S. Paulo. Em certo trêcho o leitor dizia:

— Li o livro em quadrinhos "O Sertanejo". Posso assegurar que o sr. José de Alencar é um escritor de futuro!...

Alguns Dos Publicados

E' bom mostrar o cacête com que se mata a cobra. E para não gastar palavras e latim, vamos citar alguns dos romances nacionais que foram publicados em quadrinhos pelo capitão de livros Adolfo Aizen: "O Sertanejo" "O Gaúcho", "O Tronco do Ipê" e "O Guarani", de José de Alencar, "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macêdo, "Cabôcla", de Ribeiro Couto, "Cangaceiros", de José Lins do Rêgo, "A escrava Isaura", de Bernardo Guimarães, "Memórias de um revolucionário", de João Alberto Lins de Barros, "Menino de Engenho", de José Lins do Rego, "O Cabeleira", de Franklin Távora, "A Marcha", de Afonso Schmidt, "O Ateneu", de Raul Pompéia, "Amazônia Mistériosa", de Gastão Cruls, "A Pata da Gazela", de José de Alencar", "O Moço Loiro", de Joaquim Manuel de Macêdo, e outros muitos que o plantonista não esqueceu, mas não cita por falta de espaço na coluna.

Os Que Vêm Por aí

Chegado a êsse ponto, com tantos livros publicados e todo mundo trabalhando como vimos em sua sede, a Brasil-América é hoje uma potência da "quadrinhização" de livros (expressão que ela inventou). E como potência, conseguiu comprar os direitos autorais de escritores brasileiros vivos e mortos, cujos livros certamente se constituirão na delícia dos milhares de leitores que a preferem. Nêsse particular, Aizen me mostrou a lista de alguns a serem lançados: "A Muralha" e "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz, "Os Sertões", de Euclides da Cunha, "Eramos Seis", Sra. Leandro Dupré, "Ilha Selvagem", Theó Filho", "Jubiabá" e tôdas as obras de Jorge Amado, "Gonzaga ou a revolução de Minas, de Castro Alves, "Anita Garibaldi", de Brasil Gerson, "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, "Monteiro Lobato vida e obra", de Edgar Cavalheiro. Tôdas as obras de José Lins do Rêgo, "A vida de Lima Barreto", de Francisco de Assis Barbosa, "E Fawcett não voltou..." de Edmar Morel, "Sinhá Moça", de Maria Dezzone Pacheco Fernandes, "Os três soldados", de Lucia Benedetti, "A Filha do Inca", de Menotti del Picchia, "História de uma estrada de ferro", de Estêvão Pinto, obras de Coelho Neto, entre elas, "Imortalidade" e "Conquista".

E as Estrangeiras?

Nêste pequeno panorama que fizemos, mostrando em poucas linhas o que está fazendo a Brasil-América, muita coisa ficou para ser dita, naturalmente. Entre elas, uma palavra sôbre suas edições de romances estrangeiros de autores de tôdas as épocas e de tôdas as nacionalidades, desde Edgar Poe e Shakespeare, de Mark Twain até (pasmem!) Homero, de Alexandre Dumas a Emilly Bronte.

Aperitivo

E mais: para mostrar seu senso de honestidade e de fidelidade às obras que depois, a editora faz um perfeito estudo da época sôbre que versa o romance, apresentando os trajes exatamente do tempo. Humildemente, assinala o fim de cada romance com esta nota em que está patenteado o serviço que presta às grandes editoras de livros de texto batido: "As adaptações de romances ou obras clássicas para a Edição Maravilhosa são apenas um "aperitivo" um deleite para o leitor. Se você gostou, procure ler o próprio livro, adquirindo-o em qualquer livraria. E organize sua biblioteca — que uma boa biblioteca é sinal de cultura e bom gôsto.

Ronda Dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

BILHETE AO FOTÓGRAFO IBRAHIM

Meu caro Ibrahim:

Durante muitos anos trabalhamos juntos, em Diretrizes, no Diário Carioca, na Folha. Você até era um bom fotógrafo, chegando mesmo a ganhar aquêle famoso prêmio do mais belo gol do Vasco.

Depois nos separamos. Você seguiu seu caminho, eu segui o meu. De repente apareceu como cronista social, mundano, combatido, discutido como o que. Muitos me perguntaram — já que trabalhamos tanto tempo juntos — das suas possibilidades intlectuais. Sempre disfarsei, nunca a nenhum dêles, contei por exemplo aquele bilhete em que você escrevia avido a fato, com "g", nem outras coisas do mesmo gênero. E você foi subindo de cartaz como cronista social.

Mas meu caro Ibrahim, há um limite para tudo. Você agora, segundo me comunicam, quer se transformar em compositor. Aí não, meu velho! Alto lá! Êste meio de música já está muito cheio de safadezas para que também você venha se meter nêle. Chega!

Não sei quem fêz a letra ou a música para você. O que sei de forma categórica é que o fotógrafo Ibrahim Sued, nunca poderá fazer uma coisa nem outra.

Talvez alguém tenha lhe contado a história do "estalo" do Padre Antônio Vieira, se é que você sabe quem foi o padre Vieira. Mas desde logo lhe previno que não acredito de forma alguma que você também tenha tido um "estalo" dêsses e de repente desandasse a perpetrar músicas. Essa não, meu velho!

Portanto, em nome da música popular brasileira, em nome do samba que já está ficando tão desmoralizado pelos falsos compositores, não se meta nêsse terreno. Fique com a sua crônica social, com os seus "potins", suas intriguinhas domésticas e nada mais do que isso.

Com um abraço do antigo companheiro

PAULO MEDEIROS

Transferência

Orlando Correia deixou a Todamerica — é mais um que se vai — transferindo-se para a Victor.

Esperemos que na fábrica do cachorrinho, Orlando não tente fazer aquelas trapalhadas que lhe valeram no último carnaval, inclusive uma ameaça de morte...

Dois da Odeon

Em sua "Serie Alemã", a Odeon lançou à rua mais uma gravação de Heins Schacllner e sua orquestra, tendo na das faces "Entenfox" do próprio Heinz e na outra o bolero "Quizás, quizás, quizás" que em alemão aparece com o título de "Wer weiss, wer weiss". Este de Oswaldo Farrés.

"Maruxa, ai Maruxina", valsa galega de Luiza Araque, gravada por Virginia Lugue com acompanhamento da orquestra de Pepe Rodriguez, tendo na outra face, ainda em interpretação da mesma Virginia, desta feita com acompanhamento de Argentino Galvan e sua orquestra, o tango de Mariano Mores e Catulo Castillo, "El patio de la morocha", é outra boa gravação da fábrica do templo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Evite, se possível, os aborrecimentos e atividades domésticas, à noite.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Poderá realizar muitas coisas em casa ou no local do trabalho se fôr enérgico.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Iniciativas audaciosas e esforços hábeis poderão produzir excelentes resultados.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Procure agir de maneira a fazer progresso em alguns planos importantes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Tenha tato e compreensão com os entes queridos. Evite, a todo custo, extravagâncias.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Certas iniciativas poderão fazê-lo progredir, e capacitá-lo para obter favores.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Fará bem em confiar, plenamente, na pessoa amada ou num amigo muito íntimo.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Tenha tato e compreensão com os entes queridos, à noite. Evite a todo custo discussões.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Você, talvez, consiga melhorar a sua posição diante da família. Evite viajar de avião.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	O fim da noite será favorável para traçar planos e julgar os fatos.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Tenha cuidado ao obter informações ou orientação dos outros, pois poderá equivocar-se.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	A noite trará oportunidade para contatos amistosos e para benefícios dos outros.

BOITE

"BANZO-AIÊ!"

é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que, já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Ultima Hora")

CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO

NIGHT AND DAY

O ambiente melhor refrigerado do Rio!
No 1.º "show" às 23 horas "BRASILIANA"
Reservas: 42-7119 ou 32-9863

TEATROS

Hoje às 21 hs.

TEATRO DULCINA
32 5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em OTELO DE SHAKESPEARE
com BENEDITO CORSI - F. CORREIA CASTRO - FELIPE WAGNER - MARGARIDA REY - MYRIAN PERCIA - OSWALDO LOUREIRO - PAULO AUTRAN - ROBERTO CLETO - SEBASTIÃO VASCONCELOS - TZANOTA - E TONIA CARRERO
Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

De RADIO CITY NEW YORK ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities & Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTE"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE

ESTRÉIA DIA 9, ÀS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
ULTIMA SEMANA
Hoje, às 21 horas
* * *
Dia 15, avant-première de
"MARIA STUART"
De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira — Direção de Ziembinsky
ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

O Teatro Brasileiro de Comédia
tem a honra de convidar o público em geral para assistir a duas sessões literárias, no auditório da A.B.I., à rua Araújo Porto Alegre, 71-9.º and. subordinadas ao tema:
"Introdução a "Maria Stuart"
Comemorando o centenário de Schiller e por ocasião do lançamento de sua imortal tragédia pelo elenco permanente do TBC. Amanhã, 7 de março — Cacilda Becker (Apresentação). Ruggero Jacobbi (O Teatro de Schiller). Dia 9 de março: Manuel Bandeira (Confissões do tradutor) e Zbigniev Ziembinski (Confissões do diretor) — às 17,30 horas. — ENTRADA FRANCA

Maria Stuart
De Schiller — Trad. Manuel Bandeira
Direção geral de Ziembinski
CACILDA BECKER — "Mary Stuart"
CLEYDE YACONIS — Elizabeth
e o elenco permanente do TBC.
Dia 15, AS 21 HORAS, ESTRÉIA
No Teatro Ginástico
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817
CIA. TONIA CELI AUTRAN
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI
5.ª-feira, vesp. às 16 hs. — Ar refrigerado perfeito

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 horas — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas — Hoje, às 21,30 horas
A Seguir: "MADEMOISELLE"

SILVA FILHO
SIWA
NA REVISTA SUPER MARAVILHOSA
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL
50 GIRLS 60 ARTISTAS
TEATRO JOÃO CAETANO
ESTREIA DIA 9, AS 21 HS. — BILHETES A VENDA

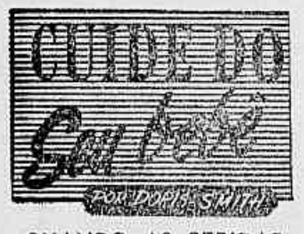
TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 27-8216
COLÉ E SUA CIA.
SÓ ATÉ O DIA 11
NA REVISTA VERY KAR
VERY GOOD CARNAVAL
COM O REAPARECIMENTO DA
Vedette LILIAN FERNANDES
Hoje, às 20,30 e 22,20 horas
A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária

DESFILE

Os costureiros franceses lançam para a primavera na Europa os primeiros modêlos da estação. De Suzy Perette vamos êste modêlo em linho claro. Mantém-se o estilo princesas e a saia é bem justa. Um cinto com fivelas sob o busto dá a nota original. Estola lisa, do mesmo tecido. Decote redondo. (Foto Transworld Para ULTIMA HORA)



QUANDO AS BEBIDAS CARBONADAS SÃO ACONSELHÁVEIS

PERGUNTA: Ainda recentemente a Sra. escreveu que não se devia dar bebidas carbonadas às crianças em lugar do leite e dos sucos de frutas. Esse conselho parece-me razoável, mas, tenho a certeza que aquelas bebidas são fornecidas aos doentes, nos hospitais, em lugar do leite e sucos de frutas. Como explica esse fato?

RESPOSTA: Não me oponho a que se dêm tais bebidas às crianças, salvo quando são dadas em lugar do leite e do suco de frutas, às refeições. No entanto, de minha parte, teria mais cuidado com as mesmas, uma vez que contêm estimulantes, da mesma forma, que não aconselho que se dê café, chá, ou grandes quantidades de chocolates, ao bebê.

Nos hospitais, as bebidas carbonadas encontram um largo emprego por multiplas razões. Como se sabe, nos casos em que se registram o desidratamento do organismo — como acontece às diarréias, ás febres altas, e após as operações — essas bebidas se tornam necessárias. Além disso, quando o paciente experimenta náuseas com a ingestão de outros líquidos, as bebidas carbonadas são em geral suportadas. As bebidas carbonadas costumam também, ser administradas para apressar a absorção de certos medicamentos pelo organismo. Isso porque, antes de entrarem na corrente sanguínea para ali realizarem suas funções terapeuticas, tais medicamentos passam primeiramente pelo estômago, desde que tenham sido administrados por via oral. Assim, uma substância qualquer, como um líquido carbonado, capaz de apressar o enchimento do estômago é de grande valor para o caso.

Existem outras circunstâncias especificas que tornam benéficos os líquidos carbonados, pois os mesmos são preparados sob as mais rigoro. sas condições sanitárias, e além disso, o dióxido de carbono, que contém, é um grande agente purificador.

Em se tratando de uma criança normal, a minha opinião é a de que se deve usar aqueles líquidos com moderação. Não me parece justo proibir uma criança de gozar, de vez em quando, seu copo de refrigerante mas, também não se deve consentir que tal bebida se transforme em hábito, em detrimento de outras substâncias.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos
Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

Lar ★ Decoração ★

ÉLES E ELAS

Meu marido vive dizendo que eu vou ficar viúva, por causa do "bico de viúva" que meu cabelo faz. Tenho muito medo disso. Será que o cabelo tem alguma coisa a ver com isso?

Francamente, o que a vida de seu marido tem a ver com o seu cabelo é coisa que não tem cabimento. Pura tolice. A vida de seu marido, ou melhor, a duração da vida depende, naturalmente de muitas coisas, inclusive de seus antepassados e seus hábitos atuais.

Entretanto é bom que você fique sabendo que atualmente as chances de um homem sobreviver são bem maiores do que antigamente. O tempo de vida de um homem está muito mais prolongado. Segundo as estatísticas a probalidade de chegar aos 60 anos é atualmente de 88 por cento.

E saiba também de outra coisa: os casados vivem mais tempo do que os solteiros! Há quem diga que isto não é verdade e que, de fato, a vida do homem casado só parece mais comprida! Mas temos a impressão de que esta frase foi lançada, um dia, por um solteirão amargurado que queria fazer espírito.

E por favor, não ligue para as brincadeiras que fazem ao seu "bico de viúva". Até que êle é engraçadinho.

Cozinha Melhor

LOMBO DEFUMADO COM REPOLHO

Eis um prato "forte" para uma apetitosa refeição de domingo.

INGREDIENTES:

1 quilo de lombo defumado
3 colheres de sopa de manteiga
1/2 xícara de cebola picada
1 ou 2 cabeças de repôlho
2 colheres de vinagre
1/2 xícara de vinho verde sêco
2 maçãs raladas
1 colher de sopa de açúcar prêto
1 pitada de sal
1 raminho de salsa,
rodelas de limão
sal e pimenta à vontade.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Coloque o lombo defumado para ferver em água e sal. Logo que ferver, reduza o fogo e deixe assim durante uma hora e meia ou duas. Estire o líquido que pode ser aproveitado para fazer sopa.

2 — Ponha numa caçarola, a manteiga e deixe aquecer. Junte então a cebola até ficar dourada.

3 — Adicione o repôlho, o vinagre, o vinho, as maçãs raladas, o açúcar prêto, 1 pitada de sal e 1 raminho de salsa.

4— Coloque a carne em cima dos repolhos, tampe a panela e cozinhe em fôgo lento durante uns trinta minutos. Mexa com frequência para evitar que os repôlhos se queimem. Tempere com sal e pimenta à vontade.

5 — Para servir corte a carne em fatias e arrume em volta dos repôlhos. Derrame por cima um pouco do caldo da carne e enfeite com rodelas de limão.

COMPRE LOGO A MELHOR

Enceradeira

ARNO

Super com espalhadorde cêra eletro-automático.

Enceradeira ARNO SUPER raspa, encera e lustra, sem precisar trocar de peças. A mais rápida, a mais eficiente, a mais moderna!

Compre **ARNO** com as **MAIORES FACILIDADES...** nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

PRANCHETA

ENTREVISTA COM JOSÉ PEDROSA

Trazemos aqui as opiniões de outro escultor, José Pedrosa. Artista seguro, pesquisador, dos mais batalhadores, passa os dias em seu atelier, não procura ninguém. O que lhe interessa é sua escultura, a que se entrega de coração. Cursou a Escola de Belas Artes na época das grandes lutas dos estudantes contra o espírito acanhado que reinava na Escola. Tinham descoberto a Arte Moderna e lutavam por ela. Dessas turmas saíram nossos melhores artistas, arquitetos e críticos de arte, a quem, ainda hoje, continua ligado. Viviam em pé de guerra com a direção da escola, promoviam, em seu recinto, exposições de artistas modernos, o que fazia gelar o sangue dos professôres. Terminado o curso, Pedrosa continuou a lutar pelos interêsses de nossos artistas, que também eram seus. Foi um dos responsáveis pela separação dos dois Salões, moderno e acadêmico.

Escultura de José Pedrosa. Bronze exposto no Salão de Arte Moderna de 1955

Desmoralização do Salão

Em 1940 deu-se essa separação; foi criada a seção moderna, mas o prêmio de viagem continuava um só, a ser distribuido entre modernos e acadêmicos, e começou a política sórdida, que ainda hoje não se conseguiu dominar. Em princípio de vida o Salão começou a se desmoralizar e, desde 1951, quando pela última vez tomou parte no julgamento dos trabalhos que seriam expostos, Pedrosa deixou de se interessar pelo destino desse Salão, que foi, em grande parte, obra sua. E torna bem clara sua atitude: como poderia selecionar trabalhos, se aquêles que eram isentos de julgamento, mandavam coisas tão ruins? Mais do que os outros concorrentes, êstes precisariam ser cortados. E Pedrosa desanimou; era ridículo cortar trabalhos de alguns artistas jovens, a pretexto de elevar o nível estético do Salão, quando, pela presença dos "hors-concours", êsse nível baixava cada vez mais. E, agora mais do que nunca, Pedrosa é de opinião que se deveria acabar com os "hors-concours", passando todos por uma seleção prévia.

Concursos Desonestos

Também os concursos que convocam arquitetos e escultores vão se tornando desacreditados. Pedrosa tomou parte em vários, e observou sempre as mesmas coisas: quando em seu julgamento não entravam interesses políticos, que nada têm a ver com arte, quando o trabalho premiado era, realmente, o melhor, o concurso não ia para adiante. No caso da concorrência, aberta para a realização do Monumento a Rui Barbosa, por exemplo. Há alguns anos, teve lugar um primeiro concurso que, por desinteligência entre os julgadores, resultou em nada. No ano passado foi aberto novo concurso, que passou por várias mãos, tantos eram os interêsses em jogo, e o resultado foi desanimador: os vencedores receberam o dinheiro de prêmio e, até hoje, não se moveu uma palha para a execução do projeto. Daqui a alguns anos, com certeza, farão novo concurso para o Monumento a Rui Barbosa, Pedrosa jurou não mais tomar parte em nenhum. Ou as coisas entrem nos eixos, ou todos os nossos bons artistas passarão a se retrair.

VERA TORMENTA
Interino

(Continua)

JORNALISTA INGRESSA NUMA SESSÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

vê-los em obras ou publicações ao alcance dos profanos, nada dizer nem escrever do que verei ou ouvirei nas reuniões da Associação, a menos que receba autorização expressa do Conselho da Ordem, ser leal para com meus colegas e praticar a arte da prestidigitação com consciência e honra..."

São muito poucos os prestidigitadores que romperam êsse pacto. A maioria permanece muda quando alguém quer saber a respeito de algum truque. Os "delatores" são imediatamente expulsos da Associação.

Se o segrêdo dos pequenos truques é, hoje em dia, precário, em razão do grande número de livros e de publicações que os revelam ao público, os grandes truques permanecem inviolados, de tal maneira que ninguém — como veremos no próximo artigo — conseguiu adivinhá-los.

Não é sem motivo a severidade exercida pela Associação contra os "delatores".

Segundo o Dr. Dhôtel, quando um público descobre como é feito um truque, desinteressa-se do espetáculo.

Seja elegante o ano inteiro!
MASSAGENS VIBRATÓRIAS
New Plastre
Perda de 10 e 12 centímetros. Excelente para celulite, diminuição de pêso. Material elétrico. Banhos de luz.
AVENIDA COPACABANA 542 - GRUPO 301
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 27-7347

Sítios a Cr$ 100,00 Por Mês

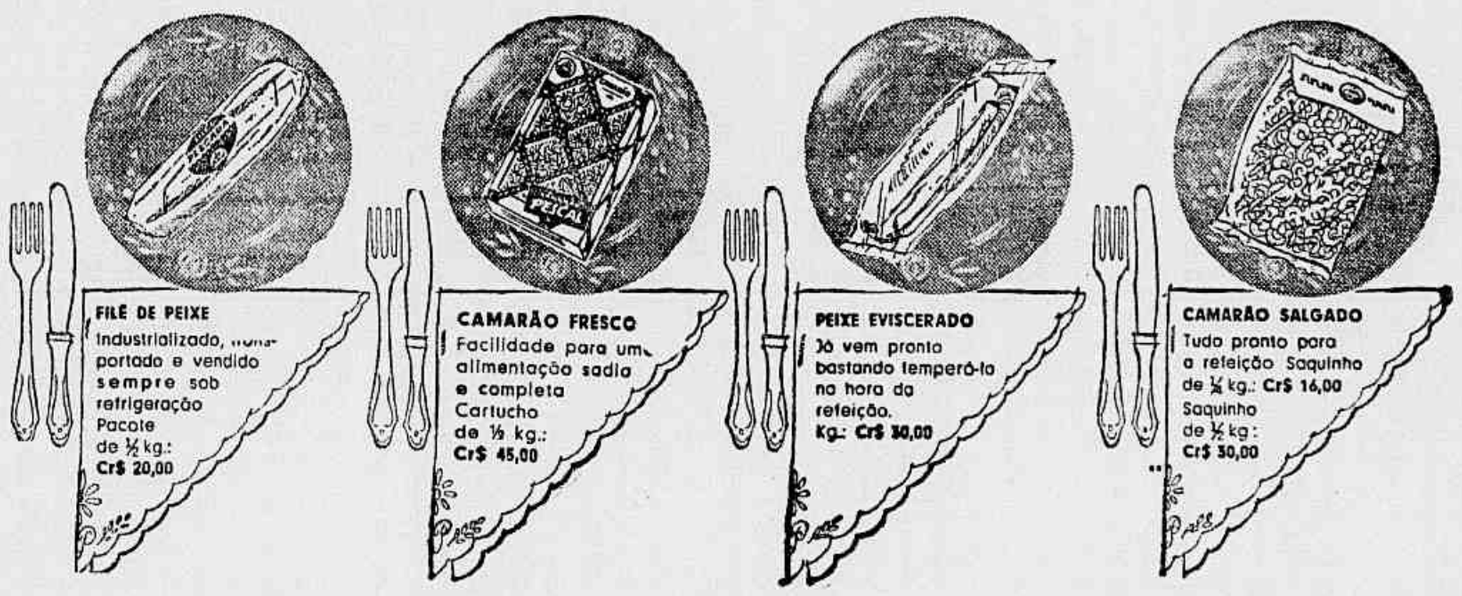
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sitio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é somente para os primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga Rua das Marrecas.

os produtos **PESCAL** resolvem qualquer problema culinário!

RESERVE PARA ÊLES UM LUGAR DE DESTAQUE A SUA MESA.

Ao adquirir "PESCAL" constate se foi retirado de um congelador



FILÉ DE PEIXE Industrializado, transportado e vendido sempre sob refrigeração Pacote de ½ kg.: **Cr$ 20,00**

CAMARÃO FRESCO Facilidade para uma alimentação sadia e completa Cartucho de ½ kg.: **Cr$ 45,00**

PEIXE EVISCERADO Já vem pronto bastando temperá-lo na hora da refeição. Kg.: **Cr$ 30,00**

CAMARÃO SALGADO Tudo pronto para a refeição Saquinho de ¼ kg.: **Cr$ 16,00** Saquinho de ½ kg.: **Cr$ 30,00**

A I.B.P.L. — pede aos seus consumidores que qualquer irregularidade lhe seja comunicado — em seu benefício — pelo telefone 22-7106 e avisa que só se responsabiliza, pelos preços acima, nos seguintes revendedores autorizados:

Pescal IBPL

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE LTDA.
Pres. Antonio Carlos, 607 - sala 304 - Tel.: 22-7106 - C. Postal 5160

ACOUGUE UNIVERSAL - Rua do Catete n.º 293 — Fones 25-3851 e 25-4640

CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Av Rio Branco, 161-A — Fone: 22-2619

CASA CARVALHO COMESTÍVEIS S. A. - Rua Figueiredo Magalhães, 32-B — 57-1311 e 57-6803

CASA NORMANDIE - R. Gustavo Sampaio, 876-B

COMESTÍVEIS CARNEX LTDA. - Av N. S. Copacabana, 1058-A — Fone: 47-5101

GRANDE AÇOUGUE DA LAPA - Av Mem de Sá, 12 Fones: 22-6083 e 22-7214

FRIPAX COMESTÍVEIS LTDA. - Rua Visconde de Pirajá, 459-A - Fone 47-3653

MERCADO EXPRESSO MAIS BARATO LTDA. - Rua da Passagem n.º 72

PEIXARIA N. S. DA PENHA
Rua Custódio de Mello, 306-E

PEIXARIA BOITINO - Rua Siqueira Campos, 75 — Tel.: 37-9200

ORGANIZAÇÕES NELSON - Av Presidente Vargas, 723 - Fone 43-4070

ORGANIZAÇÕES NELSON - Rua Elpidio Boa Morte, 211 - Fone 28-2978

SUPER MERCADO PEGUE PAGUE S. A. - Av N. S. Copacabana, 1285 - Fone 27-1680

H. M. PONZINI & CIA. LTDA. - Av Calógeras, 12-A - Fones: 42-7340 e 42-0073

DESPENSA NACIONAL - Av. Julio Furtado, 108-A Fone 38-6580

MERCADO SÃO JOÃO - MEYER — Rua Aristides Caire, 57 - Fone 29-6781

MARIO PATE - Av. Amaro Cavalcante, 2004 — Fone 49-4560

MERCADINHO BERENGO LTDA. - Rua Hadock Lobo, 203-A - Fones: 34-8318 e 34-8319

MERCADINHO SÃO PAULO
Av. 28 de Setembro, 274

MERCADO DE MADUREIRA - Barraca 52

ACOUGUE SANTA ROSA — Av Suburbana, 7.371 — Fone 49-9565

ACOUGUE SANTO ANTONIO — Rua Divino Salvador n.º 113

ACOUGUE SANTA BARBARA - Rua Capitão Rezende n.º 403-C

ACOUGUE OITO DE DEZEMBRO - Rua José Mauricio n.º 420 - Fone 28-1684

ACOUGUE DOIS IRMÃOS LTDA. - Av. Merity n.º 1.573-A

PEIXARIA SÃO JUDAS TADEU - Rua Dias da Cruz n.º 491

PEIXARIA POPULAR - Av. das Bandeiras n.º 27

CASA SÃO THOMÉ - Rua Conde de Bonfim n.º 815-A Fone 38-1275

CASA OSÓRIO
Rua Visconde de Pirajá, 128 - Fone: 47-1199

A. E. ALVARES - Rua Gastão Penalva n.º 180-B Fone 58-0485

MERCADO SÃO LUCAS - Rua Conde Bonfim, 282 Box 15/16

ACOUGUE PAVÃO - Rua Cruz e Souza, 156 - Fone 29-4077

MERCEARIA E ACOUGUE ITATINGA LTDA. — Av. Suburbana n.º 10.284 - Fone: 29-8910

FRIGORÍFICO NAZARETH - Rua Visconde de Pirajá, 224-A - Fone 47-7182

PROVENSANO & CIA. - Rua Lins de Vasconcelos, 250-B - Fone 49-0281

PEIXARIA TIJUCA — Rua Hadock Lobo, 391 — 1.º Loja - Fone 54-3335

SUPERMERCADOS COPACABANA S/A
Rua Bolivar, 38 - Fone: 27-9035

CISCO KID

Por José Luís Salinas e Rod Reed

VEJA! COMIDA DE GRAÇA!
DEVE SER SÓ PARA OS FREGUESES DE TODO DIA MAS TALVEZ POSSAMOS COMPRAR ALGO PARA COMER, AQUI!
FIM DA LINHA ALMÔÇO GRÁTIS
SEJAM BEM-VINDOS, FORASTEIROS! CHEGARAM NA HORA AS BEBER CONOSCO!
GRACIAS SEÑOR... MAS NÃO VIEMOS BEBER, E SIM, COMER!
QUÊ?!
JOSE LUIS SALINAS 10-13

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

VÉUS DIÁFANOS DEIXAVAM VER AS CARNES MORENAS DA DANÇARINA...
POUCO A POUCO, MATA HARI VAI RETIRANDO OS VÉUS QUE A COBREM...
...ATÉ APARECER COMPLETAMENTE DESNUDA ANTE UM PÚBLICO QUE A APLAUDE, ASSOMBRADO...
M.H 34
ARES

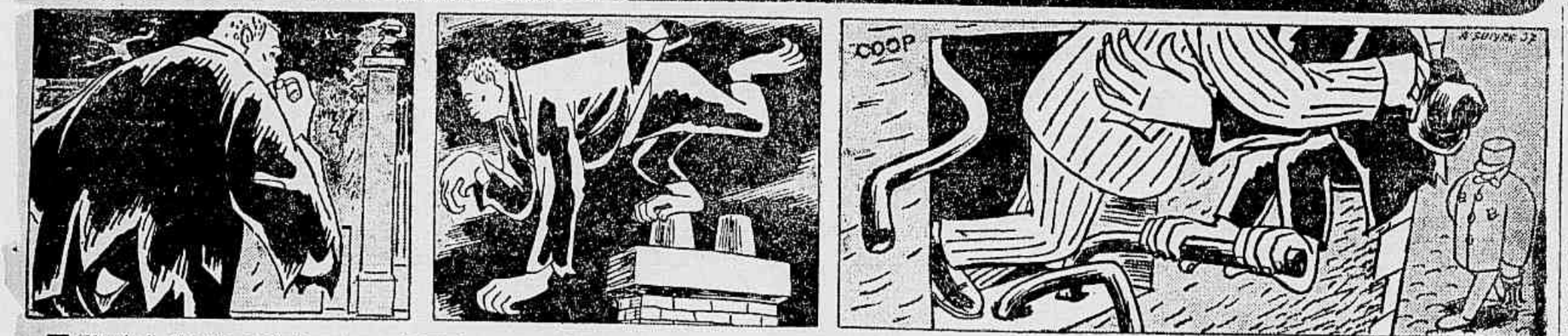
Conflitos de Amôr

Bressy Robert

— Até logo, mamãe.
— Você não janta em casa, Eric?
— O jantar está servido.
— Você sabe muito bem que hoje à noite tenho o meu clube literário.
— Miquet, queridinha, tenho uma notícia muito importante a lhe comunicar: Clement de Bussard veio procurar-me hoje e me pediu a sua mão em casamento. Não lhe dei ainda resposta definitiva, mas o encorajei.
— Mas, papai, não é possível! Eu mal o conheço...

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



1 "Miserável! Que fêz você? Assassinou o juiz!" — Grita Cariolis. Balaoo interpreta essa censura à sua maneira: "E' o cadáver que o encomoda. Deve estar com mêdo dos policiais... Está bem! Vou levar o cadáver e ninguem saberá de nada... E' mais um que vou enforcar. E' um bom truque!" E Balaoo começa a arrastar o cadáver, puxando-o pelas pernas.

2 O caminho está deserto. Balaoo atravessa-o e se embrenha pela floresta, sempre arrastando os restos de Sr. de Meyrentin. E logo o juiz se balança do galho de um frondoso carvalho. O antropopitecus contempla sua "obra" com terrivel satisfação. Não obstante, julga mais prudente não atrontar imediatamente a cólera de Cariolis...

3 ... E Balaoo dirige-se para o "seu lar" na floresta, no centro da clareira de Pierrefeu. Ali, nos galhos altos de uma árvore centenária, êle construiu à sua maneira uma especie de cabana onde, nos dias de melancolia, vem recordar os tempos felizes e livres da floresta de Bandang, onde passou a infância e os primeiros anos de sua juventude.

4 Tem uma porção de amigos: todos os animais da floresta a quem conta histórias de homens em linguagem animal. Balaoo é rei num verdadeiro palácio, pois a cabana é mobiliada... Cadeiras, escrivaninha, mesa de cabeceira que desapareceram tão misteriosamente da casa do Dr. Honorat, da Sra. Jouffroy, encontram-se ali. Mas hoje Balaoo está triste. Compreende que algo mal.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 No saguão do Rex, Marianne me espera diante da bilheteria. Segundo as minhas instruções. Está vestida de maneira vistosa e vulgar. Casaco de vison, laços de veludo escarlate nos cabelos. Assim que me vê, interpela-me: "Finalmente! Você chegou! Que calhorda!... Fazer-me mofar uma hora!" As pessoas se voltam, sorriem e me lamentam. E' exatamente o que eu quero...

2 Mal começa o filme, saio no escuro do meu lugar, tomo o corredor do toalete, cujo reconhecimento fiz à tarde, alcanço meu carro estacionado numa rua transversal, e visto as pressas o terno que comprei na loja de roupas de segunda mão.

3 Ao chegar em casa, entro na ponta dos pés. Encontro Carrol deitada, lendo um livro. "Ah, é você, diz ela, não muito surpreendida e mal erguendo os olhos. Pensei que tivesse ido viajar...". Mas vendo-me aproximar-se dela, silenciosamente, ameaçador, DIFERENTE, ela se inquieta. Sento-me na cama. Carrol nota, aterrada, meu rosto sem cicatriz. Está certa de que sou Alain. O VERDADEIRO! Então, digo-lhe lentamente, numa voz alterada: "Vejo que começas a compreender, Carrol". Levanto-me, vou fechar a porta a chave, volto para ela, o revólver na mão enluvada.

RESUMO: Uma estranha semelhança com Alain de Lorgeix, milionário desaparecido, faz com que eu caia nas mãos de Norbert, seu criado. Tornando-me Alain, apaixono-me por Marianne, sua amante. Descobrem o cadaver de Maxime Laurent, secretário de Alain. A mistificação me parece obra de Carrol, esposa de Alain. Marianne sugere que eu a suprima. Aceito.

Uma por dia

— Uf! Sirva-me um conhaque duplo, por favor!

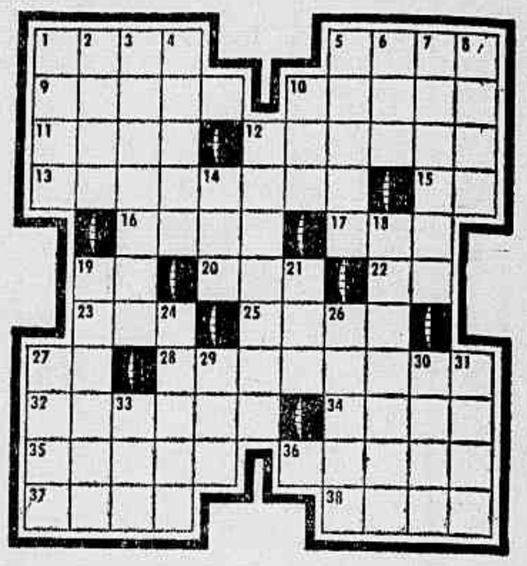
DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.382



HORIZONTAIS:

1 — Celebração de casamento.
5 — Sociedade; aliança.
9 — Drama musicado, sem diálogo falado.
10 — Corajoso.
11 — O mais alto grau (fig.).
12 — Quarto de dormir, sem janelas.
13 — Sujeitar à sorte.
15 — Partir.
16 — Tratamento dado familiarmente às meninas e às moças, no tempo da escravidão.
17 — Perdão concedido pelos muçulmanos a quem não pratica o islamismo.
19 — Preposição: lugar.
20 — Rebordo de chapéu
22 — Contração de a e o.
23 — O acusado.
25 — Levantar vôo.
27 — Vento, brisa.
28 — **Rosa-de-jericó.**
32 — Homem estúpido (fig.)
34 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachoço.
35 — Acerto com.
36 — Orla da terra, geralmente coberta de areia, confinando com o mar.
37 — Pouco espêsso.
38 — Membros empenados das aves.

VERTICAIS:

1 — Calçado de couro que envolve o pé e a perna.
2 — Ser contrário.
3 — Humilha; debilita.
4 — Qualquer pó.
5 — Ganha; goza.
6 — Partido (verbo).
7 — Indivíduo metido a conquistador.
8 — Má sorte.
10 — Fileira.
12 — Terminado.
14 — O mesmo que **sinhá.**
18 — Homem mulherengo.
19 — Indicação e emenda de erros num impresso.
21 — Naquele lugar.
24 — Designação de um planeta do sistema solar.
26 — Avarenta.
27 — O mesmo que **tatubola.**
29 — Repetição do som.
30 — Tendência (figurado).
31 — Governantas.
33 — Sinal gráfico.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: carepa — loio — ita — sub — latada — icem — fuzil — gir — eã — ata — lotar — anil — aludir — ava — ara — cido — arguto. VERT.: cobertura — ai — rol — pitú — atazanado — Luciola — aditivo — sigla — afá — alalá — cri — **Adar** — réu — it.

Sindicato Dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

"AOS TRABALHADORES HOTELEIROS"

A luta por aumento de salários continua, já que os empregadores, ao propor-nos um aumento salarial de 20%, insistem em condicioná-lo à majoração de preço do cafèzinho que, embora tabelado, não dá prejuízo conforme alegam.

Os proprietários de Hotéis e Restaurantes, que constituem a maioria da classe, já inúmeras vêzes se manifestaram favoráveis à concessão do aumento; entretanto ocorre que, no Sindicato Patronal, quem domina são os proprietários de Cafés e êstes, na sêde de enriquecimento rápido e em prejuízo de 60.000 trabalhadores hoteleiros e de tôda a população, vem opondo-se à concessão forçando-nos a que como medida extrema recorramos à greve.

Aqui cabe-nos chamar a atenção dos empregadores, das autoridades e do povo para o que porventura possa ocorrer no desenvolvimento da luta que encetamos há dezoito meses e a quem caberá a responsabilidade.

Convocamos os trabalhadores hoteleiros, para tomarem parte na Assembléia que se realizará dia 8 do corrente às 20 horas, na sede social, na Rua do Senado, 264-68, a fim de tomarmos posição para a conquista de nossa justa reivindicação, que é o aumento de salários para tôda a corporação.

Rio de Janeiro, março de 1956.
A DIRETORIA E A COMISSÃO DE SALÁRIOS.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos — "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas fazem uso dêste produto e consideram um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade.

Pedidos a Cia. Química Distribuidora Carlos de Britto — Rua do Lavradio, 178-A — RIO DE JANEIRO.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda, de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 SÉRIE H

SEMANA DE 5 A 10 DE MARÇO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 17 de março de 1956.